Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo

ANO XVI JULHO DE 1941 NUM. 173

Revista do Instituto de Café

do Estado de São Paulo

Redator-Chefe: J. TESTA

Séde : Largo da Misericórdia, 24

ANO XV
NÚMERO, 173

JULHO DE 1941

VOLUME XXVIII
2.º SEMESTRE

Sumário

Colaboração :

Trabalhos de seleção do Coffea Arabica realizados em Tanganyika — *Alcides Carvalho.*

Produtividade das Lavouras — *Affonso de E. Taunay.*

São notáveis as propriedades do café, mas do bom café. — *J. Testa.*

Resumos e Transcrições.

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo.

Estatísticas.

Colaboração

Trabalhos de seleção do Coffea Arabica realizados em Tanganyika

Alcides Carvalho
Instituto Agronômico

1) Introdução

A Seção de Genética do Instituto Agronômico, organizou, em 1933, um extenso plano de melhoramento do cafeeiro. Êsse plano compreende o estudo bibliográfico dos trabalhos sôbre seleção, executados no Brasil e nos outros países que se dedicam à cultura dessa planta. Todos os artigos sôbre o assunto teem sido fichados, anotando-se também as principais conclusões alcançadas, para confronto com os resultados aquí verificados.

E assim vimos seguindo os estudos realizados principalmente nas colônias inglesas da África, em Java e na Índia. Mendes (4), já resumiu alguns dos trabalhos de seleção executados com as diversas espécies de café em Java e na Índia, dando ao mesmo tempo alguns dos resultados obtidos.

Passemos agora em revista os principais trabalhos efetuados na Estação Experimental de Café de Lyamungu, do Território de Tanganyika.

Esta Estação Experimental começou a funcionar em 1934. Desde então, S. M. Gilbert, que aí trabalha, se vem dedicando à questão da variabilidade de produção do *C. Arabica*, tendo já publicado várias contribuições sôbre êsse assunto. O resumo de alguns desses trabalhos constituirá o objeto do presente artigo.

2) Plano de experimentação de campo com o C. arabica

No seu interessante artigo, Gilbert (1) chama a atenção do experimentador para a grande variabilidade anual de produção constatada geralmente entre as plantas perenes.

Com o fim de se certificar se também o *C. arabica* apresentava tal variação, foram iniciadas, em 1934, colheitas individuais de muitos cafeeiros. Os dados de 2 anos consecutivos indicam uma enorme variabilidade. Para avaliar a possibilidade do aproveitamento de alguns lotes de cafeeiros para experimentação, foram feitas diversas experiências de uniformidade. Escolheram-se para a realização dessas experiências alguns blócos de cafeeiros localizados em diferentes regiões do Território de Tanganyika.

Essas regiões eram variáveis quanto ao solo e quanto à altitude. As variedades examinadas foram o *bourbon*, *Kent* e *blue-mountain*, pertencentes ao *C. arabica*. Quanto à idade das plantas, procuraram-se blocos tão homogêneos quanto possível ; devido, porém, às frequentes replantas, foram incluidos cafeeiros desde o primeiro ano de produção até com a idade de 40 anos. Em geral, cada bloco foi dividido em 16 canteiros de 20 plantas cada um, dispostos em quadrado latino. Cêrca de 16 desses blocos foram estudados em 1934 e 20 em 1935. Cada planta foi colhida separadamente. Com os dados alcançados foram feitas análises estatísticas da uniformidade. Essas experiências foram também, em parte, organizadas para se de-

terminar a ordem de aumento que devem mostrar os "tratamentos", em experiências de campo com essas populações heterogêneas de *C. arabica*.

Efetuada a análise da variação, verificou-se que as "diferenças significantes", expressas como porcentagem da média da produção dos canteiros, tanto para o ano de 1934 como para 1935 foram enormes e fora da ordem de aumento, que normalmente se espera com a melhoria oriunda de qualquer trato cultural dessas plantações. Discutidos os dados obtidos em 3 localidades (A, B, C,) durante êsses 2 anos, notou-se logo o hábito bianual do cafeeiro, sendo excessiva a diferença de produção na localidade B nos 2 anos em apreço. Grandes também foram as diferenças de produção entre canteiros vizinhos de um mesmo lote nesses anos.

Entre os fatores conhecidos, que causam essa irregularidade, são citados :

1) no mesmo ano :

   a) diferença na idade das plantas.
   b) diferença no comportamento com relação ao ano.

2) em anos diferentes :

   a) hábito bianual das plantas.

Dos fatores que também podem ter influência, mas ainda em investigação, se acham :

   a) influência da poda
   b) causas genéticas.

Verificou-se, pois, quão inseguros seriam os resultados de experiências instaladas nesses blocos de cafeeiros, sem um prévio conhecimento dessa variabilidade.

Depois de reunir os dados de produção de cada canteiro nos anos de 1934 e 1935, nova análise da variação foi feita para ver se assim a variação seria diminuida. Os resultados agora obtidos deram erros e diferenças mínimas ainda bem grandes, o que indica serem êsses dados ainda insuficientes, necessitando-se saber a colheita de, no mínimo, 3 anos consecutivos.

A-pesar-da grande variabilidade constatada, sabendo-se que alguns tratos de cafezais, tal como cobertura, resultam num aumento de colheita da ordem de 50 %, algumas dessas experiências estão sendo tentadas, utilizando-se vários desses blocos.

Justifica-se tal procedimento, porque os dados podem ser analisados pelo método da co-variance, o que traz um aumento de precisão ou também porque as médias de produção de 2 anos consecutivos podem ser diretamente comparadas com os dados de 2 anos consecutivos de colheitas dos blocos sem trato adicional. Como essas experiências devem ser repetidas em várias localidades, desde que as médias obtidas sejam aproximadadamente as mesmas, essas repetições podem ainda conduzir a um aumento de precisão.

O A. conclue o artigo frisando bem o problema da periodicidade bianual de produção do *C. arabica* e a necessidade do conhecimento dos resultados das colheitas de 2 a 3 anos de cada lote, para, então, se pode iniciar qualquer experiência com os mesmos.

3) Tamanho dos canteiros para experiências de campo com o Coffea arabica

Gilbert (2) apresenta neste trabalho os resultados colhidos com o estudo do tamanho de canteiros para experiências com essa espécie de café.

O problema consistia em se determinar o tamanho mínimo para cada canteiro, em vista do grande número de experiências a serem realizadas nas diferentes regiões de Tanganyika.

De vários blocos de cafeeiros em estudo, dois blocos, de aproximadamente 800 plantas, foram escolhidos e divididos em canteiros, dispostos em quadrado latino. Cada planta recebeu um número e foi colhida separadamente no período 1934-36. Sempre usando a disposição em quadrado latino, calculou-se a produção média, o erro e a diferença significativa para canteiros com números variáveis de plantas desde 6 até 36. Isto, separadamente, para cada um dos blocos.

Os resultados da análise estatística efetuada conduziram à conclusão de que para as duas localidades examinadas, canteiros com 20 plantas parecem ser de melhor tamanho. Achou-se também serem necessários 3 anos de colheitas consecutivas para os blocos formados por planta jovens e irregulares, sendo já os dados referentes a 2 anos suficientes para blocos mais regulares, formados por plantas mais velhas.

4) Seleção de Coffea arabica no Território de Tanganyika

Nesse terceiro artigo Gilbert (3) nos dá uma idéia dos trabalhos de seleção com o *C. arabica* em andamento em Tanganyika. Desde 1934, quando êsses trabalhos de seleção foram iniciados, considerou-se a existência de plantas que, devido à sua constituição genética especial, fossem particularmente apropriadas a certas condições de meio de algumas regiões desse Territótio. O problema consistia, pois, em achar essas plantas de real valor, isto é, plantas bem conformadas, de sistema radicular bem desenvolvido, bem produtivas e dando produto de boa qualidade.

Para encontrar tais indivíduos, além do exame de vários caracteres, foi iniciada a colheita individual de cêrca de 20.000 cafeeiros, localizados em vários pontos do Território. Sómente os frutos maduros foram colhidos de cada vez, tendo cada planta recebido um número especial. Há 4 anos essas colheitas veem sendo realizadas, mas em alguns casos ainda serão anotadas por mais 2 anos. A periodicidade de produção do *C. Arabica* parece ser muito irregular, mesmo em se tratando de cafeeiros vizinhos. O hábito bianual é, porém, o mais comum. Mesmo com realação a êste hábito bianual há divergência entre as plantas. A produção média de frutos maduros por planta em Tanganyika é calculada em cêrca de 1 ½ kg. O limite de produção anual média adotado para as plantas selecionadas é de 8,5 kg. de frutos maduros. Plantas que mostram pequena variação de produção anual como a de n.º L. 1 são as preferidas. Entretanto, tôdas as que alcançam essa média mínima são retidas, até que o problema da periodicidade seja melhor compreendido.

O A. apresenta uma lista das 55 principais plantas selecionadas com os seus característicos de produção. Dessa lista apenas destacaremos a de n.º L. 1, cuja produção no período 1934-37 foi a seguinte :

Planta L 1

ANO	Produção kgs. frutos maduros
1934	5 ,46
1935	12,82
1736	7,51
1937	12,75

Na lista desses cafeeiros escolhidos, das variedades *bourbon, java, Kent, blue-mountain* ou híbridos, se encontram alguns de produção alta e bem uniforme e outros com produção anual irregular, mas cuja média de produção dos 4 anos examinados atingiu o limite estabelecido.

Com relação à qualidade do café produzido pelas plantas em estudo, fator êsse de grande importância, há grande dificuldade em classificar a bebida e tipo de torração. Porisso, gradualmente, são apenas examinados alguns caracteres físicos das sementes tais como *volume, peso* e *aparência*. A-pesar dessas dificuldades, amostras das melhores plantas são examinadas também quanto à qualidade da bebida.

Vários estudos foram feitos para desenvolver uma técnica simples para descrever os caracteres das milhares de sementes de uma dada árvore e para calcular o número necessário de sementes a ser tomado como uma amostra adequada do ponto de vista estatístico. Verificou-se, então, que 350 sementes tiradas da colheita total, são suficientes. Como a densidade da semente pode ser correlacionada com a qualidade, uma idéia geral do volume da semente é obtida pela determinação do comprimento, da largura e da espessura.

As plantas em seleção são ainda estudadas quanto ao rendimento (relação entre café cereja para beneficiado), quanto à porcentagem de sementes do tipo moca, etc.

É também considerado o fato de que os caracteres que veem sendo estudados possam ser afetados por tratos culturais, principalmente pela adubação e pela poda.

Dentre os caracteres ainda não estudados, mas que podem ser considerados de importância, destacam-se os seguintes : tempo de florescimento, de maturação e resistência ao vento e à sêca.

O A. faz também um apelo aos lavradores para que cooperem nesse projeto de seleção, dando indicações sôbre plantas que possam ser selecionadas.

Embora não estejam ainda terminados os trabalhos de seleção da Estação Experimental de Lyamungu, o A. julga ser conveniente o início imediato da multiplicação das plantas que até agora deram os melhores resultados, porque assim

talvez se ganhe bastante tempo no projeto de melhoramento. Êsse material, em qualquer hipótese, já pode ser considerado bem superior ao que os produtores atualmente usam.

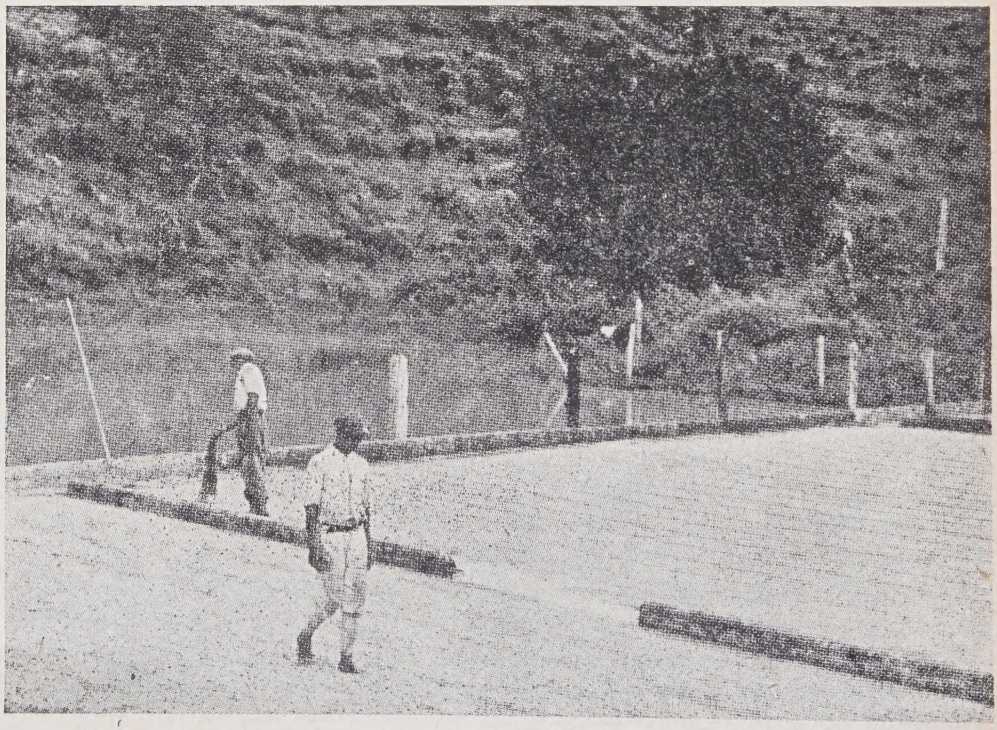
5) LITERATURA CITADA

1) Gilbert, S. M. Planning Field Experiments on *Coffea arabica*. Tropical Agriculture. *15*: 16-18: 1938.

2) „ „ „ Plot Size in Field Experiments with *Coffea arabica*. Tropical Agriculture: *15*: 52-55: 1938.

3) „ „ „ Selection within *Coffea arabica* in Tanganyika Territory. The East African Agricultural Journal: *4*: 249-253: 1939.

4) Mendes, J. E. T. *Seleção do cafeeiro*. Literatura estrangeira. Revista do Instituto de Café do Estado de São Paulo. *172*: 740-744: 1941.



Produtividade das Lavouras

Especial para a Revista do Instituto de Café.

Affonso de E. Taunay

Como se aumentar a produtividade cafeeira ? perguntava Defert em 1898.

Procurando-se, entre os fatores capazes de desideratum acessíveis à influência exercida pelo homem, reconhecia-se em primeiro lugar, que a maior parte dependia em geral, unicamente, da vontade dêste, da reflexão calma e do trabalho.

Era óbvio que quem empregasse mudas ruins, plantasse descuidadosamente e deixasse a plantação inanir-se no mato não teria motivos para admirar-se de não colher resultados da cultura do café.

Assim também, quem submetesse ao regimen cultural grandes extensões de terreno sem dispor de capital e fôrças de trabalho suficientes, acreditando poder ficar "logo" rico, segundo opinião aliás muito generalizada haveria de naufragar, nos quatro quintos dos casos.

Por outro lado, as condições climatológicas gerais eram completamente inacessíveis a uma transformação sistemática.

Entre as influências exclusivamente dependentes do cuidado havido e as naturais, inalteráveis, encontrava-se um grupo de fatores, que, sob condições econômicas favoráveis, podiam ser transformados como exigia a cultura.

Podia o lavrador plantar árvores de sombra se os raios ardentes do sol fizessem temer a perda das plantações ; poderia igualmente proteger os viveiros contra as geadas ; opôr barreiras ao vento, escolhendo lugares apropriados na mata, não entregues ao machado nem ao fogo, preservando-os da ruína, ou estabelecendo filas artificiais de mata ; aplicar a irrigação artificial em lugares de excessiva sêca, empregar nos declives grandes árvores derrubadas para impedir o arrastamento prejudicial da terra, etc.

"Além de tudo aos lavradores tropicais era facultado fazer uma coisa que os europeus e norte-americanos ordinariamente não cabia ; comprar adubos pelos mesmos preços que êles e aplica-los à lavoura de um produto de valor muito maior do que o da sua produção.

Tratando dos limites de produtividade do cafeeiro dizia Dafert que no seu tempo reinavam várias idéias falsas tanto sôbre a produção do cafeeiro, como acêrca do limite da duração de sua produtividade.

Já contudo se conhecia, a tal respeito, dados indubitáveis.

Havia, como preliminar, a distinguir, rigorosamente, a produção de um único cafeeiro e a da unidade da área de um cafezal. Esta pouco variava relativamente, com a mesma idade e riqueza de solo, sob condições favoráveis de vegetação, ao passo que a produção do cafezal dependia em alto grau do espaçamento da plantação.

A influência do emprego sistemático de adubos já se fazia sentir, principalmente combinada com a introdução de métodos de cultura aperfeiçoadas como a irrigação artificial, a poda metódica, etc. Isto não só para a produção, nos casos isolados, como para a igualdade e duração da produção. Era cedo ainda porém para se aventarem conclusões quanto à produção do arbusto em solos não estercados.

Em geral a produção começava no Brasil, no quarto ano, atingindo o máximo dos 14 aos 18 anos, para depois decrescer.

Idade do cafeeiro vinha a ser o tempo decorrido após sua transplantação para a lavoura sem se levar em linha de conta a permanência da planta no viveiro.

Excepcionalmente, em solos muito ferteis, já o cafeeiro produzia no segundo ano, bastante para remunerar a colheita, comportando-se as árvores adubadas semelhantemente.

No Extremo Oriente, nas Índias Holandezas e Ingleza, o clima, mais quente e mais úmido, determinava produção muito precoce e ao mesmo tempo esgotamento mais rápido do solo.

A quantidade de café (grão) por árvore, no Brasil, variava em termo médio nas grandes lavouras em idade de produzir. Em terrenos esgotados como por exemplo na zona do Rio de Janeiro 333 grs. e em terras melhores, nos cafezais mais velhos de S. Paulo, da zona central, de 800 a 900. Mas em terra virgem, muito mais, como em 1896 as 1788 grs. das fazendas da Companhia Agrícola depois pertencentes ao Conde do Pinhal, em Ribeirão Preto.

O máximo absoluto observado com exação era, em média de plantação, maior em terreno não adubado, 7,4 k., por planta como em 1895 a média de 1.200 por árvores da fazenda paulista de Monte Belo.

Em alguns casos obtinha-se, principalmente de plantas isoladas (muitas vezes, aliás, era difícil saber-se se únicas ou em grupos de vários indivíduos, plantados e crescidos na mesma cova,) 15,18 e até mesmo 20 k. etc., e isto não só uma vez mas durante muito tempo, de dous em dous ou de três em três anos.

Também, com adubação mais forte, não se observara até então maior produção de que a obtida em terreno não adubado, no Brasil e em Ceilão. Entretanto, as produções médias às vezes subiam a cêrca de 2 a 2-1/2 k. (Como na Fazenda S. Albertina em Itapira e outras). Rendimentos altos deste valor, por planta, no Brasil, também os apresentavam a Abissínia, a Arabia, o Natal, Costa Rica e a Colômbia.

Com a diminuição de espaçamento nas lavouras baixava sempre também a produção.

Em Ceilão era a média 455,6 grs. ; em Sumatara entre 348 e 567 ; em Celebes entre 225 e 1,314. O máximo de Ceilão atingia a 1360,8 grs. Em Cuba e na Jamaica as relações se aproximavam das das Índias Holandezas.

Calculando por unidade de superfície, a cultura do cafeeiro no Brasil devia render por hectare — como termo médio de muitos anos e em terreno exausto — 333 k. ; em terra melhor, 800 k. ; em terra virgem de primeira qualidade, 1,350 k. ; e finalmente com estrumação racional 1.600 e até mesmo 2.000 k.

Em Ceilão não se fora além de 1.200 k. considerando-se satisfatório o rendimento médio de 628 quilogrms. As melhores colheitas antigas em Sumatra e Java chegavam quase a 1.000 quilogrms. Mais favoráveis resultados fornecia o cafeeiro da Libéria que em Malaca, e em termo médio de muitos anos, em lavoura vigorosa, rendera 1.272 k. por hectare.

Todos os valores indicados oscilavam anualmente, entre 50 e maior porcentagem, conforme as condições climatéricas, podendo-se observar a mesma regularidade ocorrida na cultura das árvores frutíferas. A uma colheita muito boa sucedia sempre outra ruim e relativamente duas mais fracas, fato devido ao definhamento dos ramos frutíferos.

Nem uma estrumação forte, nem quaisquer outras providências poderiam impedir por completo a prostração transitória das plantas pois a formação de novos ramos frutíferos demanda sempre necessariamente certo tempo.

O que se podia alcançar graças a uma nutrição perfeita, poda hábil e eliminação de parte da excessiva formação de frutos, cifrava-se em moderar, consideravelmente, a periodicidade das colheitas desfavoráveis.

Talvez não existissem ainda observações exatas acêrca da idade que o cafeeiro podia alcançar em condições favoráveis.

A existência de exemplares idosos nas Índias Ocidentais e Guíana deixava crer que o limite se achava, em todo o caso, abaixo de 8 anos. Alguns decênios mais tarde poderia Dafert atestar que no Estado de S. Paulo existiam cafezais mais que centenários.

O limite da idade de produção de lavouras inteiras, isto é, a idade máxima prática de cultura lucrativa vinha a ser naturalmente muito inferior. Dependia em alto grau do espaçamento da plantação, do trato e do lugar das lavouras e, portanto em regiões muito diferentes umas das outras.

Admitia-se, geralmente, a máxima de 50 anos no Brasil, de 30 na América Central. Na Índia Holandeza a vida de uma lavoura era mais curta, do que no Brasil. Várias das fazendas mais velhas que Dafert conheceu contavam já mais de 50 anos, sem apresentar contudo aspecto de decadência, graças ao bom trato e à profundeza do solo lavrável.

Encontravam-se facilmente outras, entre 20 a 30 anos, e não tão robustas.

Fazenda abandonadas, mas outr'ora bem tratadas, apresentavam ao observador aspectos de vitalidade tão desusado que não seria descabido esperar que uma estrumação racional determinasse quanto ao limite da idade, rendimento favorável.

Na cultura do cafeeiro constituia o clima praticamente o fator natural mais importante, assim como a distância da costa o fator econômico mais sério. Ambos elementos inalteráveis, capazes de determinar o valor de cada plantação, fóra de quasi tôda a influência humana.

Segundo ensinava a história, as fazendas melhor situadas, em todos os países cultivadores do café, estavam já abandonadas ou próximas do termo da produtividade, inconveniente remediável pela reforma eficaz da administração.

Uma lavoura de café administrada criteriosamente nunca se tornaria velha. Tal desideratum poderia ser alcançado pela aplicação sistemática, dos princípios da economia florestal. Era recomendável a plantação de cafeeiros novos entre as carreiras dos velhos, cujo tratamento não trazia mais lucro. As carreiras velhas, tiradas, dariam à nova geração ar e luz.

Relevava notar que não existiam, para tôdas as variedades e estados de madureza do café, relações fixas entre o volume ou pêso da cereja e os grãos nelas contidos, por isto o *quantum* das colheitas referente às cerejas exigia um cálculo prévio quando se quizesse estabelecer comparações.

Na Índia meridional admitia-se que a transformação das cerejas maduras do café árabe em grãos dava 61.75 % de perda em volume ou 81,8 % de perda em pêso ; Isto é : 100 quilogrms. de cereja forneciam 18,2 quilogrms. de grãos. Em Java 100 k. de cereja podiam dar 20.5 k. de grãos, número que às vezes subia a 25 k. e também descia até 16,7 k.

As observações dele, Dafert, no Brasil explicavam satisfatóriamente tais diferenças. Os rendimentos efetivos oscilavam consideravelmente. Assim numa fazenda pudera verificar que para o preparo de uma arroba em grãos haviam sido precisos.

91,5	litros	de	cerejas	em	1891-92
108,5	„	„	„	„	1892-93
112,7	„	„	„	„	1893-94
94,4	„	„	„	„	1894-95

Verificara ainda a influência da estrumação.

Terras não adubadas tinham dado, em 100 quilogramas de cerejas igualmente sêcas, 29,2 k. de grãos ; árvores fortemente estercadas, sómente 25,25 k.

Enquanto os 100 k. de cerejas vermelhas de café maragogipe haviam produzido 22,8 k. em grão, da mesma quantidade de café creoulo não se lograra obter mais de 16,5 nem do café bourbon mais de 12,5 k.

De que dependia a produtividade de um cafezal ? perguntava ainda Dafert.

Para o êxito favorável da cultura em dado lugar, a simples experiência prevalecia quanto a certeza do êxito, sôbre tôdas as considerações perspícuas, a propósito das condições meteorológicas do solo, altitude e luz.

Na vizinhança, onde já existia a cultura ou onde se havia adquirido conhecimentos práticos sôbre a vegetação natural e sua exigência quanto ao clima e solo, a observação prestava, não raro, inestimáveis serviços.

Assim o reconhecimento, à primeira vista, dos lugares apropriados à cultura, pelo *habitat* das matas ou dos vegetais indicadores de zonas fortes e livres de geada, não deixava de possuir justificação científica, garantindo a possibilidade do desenvolvimento do cafeeiro, como por exemplo no caso da vegetação luxuriante da *Gallesia gorazema*, Mag, exigindo terra profunda e livre de geada, constituia quasí tão seguro quanto uma experiência satisfatória, durante dezenas de anos, em pequeno cafezal.

Era claro também que a opulência da mata virgem tinha relação íntima com a fertilidade do solo. O reconhecimento de diferenças delicadas de vegetação e das verdadeiras plantas padrões exigia longa prática e conhecimentos locais, o que restringia essencialmente o emprego geral do método.

Uma vez formado, a produtividade de um cafezal dependeria do clima, solo, sementes, mudas, modo de transplantação, amanho da terra e variedade do café plantado.

Era tão maravilhoso quanto grato ao cafeeiro o trato cuidadoso e sempre igual, escrevia Dafert contemporaneamente. Por isto convinha aconselhar a todos os cultivadores que não descurassem êste ponto. Entretanto, deviam ao mesmo tempo, ter em vista o perigo das chuvas fortes, que facilmente arrastavam a parte fina do solo frouxo de mais, sem se esquecer que a lavragem excessivamente profunda da terra acarreta para a superfície do solo a terra morta, isenta de humus, prejudicando ao cafeeiro mais do que lhe fazendo bem.

No clima *sêco* do Brasil "devia-se carpir todo o cafezal 3 a 5 vezes por ano, até a última haste das mondas". O emprego das "carpideiras, associado ao trabalho manual", constituia meio mais eficaz para tal fim.

Nas plantações novas convinha passar por entre os renques, e nos dois sentidos, a carpideira simples de Sack (Leipzig), guarnecida especialmente para os paí-

ses tropicais, e adaptada a dois animais. Nas plantações mais densas (em cafezais plantados muito juntos ou em plantações velhas) o Planet Jun. n. 5", que revolvia a terra a cêrca de 0m15 de profundidade, podendo servir bem para êsse fim, a-pesar-de algum tanto fraco.

Nestas condições o aparelho aproximava-se sómente 0,m40 dos troncos das árvores novas e a 1 metro das mais velhas, isto é, mais ou menos a metade do diâmetro da copa.

Um homem, com dois animais, executaria facilmente o serviço correspondente a mil árvores, restanto sómente limpar o espaço em volta de cada uma, o que se faria por meio de instrumentos manuais como a enxada visto a forma e disposição da árvore e da raiz não permitirem o emprego das máquinas.

A despesa correspondia a um dia de serviço para 300 árvores. A regra era como em todos os trabalhos rurais congêneres : *carpir uma vez por ano saí mais caro do que cinco vezes !*

Fazer a carpa a mão era realizar trabalho de luxo, por exigir 4 a 5 vezes mais tempo. Também ela só era usada onde havia mão de obra barata, ou quando as plantas se achavam tão mal situadas que se tornava impossível o emprego das máquinas.

Essencialmente diferentes, e poder-se-ia quasí dizer opostas, as condições na Índia meridional. O clima úmido favorecia a vegetação das mondas ; a pequena distância das plantas excluia a utilização das máquinas para a limpeza das plantações e dispunha-se de grande número de trabalhadores vencendo jornal barato. Alí não era raro fazerem-se por ano 24 carpas regularmente !

Java e Sumatra adotavam um meio termo.

Enquanto o cafeeiro não atingia à idade produtiva, não se ligava alí grande importância à carpa.

Em todos os países cafeeiros, os cultivadores achavam-se de acordo sôbre diversos pontos.

a) a monda nunca devia chegar à maturidade das sementes.

b) não havia mondas peiores do que aquelas que se multiplicavam pelos brotos das raízes.

c) a carpa deveria ser feita sempre em tempo sêco.

a) finalmente em hipótese alguma dever-se-ia cultivar forragens no cafezal, isto é, o lavrador se decidiria pela cultura do café ou pela produção do feno. Não devia querer contar com ambos.

Tendendo o solo, por uma causa qualquer, a formar crostas, ou sendo por natureza muito duro, era indispensável lavrar o cafeeiro. Bastava porém que se passasse a charrua por entre os renques de dois em dois ou de três em três anos. Os sulcos deveriam correr sempre no sentido perpendicular ao talude natural do terreno.

Em Java cavava-se à profundidade de 0m,30 — 0m40 e quando possível, duas vezes por ano. Os declives dos cafezais em forma de terraço ou degraus não deviam absolutamente ser revolvidos (Java, Índia, Ceilão) ; sómente capinados, porque se tratava de consolidar a terra para prevenir o seu esboroamento. Mas êste caso era o do Brasil, aliás.

Outros meios usados algumas vezes na Índia para o melhoramento do solo, e quasí totalmente desconhecidos no Brasil, vinham a ser os seguintes : 1 —

Afrouxamento do solo, sem o revirar, por meio de vara ou forcado, trabalho feito melhor e mais depressa por meio de carpideira com respadeiras apropriadas puxada por animais. 2 — O "mulching", cobertura da terra por baixo das árvores, com uma camada de palha de 0,m15 a 0,m22 de espessura, suprimia as más hervas, conservava a umidade e retinha a terra fina. O "trenching" ou *waterholing*, processo caro, mas correspondendo ao fim, colinado e praticado excepcionalmente em S. Paulo, consistia no estabelecimento de fosses mais ou menos profundos de quatro em quatro árvores, para se recolher a terra fina transportada pelas chuvas.

Preconizava Pérsio Pacheco e Silva contemporaneamente um conjunto de medidas para dar vigor ao desenvolvimento da vegetação silvestre nascida em cafezais de solo insuficientemente fértil, e também para a conservar onde o solo fosse melhor. Estava convencido de que, com os próprios produtos do solo, *in loco*, seria possível renovar, naturalmente, a camada de terra vegetal, renovação que absolutamente se não operaria desde que se lhe tirasse êste importante elemento de fertilidade, — elemento que o sistema de capinação geral no Brasil teimava em extinguir.

O que primeiro competia fazer antes de dar ao solo os custosos adubos para os quais não estava preparado, era ver si poderia readquirir as condições, prejudicadas ou perdidas, de permeabilidade, arejamento, para facilitar ao café a absorção das riquezas minerais e humíferas contidas na terra.

Estabeleceu o agrônomo paulista umas regras que, ao seu ver, permitiam a realização de tal desideratum.

1.º — Não fixar nos contratos o tempo nem o número de capinas, porque assim poderiam ser feitas justamente em tempo oportuno, conforme a qualidade e o estado do solo, e conforme as condições meteóricas do ano ;

2.º — A segunda capina a que coincidia com a época das grandes chuvas devia ser feita pelo sistema de *embolar*. Porque, obedecendo a êste sistema, era o trabalhador obrigado a dar enchadadas mais profundas. O que se seguia era que o mato capinado tinha os montículos com terra até à raiz, ficando coberto pela própria terra transportada — fato que desnivelava a superfície do solo, enchendo-a de pequenos altos e baixos, circunstância por sua vez provocadora da formação de verdadeiro anteparo ao total escoamento das águas.

3.º — Fosse o cisco da última capina (varrição) encordoado transversalmente ao declive do terreno, para os mesmo efeitos já mencionados ;

4.º — Nos pontos estéreis e elevados do solo, em vez da raspagem costumeira com a enxada, convinha que em tôdas as capinas fosse o chão cavado, picado a canto de enxada, mas de enxada que poupasse como preciosidade as raras plantas por lá nascidas. Poupadas, dariam sementes, reproduzir-se-iam, e, sujeitas portanto às regras acima enunciadas, produziriam os efeitos indicados. Mais ainda : nesses lugares podiam-se mesmo semear outras plantas como o tremoço, por exemplo, para o preparo do adubo verde, cousa já feita por alguns lavradores, removendo-se para alí o excesso de humus acumulado nas barrocas e baixadas dos cafezais.

5.º — Fossem abertas valetas ou sulcos transversais nas encostas íngremes e lavadas, pelo sistema de socalcos e taludes, feitos de madeira, nos lugares em que as águas se acumulavam, para deter assim, pelo menos parte, a terra vegetal condenada a ser arrastada.

São notáveis as propriedades do café, mas do bom café

J. Testa
(Do Instituto de Café)

Várias publicações feitas nos últimos tempos, em nosso país e no estrangeiro, têm exposto, com bastante clareza, um fato que embora conhecido ainda ha alguns anos não estava suficientemente divulgado : o de que o café é um produto que, além de inofensivo, possue notáveis qualidades estimulantes e energéticas, sendo um magnífico alimento de poupança.

Essas exposições, como é sabido, não têm sido feitas sem base. Ao contrário, os conceitos divulgados trazem a assinatura de eminentes cientistas — médicos, farmacêuticos e químicos — nacionais e estrangeiros e, dentre êstes, norte-americanos especialmente, tendo muito dêles alicercado suas declarações em numerosissimas experiências e observações, individuais e coletivas.

Não se visa citar aqui todos esses nomes e nem relatar os seus trabalhos e opiniões, embora interessantíssimas, pois têm sido amplamente divulgados pela imprensa diária ou periódica, e mesmo em folhetos especialmente editados.

O que se intenta, aqui, é fazer notar que, si de um modo geral qualquer café possúe aquelas notáveis propriedades de estimulante cerebral e muscular, de alimento de poupança e estimulante digestivo, sem contra indicações a não ser em raros casos, os bons cafés, os de bôa proveniência e bem preparados as têm em muito maior gráo.

E é natural que assim seja : a melhoria das propriedades organoléticas, fazendo o café mais apetecivel, o faz, também, mais aceito pelo aparelho digestivo e mais fácil e suavemente assimilado. Isto para falar apenas do produto normal e puro, e que, embora inferior sob o ponto de vista de qualidade (aroma, sabor, etc.) e de preparo (fermentação, gôsto metálico, etc.) é, pelo menos, *café*.

Não se fale, pois, dos *cafés* anormais. O proprio café puro póde ser mais ou menos apetitoso, mais ou menos suavemente assimilado, mais ou menos aproveitavel nas suas bôas qualidades, conforme *a sua procedência* e, principalmente, conforme *o seu preparo* e o fato de ser, êste, mais ou menos recente.

A procedência é ponto capital para um bom café.

Como os vinhos, como muitos outros produtos, o café traz em si, nas suas qualidades, qualquer cousa que o tratamento, unicamente, por melhor que seja, não lhe póde dar. Clima ou sólo, ou ambos os fatores simultaneamente, criam-lhe um conjunto de qualidades que, si realçadas por um cuidadoso preparo, mais ainda contribuem para fazer dele o "divino licôr" de que falava o grande beletrista francês.

Nesse capítulo da "procedência" os cafés exportados por Santos, principalmente os oriundos da velha e conhecida zona produtora de cafés finos que ocupa o centro-norte e léste do Estado, pódem ser adquiridos com a certeza absoluta de que satisfarão ao mais exigente paladar.

E nem é outro o conceito em que são tidos, ja ha muito, conceito que se vai ampliando, geográfica e demográficamente, como vemos presentemente em várias regiões de nosso país e na costa do Pacífico, nos Estados Unidos, região sabidamente exigente em matéria de cafés.

Dito isto, releva notar o fator "preparo", e não apenas aquele que vai até o beneficiamento do produto, mas, ainda, o de sua apresentação na chícara.

No Brasil, certamente, não são, via de regra, ignorados os processos para se obter um bom café. Mas é geralmente, e com grave aborrecimento para os consumidores, ignorado que o café não póde ser guardado : deve ser feito na hora.

Essa lacuna é responsavel pelo péssimo gosto das infusões fermentadas e de sabor metálico, acres e desagradáveis, servidas como café. A elas se tem referido ultimamente numa salutar campanha, a imprensa, principalmente a do Rio, onde o abuso é mais generalizado.

Com máquinas tipo "expresso", sem depósito para o café coado, que deveria ser preparado para cada freguez, poder-se-ia resolver esse problema, desde que a fiscalização do produto impedisse o preparo por outros métodos e, principalmente, proíbisse guardar o café já coado.

Com essa medida, e a escolha de cafés de bôa procedência, ter-se-ia, sempre, um artigo grato ao paladar, saudavel e benéfico.

Resumos e Transcrições

Dois decretos do Governo Federal, sobre o preço do café para exportação e o convênio dos Estados cafeeiros

O PREÇO DO CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei :

"Art. 1.º — A partir desta data, ficam proibidas a venda e a exportação, para o exterior, de cafés de produção nacional, a preços que não correspondam aos que forem estabelecidos pelo Departamento Nacional do Café, ou às cotações vigentes, quando estas forem superiores.

§ Único — Excluem-se do disposto neste artigo as exportações referentes às vendas anteriormente efetuadas e registradas no devido tempo, no referido Departamento.

Art. 2.º — Os preços a serem estabelecidos pelo Departamento Nacional do Café, para o fim mencionado no artigo anterior, constarão de "resoluções" do mesmo Departamento, divulgadas pela imprensa e constituirão a base do "disponível", nos pôrtos de exportação.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor, na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

APROVADO O CONVÊNIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

Aprovando o convênio dos Estados cafeeiros, o presidente da República assinou, ainda, o seguinte decreto-lei :

"Considerando que o convênio dos Estados cafeeiros, reunidos em 3 de abril do corrente ano, afirmou a necessidade de prosseguir na manutenção do equilíbrio estatístico, como base da política econômica do café ;

considerando que o onus decorrente da entrega de uma quota de equilíbrio mais alta, em consequência da guerra, será compensado pela obtenção de melhores preços para os cafés destinados ao mercado,

DECRETA :

Art. 1.º — Fica aprovado o convênio celebrado entre os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Baía, Goiaz e Pernambuco, a 3 de abril do corrente ano, na cidade do Rio de Janeiro, para adoção de medidas e sugestões relativas à política cafeeira, alterada, porém, a primeira parte da cláusula 3.ª que passa a ter a seguinte redação :

"Para a safra de 1941/942, será instituida uma quota de equilíbrio geral e uniforme, de 35 % do total dos embarques".

Art. 2.º — Não se aplica às safras cafeeiras de 1941/1942 e 1942/1943, o disposto no art. 4.º — "in fine", do decreto n.º 22.121, de 22 de novembro de 1932, referente à alternativa da entrega da "quota de equilíbrio" ao Departamento Nacional do Café, para ser retirada por tempo indeterminado e liberada quando e como fôr julgado conveniente.

Art. 3.º — A medida da conversão da quota de equilíbrio dos cafés espiritossanteses, fluminenses e paranaenses, prevista na cláusula 9.ª do convênio, só será aplicada pelo Departamento Nacional do Café, se o mesmo Departamento verificar que o volume dos cafés despachados em quotas de mercado, com destino aos pôrtos de Vitória, Rio de Janeiro e Paranaguá, é insuficiente para atender às necessidades da exportação.

Art. 4.º — Fica prorrogada até 30 de junho de 1944, a existência do Departamento Nacional do Café.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

(Transcrito da Folha da Manhã do dia 2 de Julho de 1941).

A Zona Velha

"É preciso que a cultura do café seja em nosso Estado uma cultura de caráter permanente e para isso nenhuma região se presta melhor do que aquela que, com grande sabedoria, foi para êsse fim escolhida pelos nossos avós. Terras altas, bem conformadas, livres de geada e que produzem os cafés de bebida suave. Foi nesta região, hoje a chamada zona velha, que se erigiu a grande riqueza cafeeira do país com todo o seu aparelhamento, que por si só representa um enorme capital, sem mencionar a nossa rede ferroviária, a qual se desenvolveu em função dela.

Com a alta do café a sua cultura estendeu-se a outras regiões menos aconselháveis. Zonas mais frias onde o café está sujeito a ser periódicamente destruido pelas geadas. Terras menos próprias que produzem os chamados cafés duros, de qualidade inferior. Torna-se, portanto necessário preservar a sua cultura nos lugares que melhores condições naturais oferecem — justamente a zona velha — restaurando os seus cafezais, mediante os processos da agricultura científica. Êste é atualmente da nossa economia agrícola.

Mas para êsse fim o agricultor, que nesta região mal suporta as despesas de custeio devido à pequena produtividade dos cafezais, os quais há anos vêm sendo mal tratados por falta de recursos, necessita de auxílio financeiro para proceder ao restauro das suas culturas".

Evidentemente, a primeira medida deve consistir em se retirar da quota de sacrifício os cafés de bebida estrictamente mole e a segunda em conceder ao agricultor empréstimos, digamos a praso de dez anos e juros compatíveis com as atividades agrícolas".

Palavras do dr. Fernando Costa ao (Correio da Manhã do dia 16 de Julho de 1941).

Departamento Nacional do Café

COMUNICADO N.º 41/82

1. O Departamento Nacional do Café comunica a todos os interessados que, até segunda ordem, fica suspenso o registro das declarações de vendas de café para o exterior, não podendo ser, consequentemente, efetuadas vendas de café para o estrangeiro enquanto não fôr revogada essa suspensão.

2. A proibição contida neste Comunicado dimana da necessidade de amparar legítimos interêsses ligados ao comércio de café, até que sejam baixadas pelo Governo Federal as medidas gerais relacionadas com o escoamento da próxima safra.

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1941. *Jayme Fernandes Guedes*, Presidente.

(Transcrito do Jornal do Comércio do dia 26 de Junho de 1941).

COMUNICADO N.º 41/83

DECLARAÇÕES DE VENDAS

Para conhecimento dos interessados, tornamos público que não mais será aceita por êste Departamento a cláusula de opção de pôrto de embarque, nos casos de vendas de café, cujos pôrtos de destino fiquem situados no território sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte.

A abolição dessa cláusula é consequência necessária do sistema de quotas intransferíveis de exportação, instituido pela Resolução n.º 452, de 26-6-1941, que implica na concessão de quota individual a cada exportador, em cada pôrto onde exercite atividade, e na redução da margem disponível da mesma, à proporção que promova o registro de vendas. A existência da cláusula citada forçaria a redução da margem disponível em cada um dos pôrtos de opção, prejudicando por isso, além dos de ordem geral, o interêsse privado do declarante que teria reduzida a sua margem exportável.

O presente Comunicado constitue aditamento do de n.º 41-36, de 12 de Março de 1941.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1941. — *Jayme Fernandes Guedes*, Presidente.

(Transcrito do Jornal do Comércio do dia 27 de Junho de 1941).

COMUNICADO N.º 41/84

CAFÉ ELIMINADO NO BRASIL

(Sacas de 60 quilos)

ANO	QUANTIDADE
1931	2.825.784
1932	9.329.633
1933	13.687.012
1934	8.265.791
1935	1.693.112
1936	3.731.154
1937	17.196.428
1938	8.004.000
1939	3.519.874
1940	2.816.063
1941 (até 15/6	499.261
TOTAL	71.568.112

CAFÉ ELIMINADO NO BRASIL NO ANO DE 1941, COM DETALHE QUINZENAL, SEGUNDO A QUANTIDADE

MÊS	PRIMEIRA QUINZENA	SEGUNDA QUINZENA	TOTAL DO MÊS
Janeiro	88.161	114.783	202.944
Fevereiro	97.728	22.432	120.160
Março	22.140	2.947	25.087
Abril	246	368	614
Maio	867	53.224	54.091
Junho	96.365	—	—

Notas — Junho sujeito a pequenas retificações.

RESOLUÇÃO N.º 452

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o Decreto-Lei n.º 2.956, de 17 de Janeiro de 1941, e

Considerando que, por fôrça da quota anual de exportação cafeeira atribuida ao Brasil para o território sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte, a que se refere o Convênio Interamericano do Café, urge estabelecer para os nossos pôrtos de exportação um regime que, atendendo às necessidades dos embarques para o exterior, distribua, com equidade, entre os mesmos, o volume daquela quota ;

Considerando que com base nessa distribuição devem ser igualmente atendidos os interêsses dos exportadores, de modo que permita estabelecer entre êles uma situação que responda pela garantia e estabilidade do nosso atual aparelho exportador.

RESOLVE :

Art. 1.º — Para o período de 1.º de Outubro do corrente ano a 30 de Setembro de 1942, ficam estabelecidas, para cada um dos pôrtos nacionais de embarque abaixo mencionados, as seguintes quotas de exportação de café brasileiro com destino ao território sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte :

Santos	7.000.000	Sacas
Rio de Janeiro	1.100.000	,,
Vitória	340.000	,,
Paranaguá	200.000	,,
Angra dos Reis	200.000	,,
Salvador	40.000	,,
Recife	20.000	,,
	9.300.000	,,

Art. 2.º — Como decorrência do disposto no artigo anterior ficam igualmente estabelecidas, para o mesmo destino e idêntico período, quotas intransferiveis de exportação para as firmas exportadoras de café existentes no país, na fixação das quais serão levadas em conta as exportações para o exterior de 1938 até 1940, inclusive, e outras circunstâncias relacionadas com a atual situação de emergência, acaso ocorrentes.

§ 1.º — Para o preenchimento das quotas atribuidas aos exportadores serão também computados os embarques de café que forem realizados com destino ao território sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte em consequência de vendas já registradas, para embarques posteriores a 30 de Setembro de 1941.

§ 2.º — As quotas de exportação estabelecidas neste artigo serão comunicadas, por carta, aos interessados, pelas Agências do Departamento Nacional do Café.

Art. 3.º — As quotas atribuidas aos exportadores caducarão e reverterão, em seguida, no todo ou em parte, ao Departamento, para serem utilizadas pela forma que êste julgar mais conveniente, em qualquer dos seguintes casos :

a) — não terem sido cobertas até 30 de Junho de 1942 por declarações de vendas devidamente registradas no Departamento Nacional do Café ;

b) — não terem sido embarcados até 31 de Agôsto de 1942, inclusive, todos os cafés referentes a essas declarações.

c) — ocorrência de fatos ou circunstâncias que, a juizo do Departamento, impossibilitem ao exportador a utilização, no todo ou em parte, da quota que lhe for atribuida.

Art. 4.º — A partir da data da reabertura do registro das declarações de vendas de café para o exterior e até 15 de Setembro do corrente ano, fica facultado aos exportadores o embarque de cafés por conta das quotas que lhes forem atribuidas, dentro do limite de dez por cento (10 %) das mesmas, uma vez se encontrem devidamente registradas as vendas a êles referentes.

§ único — Os cafés embarcados na conformidade deste artigo estão sujeitos à retenção nas alfândegas ou postos alfandegários dos Estados Unidos da América do Norte, para liberação a partir de 1.º de Outubro de 1941, e eventualmente, a despesas, que deverão ser pagas pelos interessados.

Art. 5.º — Não poderão ser registradas as declarações de vendas que ultrapassem os limites das quotas atribuidas aos declarantes, bem como as que mencionarem prazo para embarque posterior a 31 de Agôsto de 1942.

Art. 6.º — Esta Resolução entrará em vigor concomitantemente com a reabertura do registro das declarações de vendas de café para o exterior, suspenso pelos Comunicados do Departamento Nacional do Café ns. 41-40 e 41-82, de 22 de Março e 25 de Junho do corrente ano, respectivamente, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1941. — *Jayme Fernandes Guedes*, Presidente.

(Transcrito do Jornal do Comércio do dia 27 de Junho de 1941).

RESOLUÇÃO N.º 453

Não transcrevemos a resolução n.º 453, que contém o regulamento de embarques, para a safra 1941-42, por ter já sido editada em *separata*, e amplamente distribuida, pelo D. N. C.

RESOLUÇÃO N.º 454

O Departamento Nacional do Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas,

RESOLVE :

Art. 1.º A Guia de Transporte a que se referem o art. 23 e seus § §, da Resolução número 453, de 7-7-41 (Regulamento de embarques da safra 1941-1942), destinada ao transporte de cafés para portos de exportação por quaisquer outros meios ou vias que não o ferroviário, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de conhecimentos, conterá os seguintes característicos principais :

NO AVERSO :

a) título ("Guia de Transporte") ;
b) inscrição da modalidade da Quota a que se referir o despacho ;
c) declaração datada e assinada pelo remetente ou embarcador, especificando :

1) — natureza do veículo ;
2) — local do embarque ;
3) — destino ;
4) — nome do consignatário ;
5) — quantidade de sacas (em algarismos e por extenso) ;
6) — peso bruto (em algarismos e por extenso) ;
7) — nome do produtor e local da produção.

d) declaração datada e assinada pelo transportador, especificando :

1) — número local e data do despacho ;
2) — marca ;
3) — quantidade de sacas recebidas
4) — peso bruto ;
5) — natureza e nome ou número do veículo ;
6) — valor do frete ;
7) — obrigação de transportar os cafés para o destino mencionado pelo remetente e entregá-lo ao Armazem que for indicado pelo Departamento Nacional do Café.

e) fórmula destinada ao recibo a ser firmado por quem de direito, como responsável pelo armazem a que forem recolhidos os cafés, especificando :

1) — designação do Armazem ;
2) — quantidade de sacas recebidas (em algarismos e por extenso) ;
3) — peso bruto (em algarismos e por extenso).

NO VERSO :

f) declarações previstas no Regulamento de embarques :

g) local destinado a endosso.

§ 1.º — Quando os cafés forem recolhidos a armazem do Departamento Nacional do Café, o recibo a que se refere a alínea *e* deverá ser contra-assinado pelo Gerente e Contador da Agência local do Departamento ;

§ 2.º — Quando o transportador for o próprio remetente caber-lhe-á assinar ambas as declarações referidas nas alíneas *c* e *d*.

Art. 2.º A guia de Transporte deverá ser emitida em 4 (quatro) vias, das quais apenas a primeira será negociável. A segunda via deverá ser entregue à Agência do Departamento Nacional do Café no pôrto de destino dos cafés ; a terceira via ficará pertencendo ao Armazem que receber os cafés ; e a quarta via, ao transportador.

Parágrafo único — Sempre que o café for recolhido a armazem do Departamento Nacional do Café, a administração da Agência local, ao contra-assinar o recibo referido no § 1.º do Art. 1.º, ficará desde logo de posse da segunda via a que o presente artigo se refere.

Art. 3.º A Guia de Transporte (primeira via) é transferível por endoso nos mesmos casos e com os mesmos efeitos do endosso do conhecimento de frete.

Art. 4.º Aplicam-se à Guia de Transporte, nos casos de perda ou extravio, as disposições contidas nas Resoluções ns. 430, de 30 de Abril de 1940, e 431, de 6 de Julho de 1940.

Art. 5.º A Guia de Transporte instituida nesta Resolução terá o seu uso restrito ao transporte de cafés nos Estados do Espírito Santo e Paraná, para os pôrtos de Vitória e Paranaguá, respectivamente.

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1941. — *Jayme Fernandes Guedes*, Presidente.

(Transcrito do Jornal do Comércio do dia 13 de Julho de 1941).

RESOLUÇÃO N.º 455

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que há sempre conveniência em facultar ao comércio e à lavoura a entrega em QUOTA DE EQUILÍBRIO, de cafés já despachados em quotas de mercado de safras anteriores, com o que se enseja a seleção dos cafés destinados ao abastecimento dos mercados, pela substituição de cafés inferiores de safras velhas por outros melhores da safra nova,

RESOLVE :

Art. 1.º — Os Conhecimentos de cafés paulistas de quotas de mercado das safras 39/40 e 40/41, bem como cafés existentes no pôrto de Santos, desde que satisfaçam os requisitos do artigo 1.º, § 2.º, da Resolução 453, desta data, poderão ser entregues à Agência do Departamento Nacional do Café, naquele pôrto, para

constituirem a QUOTA DE EQUILÍBRIO (DNC) da presente safra, ao preço de 2$000 por saca de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos.

Art. 2.º — Para entrega de Conhecimentos de quota de mercado de safras anteriores, nas condições do artigo supra, deverão ser observadas as seguintes condições :

a) — que os Conhecimentos tenham sido submetidos ao registro de que tratam os artigos 44 e 57 das Resoluções ns. 412 e 432, de 20-5-39 e 17-7-40 ;

b) — si se tratar de Conhecimento de QUOTA RETIDA, que os cafés da respectiva QUOTA DE EQUILÍBRIO (DNC) tenham sido classificados, editados, aceitos e encontrados em ordem ;

c) — que o legítimo proprietário do Conhecimento entregue seja admitido pelo Departamento Nacional do Café a assinar termo de responsabilidade sem fiança, ou com fiador idôneo a juizo do Departamento, comprometendo-se a indenizá-lo na base de Rs. 180$000 (cento e oitenta mil réis) por saca de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, inclusive frete, pelos cafés representados pelo Conhecimento entregue, em que forem encontrados cafés inferiores ao tipo 8 com mais de 1 % de impurezas, ou que estejam danificados ou deteriorados, ou ainda que apresentem falta de peso.

Art. 3.º — Aos entregadores de Conhecimento ou de Certificado de Entrega de cafés do disponível de Santos, na modalidade de que trata a presente Resolução, o Departamento Nacional do Café concederá autorização para embarque, no interior do Estado de São Paulo, em quotas de mercado, sob as designações de QUOTA DIRETA ESPECIAL 41/42 ou QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL 41/42, de uma quantidade de sacas de café na proporção de 285,8 %, sôbre a quantidade entregue para constituir a QUOTA DNC, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver.

Art. 4.º — Os cafés da QUOTA DIRETA ESPECIAL deverão ser de tipo comercial (não inferior a 8 (oito) ou que não contenham mais de 1 % (um por cento) de impureza) e os da QUOTA PREFERENCIAL deverão satisfazer os requisitos do Art. 27 do Regulamento de Embarques (Resolução 453 de 7-7-41).

Art. 5.º — As empresas transportadoras deverão exarar no corpo do Conhecimento dos embarques em QUOTA DIRETA ESPECIAL 41/42 ou QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL 41/42, provenientes das autorizações expedidas pelo Departamento Nacional do Café, por fôrça da presente Resolução, a seguinte declaração :

"QUOTA DIRETA ESPECIAL 41/42 (OU QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL 41/42, conforme o caso) — DESPACHO CONFORME AUTORIZAÇÃO DA AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, em.....DE.....DE 194...., SOB N.º....., ...DE.....DE 194....

.....
"Agente"

Art. 6.º — O Conhecimento de QUOTA DIRETA ESPECIAL 41/42 ou QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL 41/42 deverá trazer, em caracteres vermelhos indeléveis, impressos ou a carimbo, uma das seguintes inscrições, conforme o caso :

QUOTA DIRETA ESPECIAL 41/42

ou

QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL 41/42

Art. 7.º — As autorizações para embarques a que se refere esta Resolução, deverão ser utilizadas impreterivelmente dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data da sua expedição, sob pena de serem consideradas sem efeito e sem que ao interessado caiba qualquer direito de reclamação.

Art. 8.º — Os interessados em constituir QUOTA DE EQUILÍBRIO (DNC) nas condições desta Resolução deverão entregar à Agência o documento representativo dos cafés (Conhecimento de cafés paulistas de quotas de mercado das safras 39/40 ou 40/41 ou Certificado de Entrega de cafés do disponível de Santos), devidamente endossados e acompanhados de mais os seguintes documentos :

a) — pedido de autorização de embarque em que constem o nome do remetente, a indicação das quantidades a serem embarcadas, das estações onde vão ser feitos os embarques e dos respectivos destinos ;

b) — 5 (cinco) vias de fatura tôdas assinadas pelo legítimo proprietário do Conhecimento ou Certificado de Entrega ;

c) — termo de responsabilidade referido na alínea *c* do Artigo 2.º.

Parágrafo único É dispensada a exigência da letra *c* quando se tratar de Certificado de Entrega de cafés do disponível de Santos.

Art. 9.º — Observar-se-á para a liberação dos cafés despachados em QUOTA DIRETA ESPECIAL 41/42 ou QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL 41/42, as mesmas normas estabelecidas no art. 58 e seus parágrafos da Resolução 453 de 7-7-41, para os cafés despachados em QUOTA DIRETA ou PREFERENCIAL, respectivamente.

Art. 10 — Aplicam-se à QUOTA DIRETA ESPECIAL 41/42 e à QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL 41/42, os dispositivos do Regulamento de Embarques da safra 41/42 (Resolução 453, de 7-7-41) que não colidirem com a presente Resolução.

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1941. — *Jayme Fernandes Guedes*, Presidente.

(Transcrito do Jornal do Comércio do dia 12 de Julho de 1941).

RESOLUÇÃO N.º 456

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.º 3.381, de 1.º de Julho corrente, e

atendendo a que a paridade de preços entre os cafés brasileiros e os das diferentes procedências estrangeiras é um fator de equilíbrio no suprimento dos mercados,

RESOLVE :

Art. 1.º — Para os fins a que se refere o Decreto-Lei n.º 3.381, de 1.º de Julho corrente, ficam estabelecidos, por 10 (dez) quilos de café, os seguintes preços para os mercados do "disponível" nos portos de exportação :

PORTOS DE SANTOS E ANGRA DOS REIS

Tipo 4 "mole" ..... 40$000 (quarenta mil réis).
Tipo 4 "duro" livre de "Rio" ..... 37$000 (trinta e sete mil réis).
Tipo 4 "Rio" ..... 32$000 (trinta e dois mil réis).

PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

Tipo 7 ..... 25$000 (vinte e cinco mil réis).

PÔRTO DE VITÓRIA

Tipo 7/8 ..... 24$000 (vinte e quatro mil réis).

PÔRTO DE PARANAGUÁ

Tipo 5 "Rio" *superior* ..... 29$000 (vinte e nove mil réis).

PÔRTO DA BAÍA

Tipo 7 ..... 22$000 (vinte e dois mil réis).

PÔRTO DE RECIFE

Tipo 7 :

Cafés "riados" ..... 25$000 (vinte e cinco mil réis).
Cafés "duros" ..... 25$000 (vinte e cinco mil e quinhentos réis).
Cafés "moles" ..... 26$000 (vinte e seis mil réis).

Parágrafo único — Os preços dos demais cafés serão os correspondentes aos acima estabelecidos, acrescidos ou diminuidos dos ágios e deságios usuais devidos aos seus tipos e qualidades.

Art. 2.º — Aplicam-se, nos portos do Rio de Janeiro e Paranaguá, às vendas de cafés de "bebida mole", inclusive, para melhor, as bases de preço estabelecidas no pôrto de Santos para êsses mesmos cafés.

Art. 3.º — Os preços estabelecidos nos artigos anteriores constituirão a base dos mercados do "disponível" nos portos mencionados, exatamente segundo as condições usuais nos mesmos (já incluidos ou excluidos os impostos e taxas estaduais ou municipais, conforme o caso particular de cada um).

Art. 4.º — Ficam reabertos nas Agências do Departamento Nacional do Café os registros das declarações de vendas de café para o exterior, suspensos temporariamente pelos Comunicados n.s 41/40 e 41/82, de 22 de Março e 25 de Junho do corrente ano.

Art. 5.º — Esta Resolução entrará em vigor a partir desta data, revogados os dispositivos em contrário.

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1941. — *Jayme Fernandes Guedes*, Presidente.

(Transcrito do Jornal do Comércio do dia 9 de Julho de 1941).

RESOLUÇÃO N.º 457

Em aditamento à Resolução 427, de 26 de Janeiro de 1940, o Departamento Nacional do Café, usando das suas atribuições,

RESOLVE :

Art. único — Além das designações transcritas no artigo 1.º, itens 1 a 4, da Resolução 427, é permitido o uso da indicação "bebida Capitânia", para distinguir o produto de bebida e aroma caracteristicos, que procede do "hábitat" do café denominado "Capitânia".

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1941. — *Jayme Fernandes Guedes*, Presidente.

(Transcrito do Jornal do Comércio do dia 15 de Julho de 1941).

A replantação dos Cafezais

Ao que se noticia, vai ser suspensa a proibição do plantio de cafeeiros nas zonas produtoras de cafés suaves. Para isso, levantar-se-á o mapa do paladar e as autorizações sómente serão concedidas para as localidades que dão naturalmente cafés de bôa bebida.

A concessão provocará protestos, que se voltarão contra o que se alegará seja um privilégio dado a determinadas regiões do Estado, em detrimento de outras. Objetará o D. N. C. que de cafés duros, riados ou Rio já temos superprodução e que de cafés suaves é que temos carência, tanto que, nos anos de maiores sobras, jamais restou em Santos, sem comprador, qualquer partida, grande ou pequena, de bôa bebida e bôa descrição.

Poder-se-á objetar outra razão, que nos parece importante. As zonas novas, a oeste da linha Catânduva-Baurú-Pirajú, possuem atualmente maior vitalidade, nas suas terras ferteis, onde o café produz mais abundantemente, o algodão dá em maior quantidade e qualquer outra cultura tem rendimento superior. As zonas velhas, nas bacias do Piracicaba, do Mogí, do Pardo e do Sapucaí-mirim, estão em manifesta decadência e precisam de reconstituir os seus elementos de vida, entre êles se contando, ainda e sempre, o café. Se nelas se plantarem 200 milhões de cafeeiros, bem repartidos por todos os municípios, de Campinas a Jaú e de Bebedouro a Franca, ao longo da Paulista e da Mogiana, na sua área se fixarão as populações hoje em êxodo, as terras se revalorizarão, as cidades recuperarão a antiga prosperidade. Riqueza e progresso melhor se distribuirão por todo o Estado, sem que corramos o risco de formar outras faixas de marasmo e miséria cujo reerguimento tanto nos custará mais tarde.

O que receamos é que nos fiquemos em planos platônicos. No momento em que se abandonam milhões e milhões de cafeeiros, haverá quem se proponha a replantá-los ? Em terras virgens, certamente que os cafezais se alastrarão assim que se levante a legislação proibitiva. Em terras cansadas, que exigem terraceamentos, adubações, outros trabalhos e outras despesas. Será necessário que a Secretaria da Agricultura tome a iniciativa e dê o exemplo, creando campos de demonstração e fazendas-modelo em cada um dos municípios indicados, para escola e guia da lavoura circunjacente. Aí se preparará o solo pelo terreceamento, as curvas de nível e a adubação ; aí se selecionarão mudas e sementes ; aí

se empregarão os mais adequados métodos de cultura, quando ao número de pés por cova, as distâncias, etc.. Assim as novas plantações nascerão mais produtivas e mais duradouras, animando os lavradores a retomar a cafeicultura como base da lavoura paulista, embora necessariamente sem os antigos exclusivismos, tão perniciosos.

Passar-se-á um ano em preparativos do solo. Se os viveiros de mudas forem feitos agora, em fins de 42 se iniciarão as primeiras plantações. Só em 47 darão elas a pequena colheita. Realizado agora um grande esfôrço, através da escassez de capital e de braços com que lutamos, antes de 1950 não teremos safras apreciáveis nas zonas reconstituidas. Até lá, que será feito dos atuais cafezais, cada vez mais maltratados, em declínio, moribundos, abandonados ou arrancados ? Terá São Paulo deixado de ser um Estado cafeeiro ?

Não há tempo a perder. O governo de São Paulo, pela sua Secretaria da Agricultura, tem numerosas e instantes missões a cumprir. Entre elas, destaque-se a revitalização das zonas velhas pela replantação dos cafezais, com técnica e racionalização. Restituiremos prosperidade e progresso às cidades e aos municípios de Paulista e da Mogiana e, consequentemente, a todo o Estado, mantendo a posição que soubemos conquistar e não devemos perder, de maior produtor de café no mundo, para que o nosso futuro seja digno do nosso passado de lutas e vitórias, nunca de estagnação e derrotas.

(Transcrito da Folha da Manhã do dia 8 de Julho de 1941).

A adubação do café, no parecer de um conhecido técnico paulista

Os adubos não servem exclusivamente para restituir ao sólo as estritas quantidades de elementos fertilizantes contidas nas colheitas ; mas êles permitem sobre-tudo conduzir o cafeeiro o mais cedo possível a uma alta produtividade e de mante-lo nêste estado por muito tempo. O Dr. Menezes Sobrinho, profundo técnico em assunto de adubação, acrescenta que se deve ainda levar em consideração a natureza e grau de exgotamento do terreno, a porcentagem adubos pela planta, a retrogradação do ácido fosfórico, o estado da árvore bem "enfolhada" ou não, etc. Ao fazer a formula de adubação a porcentagem dos elementos puros deve obedecer às exigências do cafeeiro, de acordo com sua idade, natureza do terreno, etc. aumentando ou diminuindo as porcentagens de azoto, fósforo e potassa, de modo a não haver falta ou desperdício dos elementos nutritivos. Frequentemente, ao mesmo cafezal, faz-se necessário aplicar mais de uma formula, pelos motivos já expostos.

FÓRMULAS ACONSELHADAS

Conquanto não haja uma experimentação sistemática conduzida rigorosa e ininterrupta até hoje, pode-se de alguma sorte, pela longa experiência da adubação do cafeeiro, em São Paulo, estabelecer como satisfatórias, as seguintes fórmulas, modificáveis, naturalmente pelo estado da lavoura e do terreno :

Cafeeiro até 5 anos : Por pé : Gramas — Salitre do Chile 50 a 100. Escorias de Tomaz, 20 a 80. Farinha de óssos, 40 a 100. Cloreto de potassio, 30 a 50.

Cafeeiros de 6 a 10 anos : Por pé Gramas — Salitre do Chile 100 a 150. Escorias de Tomaz 100 a 120. Farinha de óssos, 100 a 150. Cloreto de potássio, 80 a 100.

Cafeeiros de 11 a 20 anos : — Por pé : Gramas — Salitre do Chile, 120 a 180, Escorias de Tomsz, 100 a 150, Farinha de óssos, 120 180. Cloreto de potássio, 80 a 120.

Árvores velhas : Por pé : Gramas — Salitre do Chile 150 a 250. Escorias de Tomaz, 100 a 150. Farinha de óssos, 150 a 200. Cloreto de potássio, 90 a 130. O cloreto de potássio pode ser substituido por palha de café, ou pelo carbonato de potássio. A função do cafeeiro é da mais transcendente importância no conceito de Daffert. Escreveu o grande sabio : "Os estrumes mais importantes quantativamente para o cafeeiro, são os azóticos e onde êles não existem em quantidades abundantes, os fosfatos e os saís potásicos não produzem efeito". Dos adubos azotados, é o Salitre do Chile o que tem sido mais sistematicamente estudado por ser o de emprego mais generalizado nas fazendas paulistas. É um adubo muito solúvel, quimicamente estável no sólo e relativamente móvel. Por sua precisão, diz Burban, é o compensador químico das irregularidades climatéricas, como o humus é o compensador físico.

(Transcrito do Jornal do Brasil do dia 29 de Junho de 1941).

Desfazendo prevenções contra o café

O café tem merecido últimamente especiais atenções de jornais da Carolina do Sul, Estados Unidos.

"Los Angeles Times", um dos grandes periódicos californianos, inseriu, há pouco, excelente artigo do dr. William Brady, no qual êsse médico se insurgia contra os conceitos precipitados que apotam malefícios no café.

Escreveu, textualmente, aquele facultativo : "se os médicos dessem ao assunto um pouco mais de atenção, desprezando os prejuizos de uma propaganda insincera, mantida por pessoas interessadas no descrédito do café, acredito que, todos êles, chegariam à conclusão de que essa bebida é benéfica". E afirma : "Jamais encontrei no curso médico, na clínica, no hospital ou na prática particular, qualquer prova de efeitos do café." Declarando-se decidido partidário da preciosa rubiácea, diz o dr. Brady : "Não é em escritos idoneos, firmados por médicos, que se trata dos supostos efeitos maléficos do café, e sim em órgãos de entidades privadas, panfletos, livros ou reclames, oriundos de nomes obscuros que se intitulam técnicos em questões de alimentação e saúde. O café é um estimulante do cérebro, mas não pode causar insônia".

(Transcrito do Diario do Povo do dia 3 de Julho de 1941).

O Café visto em Nova York

(Carta semanal do Escritório Pan-Americano de Café)

N.º 216

3 de Julho de 1941.

SITUAÇÃO GERAL :

Os negócios de café estiveram a semana passada bem movimentados atingindo o volume de operações na Bolsa a 228.500 sacas das quais 219.250 sacas foram negociadas no contrato "D" que terminou a semana com uma alta de 29 a 59 pontos

ao passo que no contrato "A" a alta foi de 25 a 42 pontos. Houve um número considerável de transferências dos mêses próximos para os distantes às quais se deve cêrca de 40 % do volume total dos negócios feitos. No princípio da semana em curso se observou uma baixa de cêrca de 25 pontos nas cotações da Bolsa de Café, ocasionada pela atitude de Washington em face da contínua alta no mercado do termo mas, nos dias subsequentes o mercado recuperou o perdido, porém hoje tornou a cair um pouco, pelo mesmo motivo.

Do Brasil foi recebida a notícia há muito esperada sôbre estabelecimento de preços mínimos, notícia esta que veio reforçar a firmeza do mercado do café muito embora faltassem os detalhes mais importantes. Passamos aos nossos leitores, na integra, o telegrama recebido em Nova York :

> "Um decreto do Governo Federal proíbe a venda e exportações de café ao exterior a preços abaixo dos que tenham sido ou possam ser estabelecidos pelo Departamento Nacional do Café ou abaixo dos preços em vigor quando os últimos sejam mais altos. Excetuam-se exportações de vendas já registradas. Os preços mínimos do Departamento Nacional do Café serão publicados na imprensa e constituirão as bases do disponível nos vários portos de exportação. Decretou-se também que será aplicada uma quota geral de equilíbrio de 35 %."

A Inglaterra acaba de aprovar em princípio o sistema de quotas de exportação para o cacau e consta que o mesmo será adotado em breve pelos principais países produtores. Entretanto, é tido como certo que o governo norte americano para salvaguardar os interêsses dos consumidores neste país, vai estabelecer preços máximos para o cacau antes de assinar o referido acordo, constando que no mesmo será incluido uma cláusula que permitirá um aumento nas quotas se o preço do produto ultrapassar determinado nível.

CAFÉS NO BRASIL :

O Brasil exportou a semana passada 153.000 sacas das quais 141.000 se destinaram aos Estados Unidos. Estoques visíveis continuam amplos ao redor de 2.500.000 sacas das quais apenas 470.900 se acham em viagem. Em Santos o estoque da praça em 1.º de julho era de apenas 876.000 sacas. Os preços dos tipos brasileiros quer aquí ou lá mantiveram-se estáveis.

CAFÉS SUAVES :

Pouca oscilação se observou nos preços dos tipos suaves cujo mercado continua regularmente firme. Os estoques visíveis continuam amplos neste país montando a pouco menos de um milhão de sacas tendo se verificado pequeno aumento nos dos tipos colombianos que sobem a 334.640 sacas.

Cotações do mercado de Café

Mercado de Nova York

CONTRATO "D"	FECHAMENTO JUNHO 27	OSCILAÇÕES		FECHAMENTO JUNHO 20	ALTERAÇÕES	
		MÁXIMAS	MÍNIMAS		ALTAS	BAIXAS
Julho	10,92	10,76	10,55	10,63	29	—
Setembro	11,10	11,11	10,72	10,71	39	—
Dezembro	11,17	11,20	10,72	10,74	43	—
Março	11,25	11,30	10,64	10,66	59	—
Maio	11,32	11,37	10,76	10,74	58	—
CONTRATO "A"						
Julho	7,30	7,22	7,22	7,05	25	—
Setembro	7,50	7,46	7,40	7,20	30	—
Dezembro	7,58	7,58	7,25	7,16	42	—
Março	7,67	7,62	7,62	—	—	—
Maio	7,70	7,65	7,65	—	—	—

VENDAS

SEMANA DE :	CONTRATO "D"	CONTRATO "A"	TOTAL
27/6/1941	219.250	9.250	228.500
20/6/1941	52.250	4.500	56.750
5/7/1940	16.500	250	16.750

COTAÇÕES NO MERCADO DO BRASIL

SANTOS	JUNHO 27	JUNHO 20
Típo 4 "Soft"	30$000	30$000
Típo 4 "Hard"	28$300	28$500
Típo 5 "Rioy"	23$000	23$000
RIO DE JANEIRO :		
Típo Rio "7"	21$800	21$300

COTAÇÕES DO DOLAR EM MIL REIS

DATA	70% LIVRE	30% OFICIAL	MÉDIA
Junho 20	19$530	16$500	18$621
Junho 27	19$530	16$500	18$621

Preços dos cafés disponiveis no mercado de Nova York

(Semana terminada em 27 de Junho)

BRASIL :			
Santos tipo 2	12,00	a	12,1/4
Santos tipo 4	11,5/8	a	12,00
Rio tipo 7	8,1/4	a	
Vitória tipo 7/8	8,1/8	a	
COLÔMBIA :			
Medellin	16,1/4	a	16,1/2
Armenia	15,7/8	a	16,1/8
Manizales	15,7/8	a	16,00
Girardot	15,1/2	a	15,3/4
COSTA RICA :			
Lavado superior	15,3/4	a	16,1/2
Lavado inferior	14,00	a	15,00
CUBA :			
Natural	7,1/2	a	8,00
REPUBLICA DOMINICANA :			
Lavado	11,00	a	13,00
Natural	9,00	a	9,1/2
EQUADOR :			
Natural	8,1/2	a	9,1/4
EL SALVADOR :			
Lavado superior	15,00	a	15,1/2
Natural	10,1/2	a	11,1/2

(Continúa)

(*Continuação*)

GUATEMALA :			
Bom lavado	13,1/4	a	13,3/-
Bourbon	12,1/4	a	12,1/2
HAITÍ :			
Natural	9,00	a	9,1/2
Lavado	12,00	a	12,1/2
MÉXICO :			
Coatepec lavado	15,3/4	a	16,1/4
Tapachula lavado	14,1/4	a	15,00
NICARAGUA :			
Lavado	13,00	a	14,00
VENEZUELA :			
Tachira lavado	13,00	a	14,1/2
Tachira natural	9,1/2	a	10,1/4
Mérida lavado	13,00	à	14,00
ÍNDIAS ORIENTAIS HOLANDÊSAS :			
Mandheling	23,00	a	26,00
Java genuino	20,00	a	21,00
ROBUSTA :			
Lavado	9,00	a	9,1/4
Natural	8,1/4	a	8,1/2
Moca :	17,1/2	a	19,00
ÁFRICA OCIDENTAL PORTUGUÊSA :			
Amboim	9,00	a	9,1/4

Preços dos Cafés disponíveis no mercado de São Francisco

BRASIL :			
Santos tipo 4	11,3/4	a	12,00
Santos tipo 2/3	12,1/4	a	12,1/2
COLÔMBIA :			
Armenia	16,1/8	a	16,1/4
NICARAGUA :			
Bom lavado	15,1/8	a	15,3/8
Natural			11,1/4
EL SALVADOR :			
Grão duro	15,7/8	a	16,00
Primeira lavado			15,00
Bom lavado	14,1/2	2	14,3/4
GUATEMALA :			
Grão duro	15,7/8	a	16,1/4
Primeira lavado	14,1/2	a	14,3/4
Bom lavado	13,1/4	a	13,3/4

Suprimento visivel de café nos Estados Unidos (1)

(Por paises de origem e portos dos EE. UU.)

CAFÉS DO BRASIL	SEMANAS TERMINADAS EM		
	JUNHO 27, 1941	JUNHO 20, 1941	JUNHO 28, 1940
EM ESTOQUE :			
Nova York	819.000	860.000	232.000
Nova Orleans	263.447	276.727	221.211
São Francisco	9.446	9.554	22.942
TOTAL :	1.091.893	1.146.281	476.153
EM VIAGEM PARA TODOS OS PORTOS DOS EE. UU. :			
Santos	398.100	322.000	336.900
Rio	32.900	51.900	36.800
Vitória	—	5.800	7.300
Outros portos	39.900	68.000	41.200
TOTAL :	470.900	447.700	422.200
TOTAL CAFÉS DO BRASIL :	1.562.793	1.593.981	898.353
OUTROS CAFÉS, MENOS BRASIL :			
EM ESTOQUE :			
COLÔMBIA : Nova York	326.991	288.772	192.000
COLÔMBIA : Nova Orleans	4.916	5.339	5.465
COLÔMBIA : São Francisco	2.733	3.220	7.074
TOTAL CAFÉS COLÔMBIANOS :	334.640	297.331	204.539
OUTROS : Nova York	510.946 (8)	525.992 (5)	200.000
OUTROS : Nova Orleans	36.957 (9)	36.714 (6)	37.409
OUTROS : São Francisco	62.812 (10)	70.760 (7)	46.971
TOTAL OUTROS CAFÉS :	610.715	633.466	284.380
TOTAL TODOS OS CAFÉS, MENOS BRASIL :	945.355	930.797	488.919
TOTAL TODOS OS CAFÉS :	2.508.148	2.524.778	1.387.272

(Continúa)

(*Continuação*)

CAFÉS DO BRASIL	SEMANAS TERMINADAS EM		
	JUNHO, 27 1941	JUNHO, 20 1941	JUNHO, 28 1940
R E S U M O			
NEW YORK			
Brasil, em estóque	819.000	860.000	232.000
Brasil, em viagem	151.200	106.800	159.200
Colômbia	326.991	288.772	192.000
Outros	510.946 (8)	525.992 (5)	200.000
TOTAL NOVA YORK	1.808.137	1.781.564	783.200
NOVA ORLEANS :			
Brasil, em estóque	263.447	276.727	221.211
Brasil, em viagem (2)	159.500	185.800	178.900
Colômbia	4.916	5.339	5.465
Outros	36.957 (9)	36.714 (6)	37.409
TOTAL NOVA ORLEANS :	464.820	504.580	442.985
SÃO FRANCISCO :			
Brasil, em estóque	9.446	9.554	22.942
Brasil, em viagem (3)	64.600	124.700	44.100
Colômbia	2.733	3.220	7.074
Outros	62.812 (10)	70.760 (7)	46.971
TOTAL SÃO FRANCISCO :	139.591	208.234	121.087
CAFÉS DO BRASIL EM VIAGEM PARA OUTROS PÔRTOS DOS EE. UU.	95.600	30.400	40.000
TOTAL TODOS OS CAFÉS :	2.508.148	2.524.778	1.387.272

(1) Brasil sacas de 60 quilos, outros, pesos de origem. (2) Inclusive em viagem para Houston. (3) Inclusive em viagem para outros pôrtos da costa do Pacifico. (5 a 10) Não estão incluidos os cafés armazenados como segue : (5) 126.276 sacas ; (6) 13.698 sacas ; (7) 32.191 sacas ; (8) 127.631 sacas ; (9) 15.204 sacas ; (10) 35.143 sacas. Total dos cafés não despachados em junho 20 : . . . 172.165 sacas ; junho 27 : 177.978 sacas.

Entradas, Exportações e Estoques de Cafés do Brasil

(Quantidades em mil sacas)

ENTRADAS	SANTOS	RIO	VITÓRIA	BAÍA	PARANAGUÁ	PERNAMBUCO	ANGRA DOS REIS	TOTAL
Semana de 27/6/41	18	9	—	7	—	2	4	40
,, ,, 20/6/41	140	39	—	8	—	1	—	188
,, ,, 29/6/40	216	16	—	2	—	1	—	235
Desde 1.º de Julho, 1940/41	7.522	1.955	785	180	599	135	292	11 468
,, 1.º ,, ,, , 1939/40	9.803	2.834	1.129	177	856	123	403	15.325
EXPORTAÇÕES : (4)								
Semana de 27/6/41	130	10	—	5	1	1	6	153
,, ,, 20/6/41	184	47	3	8	9	—	5	256
,, ,, 29/6/40	261	41	1	1	12	1	4	321
ESTOQUES :								
Semana de 27/6/41	890	310	49	3	162	51	2	1.476
,, ,, 20/6/41	1.004	316	49	1	163	51	4	1.588
,, ,, 29/6/40	1.796	403	47	30	169	33	11	2.489

EXPORTAÇÕES POR DESTINO	ESTADOS UNIDOS	EUROPA	OUTROS (4)	TOTAL
Semana de 27/6/41	141	—	12	153
Semana de 20/6/41	206	—	50	256
Semana de 29/6/40	288	1	32	321

(4) Compreende embarques de cabotagem.

Estatística

Movimento de Café no Rio de Janeiro

Junho de 1941

DIAS	ENTRADAS					MOVIMENTO			CONSUMO	EXISTÊNCIA
	S. PAULO	MINAS	RIO DE JANEIRO	ESPÍRITO SANTO	TOTAL	EMBARQUES	Café entregue pelo DNC. "doado"	Café entregue pelo DNC revertido ao mercado		
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	759	3.105	2.926	6.790	215	60	—	1.000	268.991
3	—	6.413	—	—	6.413	355	—	—	500	274.549
4	—	—	4.170	3.347	7.517	3.530	5	—	500	278.041
5	—	6.124	88	—	6.212	2.320	85	—	500	281.518
6	—	1.384	1.778	2.399	5.561	20	—	—	500	286.559
7	333	6.107	—	—	6.440	—	—	—	500	292.499
8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	—	2.113	547	4.116	6.776	5.242	—	—	1.000	293.033
10	—	6.848	—	—	6.848	235	50	—	500	299.196
11	—	500	2.417	2.962	5.879	—	70	—	500	304.645
12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	—	7.254	—	—	7.254	13.040	—	—	1.000	297.859
14	333	1.719	2.694	1.636	6.382	760	25	—	500	303.006
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	333	6.898	—	—	7.231	1.880	170	—	1.000	307.527
17	—	1.050	3.208	2.291	6.549	195	—	—	500	313.381
18	—	6.387	350	—	6.737	34.689	—	—	500	284.929
19	—	1.673	1.852	2.272	5.797	9.216	—	—	500	281.010
20	183	6 116	200	—	6.499	30	—	—	500	286.979
21	—	750	3.478	1.867	6.095	—	165	—	500	292.739
22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	—	550	—	—	550	720	—	—	1.000	291.569
24	—	500	—	—	500	1.204	40	—	500	290.405
25	—	800	—	—	800	2.004	—	—	500	288.701
26	333	—	—	—	333	—	20	—	500	288.554
27	—	250	—	—	250	5.350	—	3.084	500	286.038
28	—	250	—	—	250	16.683	—	3.646	500	272.751
29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	—	1.250	—	—	1.250	5.045	—	3.270	1.000	271.226
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	1.515	65.695	23.887	23.816	114.913	102.733	690	10.000	15.000	

Movimento de Café em Vitória

Mês de Junho de 1941

DIAS	ENTRADAS E. SANTOS	EMBARQUES	CONSUMO	EXISTÊNCIA
1	—	—		
2	—	7.750	—	52.905
3	—	—	—	52.905
4	—	—	—	52.905
5	—	—	—	52.905
6	—	—	—	52.905
7	—	—	—	52.905
8				
9	23	—	—	52.928
10	—	—	—	52.928
11	—	—	—	52.928
12				—
13	70	985	—	52.013
14	80	—	—	52.093
15				
16	71	—	—	52.164
17	—	40	—	52.124
18	20	3.303	—	48.841
19	—	—	—	48.841
20	4	—	—	48.845
21	—	—	—	48.845
22				
23	280	255	—	48.870
24	70	—	—	48.940
25	—	—	—	48.940
26				48.940
27	—	—	—	48.940
28	60	2.125	—	46.875
29	—	—		—
30	—	—	600	46.275
TOTAL	678	14.458	600	—

Café entrado em Santos

Mês de Junho de 1941

RESUMO

SAFRA	TOTAL de JULHO a MAIO	PAULISTA	MINEIRO	GOIANO	PARANAENSE	TOTAL DO MÊS	TOTAL GERAL
1936/37	135	—	—	—	—	—	135
1938/39	545.348	54	—	—	—	54	545:402
1939/40	3.195.629	87.218	14.210	—	—	101.428	3.297.057
1940/41	3.775.645	257.268	14.509	5.391	8.974	286.142	4.061.787
TOTAL ..	7.516.757	344.540	28.719	5.391	8.974	387.624	7.904.381
Mesmo período ano anterior	8.081.661	775.871	60.645	—	16.541	853.057	8.934.718

Café Paulista

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos em Junho de 1941

ESTRADA DE FERRO	1938/39	1939/40	1940/41	TOTAL
São Paulo Railway	—	8.957	53.206	62.163
Sorocabana	—	23.186	9.960	33.146
Paulista	24	24.017	49.320	73.361
Mogiana	—	7.064	29.307	36.371
Araraquara	—	11.861	30.256	42.117
Dourado	30	1.421	11.804	13.255
São Paulo Goiaz	—	3.563	9.897	13.460
Monte Alto	—	28	488	516
Noroeste	—	7.027	63.030	70.057
Itatibense	—	23	—	23
São Paulo e Minas	—	71	—	71
TOTAL	54	87.218	257.268	344.540

Café Paulista (preferencial)

(MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Entradas em Santos em Junho de 1941

Safra 1939/40

ESTRADA DE FERRO	SETEMBRO 1939	OUTUBRO 1939	NOVEMBRO 1939	DEZEMBRO 1939	JANEIRO 1940	FEVEREIRO 1940	TOTAL
São Paulo Railway	—	—	—	363	3.118	1.822	5.303
Sorocabana	—	—	—	—	45	2.531	2.576
Paulista	106	266	1.196	1.498	11.930	5.355	20.351
Mogiana	—	443	684	417	2.566	2.210	6.320
Araraquara	—	—	—	170	5.239	4.114	9.523
Dourado	—	—	—	—	—	1.319	1.319
São Paulo-Goiaz	—	—	—	407	2.646	427	3.480
Monte Alto	—	—	—	—	—	28	28
Noroeste	—	—	—	250	1.071	1.808	3.129
TOTAL	106	709	1.880	3.105	26.615	19.614	52.029

Café Paulista (preferencial)

(MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCÊDENCIA)

Entradas em Santos em Junho de 1941

Safra em 1940/41

ESTRADA DE FERRO	AGOSTO 1940	DEZEMBRO 1940	JANEIRO 1941	MARÇO 1941	TOTAL
Sorocabana	—	—	—	980	980
Mogiana	310	135	—	1.626	2.071
Araraquara	—	—	—	36	36
Noroéste	—	—	447	14	461
TOTAL	310	135	447	2.656	3.548

Café Paulista (preferencial) Despolpado

(MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCÊDENCIA)

Entradas no Rio de Janeiro em Junho de 1941

Safra em 1940/41

ESTRADA DE FERRO	MARÇO 1941	TOTAL
Mogiana	298	298
TOTAL	298	298

Café Paulista entrado no Rio de Janeiro

(SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Junho de 1941

ESTRADA DE FERRO	1940/41	TOTAL
Paulista	1	1
Mogiana	298	298
Central do Brasil	1.332	1.332
TOTAL	1.631	1.631

Café Paulista (Suplementar especial preferencial)

(MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Entradas em Santos em Junho de 1941

ESTRADA DE FERRO	NOVEMBRO 1940	DEZEMBRO 1940	JANEIRO 1941	TOTAL
Mogiana	503	265	300	1.068
	503	265	300	1.068

Café Paranaense

(SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Entradas em Santos em Junho de 1941

ESTRADA DE FERRO	1940/41	TOTAL
São Paulo-Paraná	7.276	7.276
Sorocabana	1.698	1.698
TOTAL	8.974	8.974

Café Goiano

(SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Entradas em Santos em Junho de 1941

ESTRADA DE FERRO	1940/41	TOTAL
Mogiana	5.391	5.391
TOTAL	5.391	5.391

Café Mineiro

(SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Entradas em Santos em Junho de 1941

ESTRADA DE FERRO	1939/40	1940/41	TOTAL
Mogiana	6.407	7.384	13.791
Rêde Mineira de Viação	7.803	7.125	14.928
TOTAL	14.210	14.509	28.719

Total do café entrado no Rio de Janeiro

POR ESTADO DE PROCEDÊNCIA

Junho de 1941

ESTADO DE PROCEDÊNCIA	DE JULHO A MAIO	MÊS DE JUNHO	TOTAL
São Paulo	156.971	1.515	158.486
Minas Gerais	1.041.480	65.695	1.107.175
Rio de Janeiro	415.142	23.887	439.029
Espírito Santo	222.401	23.816	246.217
TOTAL	1.835.994	114.913	1.950.907

Café entrado na praça de Vitória

Por qualidade — Sacas de 60 quilos

Safra 1940/41

QUALIDADE	1.º SEMESTRE	QUALIDADE	2.º SEMESTRE
Abourbonado	82	Bourbon	115
Bourbon	49	Capitânia	1.055
Cabeça	11	Capitânia mist.	683
Capitânia	5.077	Chato	284.405
Capitânia mist.	2.257	Chato despolp.	14
Chato	456.868	Comilon	154
Coco	3	Escolha	8
Comilon	259	Moka	6.385
Escolha	10	Mokado	48
Moka	11.574		
Mokado	10		
TOTAL	476.200		292.867

RESUMO:

1.º semestre	476.200
2.º semestre	292.867
TOTAL	769.067

Cifras da Bolsa Oficial de Café — Vitória.

Café entrado na praça de Vitória

Por tipo — Sacas de 60 quilos

Safra 1940/41

1.º SEMESTRE		2.º SEMESTRE		TOTAL GERAL
TÍPOS	QUANTIDADE	TÍPOS	QUANTIDADE	
2	383	2	1	
2/3	837	2/3	388	
3	1.668	3	474	
3/4	4.593	3/4	645	
4	5.159	4	683	
4/5	2.996	4/5	932	
5	7.284	5	7.238	
5/6	8.384	5/6	3.045	
6	11.174	6	7.517	
6/7	24.196	6/7	14.186	
7	38.055	7	28.814	
7/8	277.424	7/8	154.501	
8	76.442	8	55.633	
Abaixo de 8 negoc.	17.501	Abaixo de 8 negoc.	18.602	
n/negoc.	104	n/negoc.	208	
TOTAL	476.200	TOTAL	292.867	769.067

Cifras da Bolsa Oficial de Café — Vitória

Entradas de café mineiro nos diversos Portos de exportação

Safra 1938/1939

MÊSES	RIO	SANTOS	A. DOS REIS	VITÓRIA	TOTAL
Julho	386	53	—	—	439
Agosto	44	—	502	—	546
Setembro	—	—	—	—	—
Outubro	144	—	—	—	144
Novembro				—	—
Dezembro	78	131	—	—	209
Janeiro	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	—
Março	—	19	—	—	19
Abril	—	—	—	—	—
Maio	—	30	—	—	30
Total de 11 mêses: ..	652	233	502	—	1.387

Safra 1939/1940

MÊSES	RIO	SANTOS	A. DOS REIS	VITÓRIA	TOTAL
Julho	31.089	60.775	217	—	92.081
Agosto	12.819	22.819	339	—	35.977
Setembro	1.282	20.097	112	—	21.491
Outubro	3.032	35.598	—	—	38.630
Novembro	2.940	13.067	—	—	16.007
Dezembro	993	8.430	—	—	9.423
Janeiro	539	7.906	—	—	8.445
Fevereiro	611	16.673	—	—	17.284
Março	820	27.684	—	—	28.504
Abril	484	24.485	—	—	24.969
Maio	375	14.564	—	—	14.939
Total de 11 mêses: ..	54.984	252.098	668	—	307.750

(*Continúa*)

Safra 1940/1941

(Continuação)

MÊSES	RIO	SANTOS	A. DOS REIS	VITÓRIA	TOTAL
Julho	—	—	—	—	
Agosto	37.567	—	13.019	1.210	51.796
Setembro	81.437	5	28.165	1.320	110.927
Outubro	129.328	18.757	33.198	3.734	185.017
Novembro	132.224	57.184	35.651	880	225.939
Dezembro	131.735	57.125	40.125	180	229.165
Janeiro	145.019	68.769	32.035	—	245.823
Fevereiro	85.012	22.328	22.207	886	130.433
Março	82.929	13.933	27.516	1.602	125.980
Abril	48.341	27.675	25.771	989	102.776
Maio	44.098	21.713	3.388	178	69.377
Total de 11 mêses:	917.690	287.489	261.075	10.979	1.477.233

RESUMO

Cafés das safras: 1938/39 — 1939/40 — 1940/41

MÊSES	RIO	SANTOS	A. DOS REIS	VITÓRIA	TOTAL
Julho	31.475	60.828	217	—	92.520
Agosto	50.430	22.819	13.860	1.210	88.319
Setembro	82.719	20.102	28.277	1.320	132.418
Outubro	132.504	54.355	33.198	3.734	223.791
Novembro	135.164	70.251	35.651	880	241.946
Dezembro	132.806	65.686	40.125	180	238.797
Janeiro	145.558	76.675	32.035	—	254.268
Fevereiro	85.623	39.001	22.207	886	147.717
Março	83.749	41.636	27.516	1.602	154.503
Abril	48.825	52.160	25.771	989	127.745
Maio	44.473	36.307	3.388	178	84.346
Total de 11 mêses:	973.326	539.820	262.245	10.979	1.786.370

Dados da Secretária das Finanças do Estado de Minas Gerais — Departamento do Serviço do Café Rio de Janeiro

Armazens recebedores

Safra 1940-41

ARMAZENS	ATÉ 28 DE FEVEREIRO	1.ª MARÇO	2.ª MARÇO	TOTAL
Baurú — 1	9.686	—	—	9.686
Baurú — 2	20.198	—	—	20.198
Biriguí	85.452	459	—	85.911
Catanduva	47.172	82	333	47.587
Chavantes — 2	17.534	—	71	17.605
Garça — 1	42.013	—	—	42.013
Garça — 2	29.227	—	277	29.504
Guarantã — 1	12.430	—	—	12.430
Guarantã — 2	10.229	—	—	10.229
Ipiranga — 3	13.668	—	33	13.701
Itapolis	16.308	52	—	16.360
Jaú — 2	67.602	13	625	68.240
Marilia	14.342	—	—	14.342
Olimpia — 1	15.584	—	56	15.640
Olimpia — 2	6.412	—	—	6.412
Presidente Prudente	35.139	423	111	35.673
Promissão — 1	1.372	149	—	1.521
Promissão — 2	51.801	—	—	51.801
Rio Preto — 1	78.031	—	—	78.031
Rio Preto — 2	36.037	—	—	36.037
Véra Cruz	36.262	19	—	36.281
TOTAL	646.499	1.197	1.506	649.202

Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro

Safra 1940-41

ESTRADAS	QUOTAS DE MERCADO				
	ATÉ 28 DE FEVEREIRO	MÊS DE MARÇO			TOTAL GERAL
		1.ª Quinzena	2.ª Quinzena	TOTAL	
São Paulo Railway Co.	—	—	—	—	—
E. F. Sorocabana	1.217	—	—	—	1.217
E. F. Paulista	81.720	—	187	187	81.907
E. F. Mogiana	10.343	780	—	780	11.123
E. F. Araraquara	1.000	—	—	—	1.000
E. F. Douradense	—	—	—	—	-
E. F. São Paulo-Goiaz	—	—	—	—	—
Cia. M. Monte Alto	—	—	—	—	—
E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Itatibense	—	—	—	—	—
E. F. Campineira	—	—	—	—	—
E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—
E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—
E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	3.669	—	7	7	3.676
TOTAL:	97.949	780	194	974	98.923

Café recebido a despacho com destino a Angra dos Reis

Safra 1940-41

ESTRADAS	QUOTAS DE MERCADO				
	AGÔSTO A FEVEREIRO	MÊS DE MARÇO			TOTAL GERAL
		1.ª Quinzena	2.ª Quinzena	TOTAL	
São Paulo Railway Co.	—	—	—	—	—
E. F. Sorocabana	2.032	—	—	—	2.032
E. F. Paulista	15.096	—	—	—	15.096
E. F. Mogiana	1.000	—	—	—	1.000
E. F. Araraquara	—	—	—	—	—
E. F. Douradense	—	—	—	—	—
E. F. São Paulo-Goiaz	—	—	—	—	—
Cia. M. Monte Alto	—	—	—	—	—
E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Itatibense	—	—	—	—	—
E. F. Campineira	—	—	—	—	—
E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—
E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—
E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
TOTAL:	18.128	—	—	—	18.128

Exportação de Café Mineiro

POR PORTOS DE PROCEDÊNCIA

Safra 1940-1941

MÊSES	EXTERIOR				
	RIO	SANTOS	A. DOS REIS	VITÓRIA	TOTAL
Julho	45.747	60.828	217	—	106.792
Agosto	135.045	22.819	13.860	1.210	172.934
Setembro	66.182	20.102	28.277	1.320	115.881
Outubro	149.275	54.355	33.198	3.734	240.562
Novembro	98.106	70.251	35.651	880	204.888
Dezembro	176.640	65.686	40.125	180	282.631
Janeiro	177.772	76.675	32.035	—	286.482
Fevereiro	132.244	39.001	22.207	886	194.338
Março	179.125	41.636	27.516	1.602	249.879
Abril	89.220	52.160	25.771	989	168.140
Maio	101.115	36.277	3.388	178	140.958
TOTAL DE 11 MÊSES	1.350.471	539.790	262.245	10.979	2.163.485

MÊSES	CABOTAGEM			
	RIO	CARAVELAS	PIRAPORA	TOTAL
Julho	7.475	1.800	2.773	12.048
Agosto	5.737	150	2.441	8.328
Setembro	4.962	405	2.565	7.932
Outubro	4.430	1.080	5.045	10.555
Novembro	1.916	630	1.998	4.544
Dezembro	2.168	1.260	2.873	6.301
Janeiro	3.656	—	2.368	6.024
Fevereiro	4.302	900	2.474	7.676
Março	2.841	2.385	632	5.858
Abril	1.870	450	522	2.842
Maio	1.592	—	558	2.150
TOTAL DE 11 MÊSES	40.949	9.060	24.249	74.258

(*Continua*)

(Continuação)

MÊSES	RESUMO		
	EXTERIOR	CABOTAGEM	TOTAL GERAL
Julho	106.792	12.048	118.840
Agosto	172.934	8.328	181.262
Setembro	115.881	7.932	123.813
Outubro	240.562	10.555	251.117
Novembro	204.888	4.544	209.432
Dezembro	282.631	6.301	288.932
Janeiro	286.482	6.024	292.506
Fevereiro	194.338	7.676	202.014
Março	249.879	5.858	255.737
Abril	168.140	2.842	170.982
Maio	140.958	2.150	143.108
TOTAL DE 11 MÊSES:	2.163.485	74.258	2.237.743

Dados da Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais. — Departamento do Serviço do Café. — Rio de Janeiro.

Existência de café nos principais portos do Brasil

Em 30 de Junho de 1941

Santos	937.274
Rio de Janeiro	271.226
Vitória	46.275
Paranaguá	144.425
Recife	51.908
Baía	21.333
Angra dos Reis	1.902
TOTAL	1.474.343

Café recebido a despacho com destino a Santos

Safra 1940-41

ESTRADAS	ATÉ 28 DE FEVEREIRO					1.ª QUINZENA DE MARÇO					2.ª QUINZENA DE MARÇO					TOTAL				
	EQUILÍBRIO		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	EQUILÍBRIO		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	EQUILÍBRIO		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	EQUILÍBRIO		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL
	D.N.C.	Suplementar				D.N.C.	Suplementar				D.N.C.	Suplementar				D.N.C.	Suplementar			
São Paulo Railway & Co.	37.362	40.413	77.775	278.070	355.845	—	—	—	7.650	7.650	167	818	985	10.258	11.243	37.529	41.231	78.760	[illegible]	[illegible]
E. F. Sorocabana	695.780	814.350	1.510.130	530.976	2 041.106	1.742	3.720	5.462	2.952	8.414	1.566	1 515	3 081	3 052	6 115	699 088	819.585	1.518 673	526 967	2.045 640
E. F. Paulista	286.018	389.879	675.897	1.479.186	2.155.083	328	2.027	2.355	7.853	10.208	648	2 572	3 220	2 627	5 847	286 994	394 475	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Mogiana	97.728	57.101	154.829	792.907	947.736	738	576	1.314	3.842	5.156	1.513	1.725	3 238	9 545	12 781	99 979	59 402	159 381	[illegible]	[illegible]
E. F. Araraquara	193.840	306.189	500.029	644.306	1.144.335	270	979	1.249	1.556	2.805	10	749	759	1 566	2 325	194 120	307 917	502 037	[illegible]	[illegible]
E. F. Dourado	96.885	80.013	176.898	168.425	345.323	113	667	780	204	984	—	1 440	1 440	55	1 495	96 998	82 120	179 118	[illegible]	[illegible]
E. F. São Paulo Goiaz	49.922	31.610	81.532	198.679	280.211	16	43	59	322	381	1.021	98	1 119	518	1 637	50 959	31 751	82 710	[illegible]	[illegible]
Cia. M. Monte Alto	3.121	2.908	6.029	10.243	16.272	37	104	141	1.534	1.675	37	45	82	68	150	3 195	3 057	6 252	[illegible]	[illegible]
E. F. Noroeste do Brasil	421.414	510.186	931.600	1.107.461	2.039.061	657	1.447	2.104	265	2.369	671	1 839	2 510	1 652	4 162	422 742	513 472	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Itatibense	276	333	609	731	1.340	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	276	333	609	731	1.340
E. F. Campineira	161	146	307	108	415	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	161	146	307	108	415
E. F. São Paulo e Minas	678	557	1.235	27.142	28.377	—	—	—	98	98	—	—	—	—	—	678	557	1.235	27.240	28.475
E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Barra Bonita	1.351	421	1.772	—	1.772	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.351	421	1.772	—	1.772
E. F. Morro Agudo	1.547	—	1.547	14.331	15.878	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.547	—	1.547	14.331	15.878
E. F. Central do Brasil	19.428	13.533	32.961	—	32.961	90	257	347	—	347	45	255	300	—	300	19.563	14 045	33 608		33 608
TOTAL GERAL	1.905.511	2.247.639	4.153.150	5.252.565	9.405.715	3.991	9.820	13.811	26.276	40.087	5.678	11.056	16.734	29.319	46.053	1 915.180	2 268 515	4 183 695	5 308 160	9.491.855

Café Mineiro existente nos Reguladores do Estado

Sacas de 60 quilos — Em 31 de Maio de 1941

R E S U M O

ÍNDICE GERAL DA RETENÇÃO DE CAFÉ DE MERCADO

Para o pôrto do Rio de janeiro:			
Nos reguladores do Estado	—	141.883	sacas
No pôrto, na Praia Formosa	91.039	—	
No pôrto, na Maritima	123.163	214.202	356.085
Para o pôrto de Santos:			
Nos reguladores do Estado	—	481.640	—
No arm. de S. Caetano, com a São Paulo Railway	14.952		
No pôrto, com a São Paulo Railway	15.409		
No pôrto, com a E. F. Sorocabana	17.309	47.670	529.310
Para o pôrto de Angra dos reis:			
No regulador de Barra Mansa		3.436	
No pôrto, com o Dep. Nacional do Café		3.550	6.986
Para o pôrto de Vitória:			
No regulador de Aimorés		—	—
Para Caravelas:		—	—
Total			892.381

Quota D. N. C.

REGULADORES	TOTAL
Aimorés	37.242
Barra Mansa	1.338
Cisneiros	79.213
Cruzeiro	7.607
Entre Rios	34.192
Guaxupé	181.764
São Paulo	1.562
Teófilo Otoni	24.683
Total:	367.601

Cifras da Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais Departamento do Serviço do Café — Rio de Janeiro.

Café embarcado pelo pôrto de Santos

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940-41

DESTINO	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
EXTERIOR				
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	7.740.386	530.085	8.270.471	7.183.762
Canadá	69.912	1.625	71.537	44.771
Argentina	156.276	13.216	169.492	148.571
Paraguai	—	—	—	200
Uruguai	4.798	—	4.798	4.032
Bermudas	—	—	—	225
Chile	41	—	41	—
Cuba	—	—	—	10
TOTAL DAS AMÉRICAS:	7.971.413	544.926	8.516.339	7.381.571
EUROPA:				
Alemanha	—	—	—	168.458
Bélgica	—	—	—	336.277
Dantzig	—	—	—	1.392
Dinamarca	—	—	—	163.844
Finlândia	193 459	—	193.459	46.323
França	15	—	15	503.180
Gibraltar	—	—	—	1.000
Espanha	31.672	—	31.672	3.503
Holanda	—	—	—	238.634
Hungria	—	—	—	387
Inglaterra	107	—	107	22.543
Itália	—	—	—	212.343
Noruega	—	—	—	112.363
Polônia	—	—	—	1.811
Portugal	45	—	45	658
Rumânia	—	—	—	362
Suécia	3.175	—	3.175	546.676
Suíça	—	—	—	103.048
Tchecoslováquia	—	—	—	544
Iugoslavia	—	—	—	913
Grécia	—	—	—	125
Malta	—	—	—	550
Islândia	—	—	—	40
TOTAL DA EUROPA:	228.473	—	228.473	2.464.974

(continúa)

(continuação)

DESTINO	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939-40
ASIA:				
Japão	8.324	640	8.964	46.642
Palestina	5.550	—	5.550	5.620
Síria	—	—	—	5.923
Arábia	14.000	—	14.000	450
Ceilão	—	—	—	20
China	6.330	200	6.530	2.400
Iraque	8.000	—	8.000	500
Filipinas	1.100	—	1.100	—
Transjordania	2.045	—	2.045	—
TOTAL DA ASIA:	45.349	840	46.189	61.555
AFRICA:				
Argélia	—	—	—	3.316
Egito	8.251	—	8.251	37.057
Marrocos	—	—	—	63
Tunísia	—	—	—	314
União Sul Africana	—	—	—	450
Trípoli	—	—	—	1
TOTAL DA AFRICA:	8.251	—	8.251	41.201
CONSUMO DE BORDO	2.467	174	2.641	5.924
TOTAL DO EXTERIOR:	8.255.953	545.940	8.801.893	9.955.225
CABOTAGEM				
Amazonas	—	—	—	50
Pernambuco	—	—	—	90
Alagôas	8	—	8	8
Rio Grande do Sul	6.247	341	6.588	9.218
Sergipe	8	—	8	8
Rio de Janeiro	5.786	—	5.786	1.511
Baía	—	—	—	1
Pará	1.705	200	1.905	2.255
Santa Catarina	—	—	—	3
Rio Grande do Norte	30	—	30	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	13.784	541	14.325	13.144
TOTAL GERAL:	8.269.737	546.481	8.816.218	9.968.369

Café embarcado pelo pôrto de Santos

POR EXPORTADORES

Safra 1940-41

EXPORTADORES	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA
EXTERIOR			
A. Sion & Cia.	8.855	500	9.355
Almeida Prado & Cia.	296.181	19.425	315.606
Alves Ribeiro & Cia. Ltda.	68.569	5.343	73.912
American Coffee Corporation	1.546.709	147.651	1.694.360
Barros Camargo & Cia.	25.454	785	26.239
Barros Mélo & Cia.	41.485	1.662	43.147
Cooperativa Central Café Paulista	1.365	—	1.365
Caio Guimarães & Cia.	166.992	5.375	172.367
Camargo Pacheco & Cia.	1.900	—	1.900
Cioffi Guerra & Cia.	26.000	—	26.000
Cia. Brasileira de Café	152.097	13.175	165.272
Cia. Leme Ferreira	302.535	15.375	317.910
Cia. Paulista de Exportação	189.719	44.132	233.851
Cia. Prado Chaves	174.856	7.775	182.631
Departamento Nacional do Café	60.142	—	60.142
E. Johnston & Cia.	536.197	22.765	558.962
Exportadora de Café Brasil Ltda.	71.572	—	71.572
E. Agrofolio	376	37	413
Ferreira da Silva & Cia.	65 615	1.500	68.115
Franco Soares & Cia.	500	—	500
G. Fernandes & Cia.	44.491	3.648	48.139
Gabriel de Paula & Cia.	7.150	—	7.150
H. La Domus & Cia. Ltd.	461.701	12.965	474.666
Hard Rand & Cia.	616.416	89.382	705.798
J. G. Martins & Cia. Ltda.	22.008	625	22.633
J. M. Hafers & Cia. Ltda.	10.525	—	10.525
Junqueira Meirelles & Cia.	44.907	—	44.907
Leite Barreiros & Cia. Ltda.	4.618	500	5.118
Leon Israel & Cia. Ltda.	480.379	20.950	501.329
Lima Nogueira & Cia.	107.810	5.888	113.698
Luiz Ferreira & Cia.	84.161	4.172	88.333
Mac Laughlin & Cia.	31.279	—	31.279
Martins Gregory & Cia. Ltda.	10.457	—	10.457
Melão Nogueira & Cia.	133.773	15.231	149.004
M. E. Rowland & Cia.	107.931	5.500	113.431
Mélo Valente & Cia.	9.793	—	9.793
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	473.358	12.892	486.250
Nioac & Cia. Ltda.	232.759	17.125	249.884
Ramos Silva & Cia.	15.972	—	15.972
Ray Deininger & Cia.	477.336	16.101	493.437
Sampaio Bueno & Cia.	164.136	20.875	185.011
S. A. Levy	102.419	12.207	114.626
S. A. Marques Ferreira	5.393	1.000	6.393
Sociedade Exportadora de Café	375	—	375
Sociedade Mogiana Exportadora	6.573	—	6.573
Sociedade Nacional Exportadora	57.870	4.126	61.996
Sociedade Eduardo Nioac Ltda.	34.071	4.577	38.648

(Continúa)

(*Continuação*)

EXPORTADORES	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA
S. A. Francisco Botti	5.710	500	6.210
Theodor Wille & Cia.	574.948	6.713	581.661
Thorton & Cia.	249	13	262
Vidal & Cia.	3.108	—	3.108
Vidigal Prado & Cia.	47.121	2.950	50.071
Sociedade Assumpção Exp.	22.107	—	22.107
Casa Tozan & Cia.	1.423	640	2.063
Diversos	7.626	125	7.751
B. Gonçalves & Cia.	4.625	—	4.625
Casa Bratac	6.495	—	6.495
I. R. F. Matarazzo	5	—	5
Karnebley Assumpção & Cia.	2.520	—	2.520
Hermann Gaik & Cia.	1.744	—	1.744
Cooperativa dos Cafeicultores Paulistas	2.957	—	2.957
S. A. Magalhães	35	—	35
Cia. Nacional Comércio e Café	37.846	—	37.846
E. Assumpção & Cia. Ltda.	447	—	447
Algodoeira Bratac	3.066	—	3.066
Pedro Joest	2.297	225	2.522
Rebello Alves & Cia.	7.659	250	7.909
Silveira Freire & Cia.	5.300	1.260	6.560
Abreu & Filhos	1.500	—	1.500
Barros Silva	395	—	395
Nagib Assaf & Cia. Ltd.	375	—	375
Ennor & Cia. Ltda.	2	—	2
Melo Mourão & Cia.	6.846	—	6.846
C. G. Ribeiro dos Santos	1.000	—	1.000
Mac Kinlay & Cia.	22.767	—	22.767
TOTAL DO EXTERIOR	8.255.953	545.940	8.801.893
CABOTAGEM			
Cioffi Guerra & Cia.	1.034	—	1.034
G. C. Silveira & Cia. Ltda.	70	—	70
I. R. F. Matarazzo	30	—	30
Instituto de Café do Estado de S. Paulo	5.300	200	5.500
S. A. Francisco Botti	25	—	25
Theodor Wille & Cia.	1.000	200	1.200
C. Amaral & Cia.	296	—	296
Departamento Nacional do Café	1.235	—	1.235
Lima Nogueira & Cia.	80	100	180
Sociedade Nacional Exportadora	1	1	2
Barros Camargo & Cia.	120	40	160
Barros Mello & Cia.	10	—	10
Mac Kinlay & Cia.	4.583	—	4.583
TOTAL DA CABOTAGEM	13.784	541	14.325
TOTAL GERAL	8.269.737	546.481	8.816.218

Café embarcado pelo pôrto de Santos

POR CIAS. DE NAVEGAÇÃO

SAFRA 1940-41

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA
EXTERIOR			
Moore Mc. Carmack Lines Inc.	2.710.512	241.591	2.952.103
Blue Star Line	13	1	14
Cia. Carbonifera Riograndense	71	3	74
Cia. Chilena de Nav. Interoceanica	91	—	91
Cia. Nacional de Navegação Lisbôa	18.595	—	18.595
Esco Brodin Line	96.225	6.731	102.956
Finland South American Line	199.191	—	199.191
Hamburg Suedamerica Damps. Gesselschaft	69	3	72
Ibarra	69.856	—	69.856
Lloyd Brasileiro	1.668.939	54.202	1.723.141
Lloyd Real Belga	3.224	—	3.224
Lloyd Real Holandes	1.929	—	1.929
Mississip Shipping Co	1.771.783	160.667	1.932.450
Norton Pan America Line	84.059	875	84.934
Osaka Syosen Kaisha	17.893	647	18.540
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	65.897	1.507	67.404
Royal Mail Stean Racket	823	—	823
Soc. Paulista de Navegação Matarazzo	54	6	60
Sprague Steamship Line	190.472	1.378	191.850
Westfal Larsen Co. Line	540.989	39.005	579.994
Wilhelmsen Steamships Line	192.612	15.041	207.653
Yamashita Line	16.243	363	16.606
Ivarans Line	261.395	16.875	278.270
Linea Sud Americana Inc.	40.973	—	40.973
Lloyd Nacional	5	—	5
Moore Mack Line	253.261	—	253.261
Cia. Nacional de Navegação	11	—	11
Wilson Sons & Cia.	3	—	3
Cia. Argentina Naveg. Mikanovich Ltda.	17.177	3	17.180
Cia. Nacional de Naveg. Costeira	4	—	4
Itália (Cias. em Geral)	69	6	75
Lamport Holt Line	31.322	14	31.336
Cia. Naveg. Alcefi	340	—	340
Chargeurs Reunis	2	—	2
Pacific Republics Line	1.330	—	1.330
Prince Line Ltd.	306	—	306
Cia. Naviera-Amaia	—	2.822	2.822
Haven Line	—	200	200
Internacional Freichting Corp. Lines	—	8	8
Cia. de Navegação Thorline	—	3.981	3.981
Diversos	215	11	226
TOTAL DO EXTERIOR	8.255.953	545.940	8.801.893
CABOTAGEM			
Cia. Carbonifera Riograndense	230	—	230
Cia. Nacional de Navegação Costeira	1.929	241	2.170
Lloyd Brasileiro	10.667	200	10.867
Lloyd Nacional	758	100	858
Cia. Comércio e Navegação	200	—	200
TOTAL DA CABOTAGEM	13.784	541	14.325
TOTAL GERAL	8.269.737	546.481	8.816.218

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR PAISES DE DESTINO

Safra de 1940/41

DESTINO	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
EXTERIOR				
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	1.083.264	42.944	1.126.208	723.438
Canadá	7.600	—	7.600	2.600
Argentina	219.920	29.435	249.355	215.527
Chile	72.960	—	72.960	75.140
Paraguai	2.120	—	2.120	1.500
Uruguai	38.466	2.250	40.716	34.214
Equador	—	—	—	2
Guiana Franceza	425	—	425	—
Venezuela	1	—	1	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	1.424.756	74.629	1.499.385	1.052.421
EUROPA:				
Albania	—	—	—	337
Alemanha	16	108	124	132.739
Bélgica	—	—	—	65.911
Bulgária	—	—	—	3.832
Creta	—	—	—	1.007
Dantzig	—	—	—	144
Dinamarca	—	—	—	9.840
Finlândia	96.346	—	96.346	86.722
França	—	—	—	602.350
Grécia	16.676	—	16.676	77.293
Holanda	—	—	—	31.448
Islândia	4.200	375	4.575	2.200
Itália	—	—	—	72.048
Noruega	—	—	—	7.721
Portugal	9.896	204	10.100	32.681
Rumânia	—	—	—	12.792
Suécia	—	—	—	20.462
Turquia Européia	56.650	—	56.650	76.972
Iugoslávia	—	—	—	70.231
Gibraltar	3.000	—	3.000	5.125
Inglaterra	300	—	300	755
Espanha	1	—	1	3.088
Malta	—	—	—	200
Diversos	—	—	—	903
TOTAL DA EUROPA:	187.085	687	187.772	1.316.801

(*Continúa*)

(*continuação*)

DESTINO	JULHO A ABRIL	MAIO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
ASIA:				
Transjordania	9.500	—	9.500	—
Palestina	10.000	—	10.000	19.362
Síria	—	—	—	40.994
Turquia Asiática	16.800	—	16.800	29.976
Chipre	—	—	—	3.220
Rodes	—	—	—	711
Arábia	36.500	—	36.500	3.500
Iraque	21.000	—	21.000	7.000
TOTAL DA ASIA:	93.800	—	93.800	104.763
AFRICA:				
Argélia	—	—	—	206.481
Egito	107.625	—	107.625	84.492
Marrocos	4.499	—	4.499	62.629
Moçambique	2.785	725	3.510	6.520
Sudoéste Africano	1.755	210	1.965	1.865
Trípoli	—	—	—	1.525
Tunísia	—	—	—	15.941
Sudão Anglo Egípcio	13.000	—	13.000	69.324
União Sul Africana	99.385	23.255	122.640	123.810
Canárias	—	—	—	3.017
Rodésia do Sul	225	—	225	—
TOTAL DA AFRICA:	229.274	24.190	253.464	575.604
CONSUMO DE BORDO:	—	—	—	106
TOTAL DO EXTERIOR:	1.934.915	99.506	2.034.421	3.049.695
CABOTAGEM				
Alagôas	200	—	200	320
Amazonas	1.455	50	1.505	2.055
Baía	80	100	180	601
Ceará	20	50	70	1.650
Maranhão	370	85	455	405
Pará	17.251	665	17.916	20.353
Paraíba	150	—	150	115
Pernambuco	590	400	990	1.060
Piauí	1.135	120	1.255	1.265
Rio Grande do Sul	16.203	1.515	17.718	20.412
Santa Catarina	1.630	192	1.822	1.774
Território do Acre	630	10	640	740
Rio Grande do Norte	315	40	355	385
Sergipe	—	—	—	10
Espírito Santo	35	—	35	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	40.064	3.227	43.291	51.145
TOTAL GERAL:	1.974.979	102.733	2.077.712	3.100.840

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR EXPORTADORES

Safra 1940-41

EXPORTADORES	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA
EXTERIOR			
A. Jabour & Cia.	237.606	5.650	243.256
A. Sion & Cia.	4.736	—	4.736
Abreu & Filhos	52.612	800	53.412
American Coffee Corporation	216.715	13.604	230.319
Castro Silva & Cia.	107.621	9.050	116.671
Cia. Brasileira de Café	64.230	2.050	66.280
Cia. Nacional de Comércio e Café Rio	100.882	2.381	103.263
Departamento Nacional do Café	60.280	—	60.280
E. G. Fontes & Cia.	130.705	5.050	135.755
Felix Fonseca & Cia.	113.180	11.545	124.725
Hard Rand & Cia.	12.032	4.905	16.937
Leon Israel & Cia. Ltda.	55.027	6.160	61.187
Mac Kinlay & Cia.	68.390	9.290	77.680
Marcelino Martins Filho & Cia.	78.221	5.875	84.096
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	12.332	—	12.332
Ornstein & Cia.	56.000	4.825	60.825
Pinto Lopes & Cia.	68.346	—	68.346
Rebelo Alves & Cia.	42.813	2.350	45.163
Rotundo & Cia.	58.098	125	58.223
Sociedade Exportadora de Café	20.810	575	21.385
Theodor Wille & Cia.	124.325	3.679	128.004
Vivacqua & Irmãos	129.132	1.700	130.832
C. Marítima General Line Anvers	850	—	850
H. Salles	1.985	4	1.989
Mario Telles	1.411	—	1.411
Norton Megan & Cia.	26.485	7.100	33.585
Soares Ladeira & Cia.	1.000	—	1.000
Cia. Americana de Armazens Gerais	543	—	543
Exportadora Café Brasil Ltda.	125	—	125
Fraga, Irmãos & Cia.	2.325	—	2.325
Cia. Comercial de Café	10.324	900	11.224
J. P. Silveira J.	500	—	500
J. A. Gonçalves & Cia.	1.008	—	1.008
Salvaterra S/A	13.255	1.430	14.685
Vertes & Cia.	1.000	—	1.000
Cafés Finos do Brasil Ltda.	16.212	250	16.462
C. Marques	175	—	175
Diversos	341	208	549
B. Gonçalves & Cia.	250	—	250
Cia. Americana de Armazens Gerais	5.068	—	5.068
Armazens Gerais Guanabara	6.937	—	6.937
Cia. Mineira de Armazens Gerais	17.385	—	17.385
Cia. Comercial de Café	2.125	—	2.125
Sociedade Mogiana Exportadora	3.425	—	3.425
Norton Megaw & Cia.	5.300	—	5.300
Vidigal Prado & Cia.	1.021	—	1.021
Alex Dias & Cia.	122	—	122
Cia. Armazens Gerais Silga	850	—	850
Monteiro de Barros	300	—	300
Rey Deininger & Cia.	500	—	500
TOTAL DO EXTERIOR	1.934.915	99.506	2.034.421

(continua)

(continuação)

EXPORTADORES	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA
CABOTAGEM			
A. Jabour & Cia.	7.274	445	7.719
Castro Silva & Cia.	9.000	1.250	10.250
Felix Fonseca & Cia.	860	140	1.000
H. Sales	610	20	630
Mac. Kinlay & Cia.	11.046	312	11.358
Marcelino Martins Filho & Cia.	400	—	400
Ornstei & Cia.	7.515	345	7.860
Albino Burger	35	—	35
Armando A. Pinto	25	—	25
Diversos	2.447	110	2.557
Cia. Nacional de Comércio e Café Rio	60	—	60
Theodor Wille & Cia.	352	—	352
Departamento Nacional do Café	100	100	200
E. G. Fontes	200	—	200
F. Ferreira Junior	15	—	15
Adonissede M. Dantas	—	120	120
Coelho Duarte & Cia.	45	—	45
Sonavet Ltda.	60	—	60
Mario Cantini	20	—	20
Costa Pacheco	—	30	30
Jacintho Aguiar & Cia.	—	45	45
Manoel Affonso & Cia.	—	250	250
Org. C. F. Pinho Ltda.	—	30	30
S. A. Magalhães	—	30	30
TOTAL DA CABOTAGEM	40.064	3.227	43.291
TOTAL GERAL	1.974.979	102.733	2.077.712

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR CIAS. DE NAVEGAÇÃO

Safra 1940-41

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA
EXTERIOR			
Moore Mc. Cormack Lines	307.960	17.780	325.740
Cia. Chilena de Navegação Interoceanica	72.655	—	72.655
Cia. Nacional de Navegação Lisbôa	11.264	—	11.264
Lloyd Brasileiro	609.147	42.852	651.999
Mississip Shipping Co.	253.521	13.575	267.096
Osaka Syosen Kaisha	12.234	—	12.234
Pacific Republics Line	7.683	—	7.683
Rederiaktiebolaget Nordstgernan	11.535	1.800	13.335
Sprague Steamship Line	44.115	4.105	48.220
Westfal Larsen Co. Line	124.400	3.485	127.885
Finland South American Line	94.696	—	94.696
Mooremack Line	51.264	—	51.264
K. P. M. Line	64.665	—	64.665
Ibarra	2.002	—	2.002
Lauritzen Line	30.250	—	30.250
Cia. de Navegação Thorline	3.500	—	3.500
E. Johnston & Cia.	45.009	—	45.009
A. Camara & Cia.	5.004	—	5.004
Essco Brodin Line	20.489	2.320	22.809
Lamport Holt Line	300	—	300
Linea Espanola Linea	8.175	—	8.175
Martinelli & Cia.	10.575	—	10.575
Luiz Campos Filhos & Cia.	700	—	700
Cia. Comércial e Marítima	10.150	7.750	17.900
Cia. Navegação Paraná-Santa Catarina	29.080	—	29.080
Cia. Nacional de Navegação Costeira	425	—	425
Cia. Argentina de Nav. Mikanovich Ltda.	16.966	—	16.966
Brasilian Cool	37.000	—	37.000
Cia. Comércial e Navegação	20	—	20
Ivaran Line	10.000	—	10.000
Norske Sydamerika Linje	16.667	—	16.667
Yamashita Line	8.115	—	8.115
Wilhelmsen Steamship's Line	1.650	5.731	7.381
Diversos	16	—	16
S/A. Importadora e Exportadora	3.100	—	3.100
San Juan Shipping Co. Chic.	10.583	—	10.583
Nordeeutcher Lloyd Bremen	—	108	108
TOTAL DO EXTERIOR	1.934.915	99.506	2.034.421
CABOTAGEM			
Cia. Carbonifera Riograndense	7.970	700	8.670
Diversos	100	—	100
Cia. Comércio e Navegação	5.082	40	5.122
Cia. Nacional de Navegação Costeira	4.040	650	4.690
Lloyd Brasileiro	20.437	885	21.322
Soc. de Navegação Lagunense Ltda.	1.520	142	1.662
Empreza de Navegação Hoepcke	60	—	60
Lloyd Nacional	805	760	1.565
Empreza Internacional de Transportes Ltda.	50	—	50
Empreza de Navegação Santo Antonio	—	50	50
TOTAL DA CABOTAGEM	40.064	3.227	43.291
TOTAL GERAL	1.974.979	102.733	2.077.712

Café embarcado pelo pôrto de Vitória

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940-41

DESTINO	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	529.524	7.875	537.399	460.027
Argentina	25.749	2.000	27.749	29.150
Uruguai	1.251	—	1.251	1.725
Paraguai	300	—	300	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	556.824	9.875	566.699	490.902
EUROPA:				
Alemanha	—	—	—	9.370
Bélgica	—	—	—	8.561
Dantzig	—	—	—	789
Finlândia	—	—	—	33.412
França	—	—	—	195.749
Gilbraltar	—	—	—	625
Holanda	—	—	—	7.034
Itália	—	—	—	3.089
Noruega	—	—	—	2.101
Polônia	—	—	—	2.514
Rumânia	—	—	—	1.125
Suécia	—	—	—	27.950
Suíça	—	—	—	125
Iugoslávia	—	—	—	3.255
Dinamarca	—	—	—	250
Malta	—	—	—	1.000
Portugal	150	—	150	600
Hungría	—	—	—	391
TOTAL DA EUROPA:	150	—	150	297.940
AFRICA:				
Argélia	—	—	—	69.271
Egíto	—	—	—	250
Marrocos	—	—	—	18.800
Trípoli	—	—	—	83
União Sul Africana	—	—	—	1.425
Sudão Anglo Egípcio	—	—	—	7.930
Moçambique	—	—	—	80
Tunísia	—	—	—	12.167
TOTAL DA AFRICA:	—	—	—	110.006

(*Continúa*)

(continuação)

DESTINO	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
ASIA:				
Arábia	—	—	—	4.000
TOTAL DA ASIA:	—	—	—	4.000
TOTAL DO EXTERIOR: .	556.974	9.875	566.849	902.848
CABOTAGEM				
Amazonas	24.417	590	25.007	28.330
Ceará	17.665	100	17.765	28.230
Maranhão	14.057	235	14.292	24.413
Pará	16.290	160	16.450	27.927
Paraíba	1.935	10	1.945	6.791
Paraná.....	—	—	—	210
Pernambuco	200	—	200	6.250
Piauí	4.317	115	4.432	6.900
Rio Grande do Norte .	7.024	—	7.024	16.156
Rio Grande do Sul ...	104.400	600	105.000	98.168
Sergipe	3.658	—	3.658	4.783
Território do Acre	1.185	50	1.235	925
Alagôas	—	—	—	285
Baía	180	—	180	190
Diversos	20	—	20	215
Santa Catarina	2.610	400	3.010	1.340
Mato Grosso	90	—	90	75
TOTAL DA CABOTAGEM:	198.048	2.260	200.308	251.188
TOTAL GERAL:.....	755.022	12.135	767.157	1.154.036

Café embarcado pelo pôrto de Angra dos Reis

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra de 1940-41

DESTINO	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
EXTERIOR				
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	302.747	11.122	313.869	388.760
Canadá	2.600	—	2.600	366
Argentina	2.909	—	2.909	6.273
TOTAL DAS AMÉRICAS:	308.256	11.122	319.378	395.399
EUROPA:				
França	—	—	—	1.613
Alemanha	—	—	—	451
Suécia	—	—	—	38.580
Itália	—	—	—	629
TOTAL DA EUROPA: ..	—	—	—	41.273
TOTAL DO EXTERIOR...	—	—	—	436.672
CABOTAGEM				
Rio Grande do Sul ...	153	—	153	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	153	—	153	—
TOTAL GERAL:.....	308.409	11.122	319.531	436.672

Café embarcado pelo pôrto de Paranaguá

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940-41

DESTINO	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939-40
EXTERIOR				
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	518.393	7.015	525.408	232.845
Argentina	15.993	6.248	22.241	14.695
Canadá	6.296	—	6.296	25
Uruguái	—	—	—	2.067
TOTAL DAS AMÉRICAS:	540.682	13.263	553.945	249.632
EUROPA:				
Dinamarca	—	—	—	1.125
Franca	—	—	—	346.487
Bélgica	—	—	—	8.087
Itália	—	—	—	855
Inglaterra	—	—	—	388
Suécia	—	—	—	125
TOTAL DA EUROPA:	—	—	—	357.067
ASIA:				
China	2.280	—	2.280	—
Japão	2.100	170	2.270	—
TOTAL DA ASIA:	4.380	170	4.550	—
TOTAL DO EXTERIOR:	545.062	13.433	558.495	606.699
CABOTAGEM				
Rio Grande do Sul	47.232	7.970	55.202	43.950
Rio de Janeiro	—	—	—	7
Pará	873	—	873	—
Santos	—	—	—	10
TOTAL DA CABOTAGEM:	48.105	7.970	56.075	43.967
TOTAL GERAL:	593.167	21.403	614.570	650.666

Café embarcado pelo pôrto da Baía

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940-41

DESTINO	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939-40
EXTERIOR				
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	69.201	250	69.451	2.720
Argentina	20.293	7.550	27.843	5.061
Uruguái	500	—	500	600
Guiana Francesa	250	—	250	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	90.244	7.800	98.044	8.381
EUROPA:				
França	—	—	—	75.530
Itália	—	—	—	2.851
Dinamarca	—	—	—	400
Holanda	—	—	—	249
Suíça	—	—	—	853
TOTAL DA EUROPA:	—	—	—	79.883
AFRICA:				
Senegal	—	—	—	27.830
TOTAL DA AFRICA:	—	—	—	27.830
TOTAL DO EXTERIOR:	90.244	7.800	98.044	116.094
CABOTAGEM				
Alagôas	1.328	—	1.328	3.630
Amazonas	4.125	845	4.970	2.251
Ceará	6.355	—	6.355	3.416
Maranhão	5.844	1.585	7.429	1.120
Pará	30.086	3.360	33.446	19.664
Paraíba	2.084	—	2.084	1.220
Pernambuco	1.000	—	1.000	4.250
Piauí	6.470	630	7.100	5.719
Rio Grande do Norte	8.919	515	9.434	5.776
Rio Grande do Sul	8.478	5.955	14.433	2.462
Território do Acre	230	50	280	546
Sergipe	495	20	515	282
Rio de Janeiro	2	—	2	8
TOTAL DA CABOTAGEM:	75.416	12.960	88.376	50.344
TOTAL GERAL:	165.660	20.760	186.420	166.438

Café embarcado pelo pôrto de Recife

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra de 1940-41

DESTINO	JULHO A MAIO	JUNHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939-40
EXTERIOR				
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	38.826	8.000	46.826	3.952
Argentina	—	—	—	1.000
TOTAL DAS AMÉRICAS:	38.826	8.000	46.826	4.952
EUROPA:				
Bélgica	—	—	—	5.420
França	—	—	—	13.184
Noruega	—	—	—	2.825
Suíça	—	—	—	640
Itália	—	—	—	2.425
Portugal	—	—	—	754
TOTAL DA EUROPA:	—	—	—	25.248
AFRICA:				
Marrocos	—	—	—	125
TOTAL DA AFRICA:	—	—	—	125
TOTAL DO EXTERIOR:	38.826	8.000	46.826	30.325
CABOTAGEM				
Ceará	13.761	630	14.391	11.245
Rio Grande do Norte	3.090	330	3.420	5.661
Rio de Janeiro	1	—	1	6
Amazonas	4.940	500	5.440	1.520
Sergipe	—	—	—	1
Pará	9.478	370	9.848	6.971
Piauí	1.535	—	1.535	2.440
Maranhão	2.225	550	2.775	1.360
Território do Acre	100	—	100	240
Diversos	—	—	—	568
Santos	35	—	35	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	35.165	2.380	37.545	30.012
TOTAL GERAL:	73.991	10.380	84.371	60.337

Café embarcado pelos principais portos do Brasil

POR PAÍS DE DESTINO

Safra 1940-41

PAÍSES	JULHO A MAIO	JUNHO								TOTAL GERAL	MESMO PERÍODO S/ANTER.
		SANTOS	RIO	VITÓRIA	PARANAGUÁ	BAÍA	PERNAMBUCO	ANGRA DOS REIS	TOTAL DO MÊS		
AMÉRICAS:											
Venezuela	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Estados Unidos	10.282.341	530.085	42.944	7.875	7.015	250	8.000	11.122	607.291	10.889.632	8.995.504
Canadá	86.408	1.625	—	—	—	—	—	—	1.625	88.033	47.762
Argentina	441.140	13.216	29.435	2.000	6.248	7.550	—	—	58.449	499.589	420.277
Chile	73.001	—	—	—	—	—	—	—	—	73.001	75.140
Paraguai	2.420	—	—	—	—	—	—	—	—	2.420	1.700
Uruguai	45.015	—	2.250	—	—	—	—	—	2.250	47.265	42.638
Bermudas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	225
Equador	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Cuba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Guiana Francêsa	675	—	—	—	—	—	—	—	—	675	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	10.931.001	544.926	74.629	9.875	13.263	7.800	8.000	11.122	669.615	11.600.616	9.583.258
EUROPA:											
Albania	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	337
Alemanha	16	—	108	—	—	—	—	—	108	124	311.018
Bélgica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	424.256
Bulgâria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.832
Creta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.007
Dantzig	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.325
Dinamarca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	175.459
Finlandia	288.155	—	—	—	—	—	—	—	—	288.155	166.457
França	15	—	—	—	—	—	—	—	—	15	1.738.093
Gibraltar	3.000	—	—	—	—	—	—	—	—	3.000	6.750
Grécia	16.676	—	—	—	—	—	—	—	—	16.676	77.418
Espanha	31.673	—	—	—	—	—	—	—	—	31.673	6.591
Holanda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	277.365
Hungria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	778
Inglaterra	407	—	—	—	—	—	—	—	—	407	23.686
Islândia	5.850	—	375	—	—	—	—	—	375	6.225	2.240
Itália	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	294.240
Noruega	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125.010
Polônia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.325

Suécia	3.175	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.175	104.666
Suiça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	544
Tchecoslovaquia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56.650	76.972
Turquia Européia	56.650	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	74.399
Jugoslavia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.750
Malta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	903
Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DA EUROPA:	415.708	—	687	—	—	—	—	—	687	416.395	4.583.186	
ASIA:												
Japão	10.424	640	—	—	170	—	—	—	810	11.254	46.642	
Palestina	15.550	—	—	—	—	—	—	—	—	15.550	28.982	
Síria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46.917	
Turquia Asiática	16.800	—	—	—	—	—	—	—	—	16.800	29.976	
Chípre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.229	
Rôdes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	711	
Arábia	50.500	—	—	—	—	—	—	—	—	50.500	7.950	
Ceilão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	
China	8.610	200	—	—	—	—	—	—	200	8.810	2.400	
Irak	29.000	—	—	—	—	—	—	—	—	29.000	7.500	
Filipinas	1.100	—	—	—	—	—	—	—	—	1.100	—	
Transjordania	11.545	—	—	—	—	—	—	—	—	11.545	—	
TOTAL DA ASIA:	143.529	840	—	—	170	—	—	—	1.010	144.559	170.518	
AFRICA:												
Argelia	23.576	—	—	—	—	—	—	—	—	23.576	306.898	
Egíto	92.300	—	—	—	—	—	—	—	—	92.300	121.799	
Marrocos	4.499	—	—	—	—	—	—	—	—	4.499	81.617	
Moçambique	2.785	—	725	—	—	—	—	—	725	3.510	6.600	
Sudoeste Africano	1.755	—	210	—	—	—	—	—	210	1.965	1.865	
Tripoli	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.609	
Tunisia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28.422	
Sudão Anglo-Egípcio	13.000	—	—	—	—	—	—	—	—	13.000	77.284	
União Sul-Africana	99.385	—	23.255	—	—	—	—	—	25.255	122.640	125.685	
Canárias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.017	
Rodésia do Sul	225	—	—	—	—	—	—	—	—	225	—	
TOTAL DA AFRICA:	237.525	—	24.190	—	—	—	—	—	24.190	261.715	754.766	
Consumo de Bordo	2.467	174	—	—	—	—	—	—	174	2.641	6.050	
TOTAL DO EXTERIOR	11.730.230	545.940	99.506	9.875	13.433	7.800	8.000	11.122	695.676	12.425.906	15.097.558	
Cabotagem	410.735	541	3.227	2.260	7.979	12.960	2.380	—	29.338	440.073	459.800	
TOTAL GERAL	12.140.965	546.481	102.733	12.135	21.403	20.760	10.380	11.122	725.014	12.865.979	15.557.358	

Café embarcado em cabotagem

Mês de Junho de 1941

ESTADO DE DESTINO	PORTOS DE EMBARQUE							TOTAL
	SANTOS	RIO	VITÓRIA	BAÍA	RECIFE	PARANAGUÁ	ANGRA D. REIS	
Amazonas	—	50	590	845	500	—	—	1.985
Baía	—	100	—	—	—	—	—	100
Ceará	—	50	100	—	630	—	—	780
Maranhão	—	85	235	1.585	550	—	—	2.455
Pará	200	665	160	3.360	370	—	—	4.755
Paraíba	—	—	10	—	—	—	—	10
Pernambuco	—	400	—	—	—	—	—	400
Piauí	—	120	115	630	—	—	—	865
Rio Grande do Norte	—	40	—	515	330	—	—	885
R. Grande do Sul	341	1.515	600	5.955	—	7.970	—	16.381
Sta. Catarina	—	192	400	—	—	—	—	592
Território do Acre	—	10	50	50	—	—	—	110
Sergipe	—	—	—	20	—	—	—	20
TOTAL	541	3.227	2.260	12.960	2.380	7.970	—	29.338
DE JULHO À MAIO	13.784	40.064	198.048	75.416	35.165	48.105	153	410.735
TOTAL GERAL	14.325	43.291	200.308	88.376	37.545	56.075	153	440.073

Movimento de café em Santos — Safra 1940/1941

MESES	ENTRADAS					TOTAL	DESPACHOS	EMBARQUES	Café de troca retirado do estoque	Café revertido ao estoque pelo D.N.C.	Café retirado do estoque pelo D.N.C.	EXISTÊNCIA
	S. PAULO	M. GERAIS	GOIAZ	PARANÁ	PARA O D.N.C.							
Julho	734.709	60.828	—	13.936	—	809.473	550.473	571.579	15.063	2.886	—	2.076.119
Agosto	294.462	22.819	—	5.574	—	322.855	633.475	580.820	7.162	6.407	—	1.817.399
Setembro	203.308	20.102	4.530	18.196	—	246.136	531.743	598.387	917	4.551	—	1.468.782
Outubro	858.610	54.555	7.419	13.035	55.045	948.462	767.578	755.515	936	3.961	5	1.684.949
Novembro	726.942	70.251	12.205	14.888	300	824.584	700.450	671.250	—	5.545	—	1.843.626
Dezembro	780.751	65.686	5.436	14.232	—	866.105	954.573	963.059	—	5.877	—	1.752.569
Janeiro	901.252	76.675	7.431	14.846	18.162	1.018.366	910.504	850.191	—	397	—	1.921.141
Fevereiro	497.157	39.001	5.184	11.398	13.462	566.202	740.724	791.415	—	111	—	1.696.039
Março	523.229	41.636	4.612	13.564	81.845	664.886	1.017.988	1.004.962	—	419	—	1.356.382
Abril	598.567	52.160	4.433	13.647	15.624	684.431	795.554	746.853	—	—	—	1.293.960
Maio	465.704	36.307	2.075	12.006	49.165	565.257	667.591	754.893	2.154	178	—	1.102.348
Junho	305.049	28.719	5.391	8.974	39.491	387.624	579.485	546.486	6.212	—	—	937.274
ANO AGRÍCOLA :	6.869.740	568.539	58.714	154.296	253.092	7.904.381	8.850.118	8.815.190	32.444	30.130	5	

Movimento de café no Rio de Janeiro — Safra 1940/1941

MESES	ENTRADAS				TOTAL	EMBARQUES	Café entregue pelo D.N.C. "doado"	Café entregue pelo D.N.C. "bonificação"	Café entregue pelo D.N.C. "seguro de guerra"	Café entregue pelo D.N.C. apreendido	Café revertido ao mercado pelo D.N.C.	CONSUMO	Encontrado a mais na verificação do estoque	EXISTÊNCIA
	SÃO PAULO	M. GERAIS	R. JANEIRO	ESP. SANTO										
Julho	11.683	36.023	2.170	520	50.396	86.625	310	2.770	—	—	—	15.500		337.321
Agosto	6.764	71.894	43.287	3.106	125.051	143.419	1.050	2.624	3.502	—	—	15.500	—	310.629
Setembro	15.481	96.225	47.676	21.920	181.302	120.020	205	1.225	677	37	—	15.000	—	359.055
Outubro	9.344	144.009	70.793	33.292	257.438	169.913	6.100	893	—	—	2.157	15.500	—	440.230
Novembro	16.544	144.036	59.236	28.182	247.998	232.975	480	85	—	—	10.233	15.000	—	451.051
Dezembro	18.517	146.052	57.584	24.826	246.979	153.623	3.772	2.136	—	—	29.206	15.500	—	564.021
Janeiro	41.278	146.520	62.739	28.178	278.715	313.105	4.112	1.849	—	—	10.825	15.500	20.225	551.142
Fevereiro	13.085	86.105	20.423	14.317	133.930	187.145	1.690	—	—	—	—	14.000	—	485.617
Março	12.784	55.733	26.227	32.100	126.844	224.512	1.035	4.711	—	—	9.468	15.500	—	387.663
Abril	2.424	45.214	7.140	6.056	60.834	157.786	1.175	2.154	—	—	51.264	15.000	—	330.304
Maio	9.067	69.669	17.867	29.904	126.507	188.107	1.045	3.713	—	—	5.394	15.500	—	263.356
Junho	1.515	65.695	23.887	23.816	114.913	102.733	690	—	—	—	10.000	15.000	—	271.226
ANO AGRÍCOLA :	158.486	1.107.175	439.029	246.217	1.950.907	2.079.963	21.664	22.169	4.179	37	128.547	182.500	20.225	

Movimento de café em Vitória — Safra 1940/1941

MESES	ENTRADAS			EMBARQUES	CONSUMO	EXISTÊNCIA
	ESP. SANTO	M. GERAIS	TOTAL			
Julho	4.034	—	4.034	20.758	1.200	26.928
Agosto	91.285	1.210	92.495	56.958	600	61.865
Setembro	84.446	1.320	85.766	70.123	600	76.908
Outubro	117.582	3.728	121.310	80.506	600	117.112
Novembro	81.114	880	81.994	80.260	600	118.246
Dezembro	84.097	180	84.277	74.285	600	127.638
Janeiro	83.471	—	83.471	106.733	600	103.776
Fevereiro	87.689	886	88.575	28.363	600	163.388
Março	89.213	1.602	90.815	168.111	600	85.492
Abril	47.595	989	48.584	52.810	600	80.666
Maio	6.031	148	6.179	25.590	600	60.655
Junho	678	—	678	14.458	600	46.275
ANO AGRÍCOLA :	777.235	10.943	788.178	778.955	7.800	

Cotações em Nova York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRATO — SANTOS

Mês de Junho de 1941

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MÊSES DE:					VENDAS (Sacas)
	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO	MARÇO	MAIO	
1	—	—	—	—	—	—
2	10.21	10.34	10.34	10.44	10.54	30.000
3	10.39	10.50	10.45	10.54	10.61	50.000
4	10.50	10.58	10.53	10.59	10.69	72.000
5	10.73	10.76	10.60	10.60	10.70	69.000
6	10.82	10.88	10.75	10.79	10.89	51.000
7	—	—	—	—	—	—
8	—	—	—	—	—	—
9	10.89	10.90	10.88	10.88	10.98	49.000
10	10.82	10.82	10.76	10.75	10.85	22.000
11	10.78	10.78	10.67	10.62	10.73	24.000
12	10.75	10.82	10.74	10.75	10.86	21.000
13	10.85	10.95	10.90	10.90	11.00	31.000
14	—	—	—	—	—	—
15	—	—	—	—	—	—
16	10.85	10.90	10.85	10.86	10.96	3.000
17	10.79	10.88	10.88	10.89	10.99	16.000
18	10.74	10.86	10.82	10.84	10.93	15.000
19	10.68	10.77	10.74	10.72	10.80	7.000
20	10.63	10.71	10.71	10.66	10.74	13.000
21	—	—	—	—	—	—
22	—	—	—	—	—	—
23	10.60	10.75	10.72	10.70	10.79	29.000
24	10.66	10.84	10.89	10.87	10.92	77.000
25	10.55	10.75	10.78	10.80	10.86	29.000
26	10.69	10.85	10.92	11.00	11.05	37.000
27	10.92	11.10	11.17	11.25	11.32	44.000
28	—	—	—	—	—	—
29	—	—	—	—	—	—
30	10.67	10.87	10.91	11.00	11.09	35.000
31	—	—	—	—	—	—
MÉDIA:	10.69	10.79	10.76	10.78	10.87	724.000

Cotações em Nova York

CENTS. POR LIBRA (454 Grs.) — NOVO CONTRATO "A" — RIO

Mês de Junho de 1941

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MÊSES DE :					VENDAS (Sacas)
	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO	MARÇO	MAIO	
1	—	—	—	—	—	—
2	6.95	7.10	7.05	n/cot.	n/cot.	2.000
3	7.02	7.17	7.14	n/cot.	n/cot.	1.000
4	7.23	7.31	7.30	n/cot.	n/cot.	4.000
5	7.25	7.36	7.35	n/cot.	n/cot.	2.000
6	7.36	7.46	7.45	n/cot.	n/cot.	2.000
7	—	—	—	—	—	—
8	—	—	—	—	—	—
9	7.48	7.58	7.58	n/cot.	n/cot.	3.000
10	7.45	7.55	7.54	n/cot.	n/cot.	3.000
11	7.42	7.52	7.51	n/cot.	n/cot.	—
12	7.28	7.40	7.38	n/cot.	n/cot.	1.000
13	7.45	7.55	7.55	n/cot.	n/cot.	1.000
14	—	—	—	—	—	—
15	—	—	—	—	—	—
16	7.40	7.50	7.50	n/cot.	n/cot.	1.000
17	7.40	7.50	7.50	n/cot.	n/cot.	—
18	7.38	7.48	7.48	n/cot.	n/cot.	1.000
19	7.30	7.42	7.37	n/cot.	n/cot.	3.000
20	7.05	7.20	7.16	n/cot.	n/cot.	1.000
21	—	—	—	—	—	—
22	—	—	—	—	—	—
23	7.15	7.30	7.26	n/cot.	n/cot.	1.000
24	7.25	7.40	7.40	n/cot.	n/cot.	—
25	7.25	7.40	7.40	n/cot.	n/cot.	—
26	7.25	7.40	7.40	n/cot.	n/cot.	2.000
27	7.30	7.50	7.58	7.67	7.70	7.000
28	—	—	—	—	—	—
29	—	—	—	—	—	—
30	7.15	7.33	7.43	7.60	7.65	1.000
31	—	—	—	—	—	—
Média :	7.27	7.40	7.40	7.64	7.68	36.000

Cotações do Disponível em Nova York

CIF. EM CENTS. POR LIBRA = 454 Grs.

Mês de Junho de 1941

PROCEDÊNCIAS	DIAS							
	5	9	12	16	19	23	27	MÉDIA
BRASIL :								
Santos típo 4	11	11.5/8	11.5/8	11.5/8	11.5/8	11.5/8	11.5/8	11.1/2
Rio típo 7	8	8.3/8	8.3/8	8.3/8	8.3/8	8.3/8	8.3/8	8.3/8
VENEZUELA :								
Trujilo	7.7/8	7.7/8	7.7/8	7.7/8	7.7/8	7.7/8	7.7/8	7.7/8
COLÔMBIA :								
Cucuta — Reg. P. Bom	9.7/8	10.1/8	10.1/8	10.1/8	10.1/8	10.1/8	10.1/8	10.1/8
Cucuta — Fino catado	11.1/8	11.5/8	11.5/8	11.5/8	11.5/8	11.5/8	11.5/8	11.1/2
Cucuta — Lavado	14.5/8	14.7/8	14.7/8	14.7/8	14.7/8	14.7/8	14.7/8	14.7/8
Ocana	13.5/8	14.1/8	14.1/8	14.1/8	14.1/8	14.1/8	14.1/8	14
Bucaranga — Natural	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Bucaranga — Lavado	14.7/8	15.1/8	15.1/8	15.1/8	15.1/8	15.1/8	15.1/8	15.1/8
Honda	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8
Tolima	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8
Girardot	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8
Medelin	15.7/8	16.1/8	16.1/8	16.1/8	16.1/8	16.1/8	16.1/8	16.1/8
Manizales	15.3/4	15.7/8	15.7/8	15.7/8	15.7/8	15.7/8	15.7/8	15.7/8
Armenia	15.7/8	16	16	16	16	16	16	16
MÉXICO :								
México-Lavado	15.3/8	15.5/8	15.5/8	15.5/8	15.5/8	15.5/8	15.5/8	15.5/8
LIBÉRIA :								
Surinam	6.1/8	6.1/8	6.1/8	6.1/8	6.1/8	6.1/8	6.1/8	6.1/8
ÍNDIA — ORIENTAL:								
Robusta — Lavado	8.3/8	8.7/8	8.7/8	8.7/8	8.7/8	8.7/8	8.7/8	8.3/4
Robusta — Natural	7.5/8	8.1/8	8.1/8	8.1/8	8.1/8	8.1/8	8.1/8	8
ÁFRICA ORIENTAL :								
Abissínia	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
GUATEMALA :								
Guatemala (fino)	14.5/8	14.5/8	14.5/8	14.5/8	14.5/8	14.5/8	14.5/8	14.5/8
Guatemala Bom	13.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.3/8	15.1/8
Guatemala Bourbon	11.5/8	11.5/8	11.5/8	11.5/8	11.5/8	11.5/8	11.5/8	11.5/8
HAITI :								
Haití — Catado a mão	8.7/8	9.1/8	9.1/8	9.1/8	9.1/8	9.1/8	9.1/8	9.1/8
SÃO DOMINGOS :								
São Domingos — Lavado	11.5/8	12.1/8	12.1/8	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	12
COSTA RICA :								
Costa Rica — Lavado	15.3/8	15.5/8	15.5/8	15.5/8	15.5/8	15.5/8	15.5/8	15.5/8

Cotações do disponivel

DIAS	NOVA-YORK Em Cents. por Libra (454) Grs.				LONDRES		HAMBURGO
	TIPO RIO		TIPO SANTOS		SH. POR 112 LBS. 50 Ks. 807		RM. 50 quilos
	N.º 6	N.º 7	N.º 4	N.º 7	SANTOS Tipo Sup.	RIO Tipo 7	SANTOS Tipo Sup.
1	—	—	—	—	—	—	—
2	8.1/2	8	10.7/8	9.7/8	n/cot.	n/cot.	n/cot.
3	8.1/2	8	10.7/8	9.7/8	n/cot.	n/cot.	,,
4	8.1/2	8	10.7/8	9.7/8	n/cot.	n/cot.	,,
5	8.1/2	8	11	10	n/cot.	n/cot.	,,
6	8.1/2	8	11.1/8	10.1/8	n/cot.	n/cot.	,,
7	—	—	—	—	n/cot.	n/cot.	,,
8	—	—	—	—	—	—	—
9	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.7/8	n/cot.	n/cot.	,,
10	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
11	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
12	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
13	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
14	—	—	—	—	n/cot.	n/cot.	,,
15	—	—	—	—	—	—	—
16	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
17	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
18	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
19	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
20	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
21	—	—	—	—	n/cot.	n/cot.	,,
22	—	—	—	—	—	—	—
23	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
24	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
25	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
26	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
27	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
28	—	—	—	—	n/cot.	n/cot.	,,
29	—	—	—	—	—	—	—
30	8.7/8	8.3/8	11.5/8	10.5/8	n/cot.	n/cot.	,,
31	—	—	—	—	—	—	—
MÉDIA...	8.3/4	8.1/4	11.1/2	10.1/2	—	—	—

em Junho de 1941

HOLANDA Em cents por ½ quilo.		TRIESTE	HAVRE	SANTOS	RIO	VITÓRIA
SANTOS superior	SANTOS superior	US$ 50 quilos	FRS. POR 50 quilos	EM RÉIS PAPEL POR 10 QUILOS		
AMSTERDAM	ROTTERDAM	Tipo 7	SANTOS Terr. bom	Tipo 4	Tipo 7	Tipo 7 e 8
n/cot.	n/cot.	n/cot.	—			
—	—	—	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
—	—	—	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
—	—	—	—	**Bolsa Fechada**		
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
—	—	—	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
,,	,,	,,	—			
—	—	—	—			

CAFÉ

COTAÇÕES DO DISPONIVEL — EM RÉIS PAPEL POR 10 QUILOS

Junho de 1941

DIAS	SANTOS			RIO	VITÓRIA	VENDAS	
	TIPO 4 MOLE	TIPO 4 DURO	TIPO 5 RIO	TIPO 7	TIPO 7/8	SANTOS Sacas de 60 quilos	RIO DE JANEIRO Sacas de 60 quilos
1	—	—	—	—	—	—	—
2	27.000	25.000	22.000	21.000	18.500	20.054	153
3	27.000	25.000	22.000	21.000	18.500	19.262	590
4	27.000	25.000	22.000	21.300	19.000	26.018	—
5	28.200	26.200	22.000	21.400	19.100	34.761	—
6	28.000	26.700	22.000	21.400	19.100	18.187	—
7	30.000	28.500	22.000	21.500	19.100	16.182	—
8	—	—	—	—	—	—	—
9	30.000	28.500	22.000	21.600	19.200	33.861	100
10	30.700	28.800	22.700	21.600	19.200	32.230	658
11	30.700	29.200	22.800	21.600	19.200	5.028	127
12	—	—	—	—	—	—	—
13	30.800	28.800	22.800	21.600	19.400	24.671	1.432
14	30.800	28.800	22.800	21.700	19.400	9.522	—
15	—	—	—	—	—	—	—
16	30.700	29.000	24.200	21.700	19.900	26.283	—
17	30.500	29.000	24.200	21.700	20.000	36.134	1.881
18	30.000	28.500	23.000	21.700	20.000	25.991	—
19	30.000	28.500	23.000	21.500	19.900	18.971	750
20	30.000	28.500	23.000	21.300	19.900	17.930	250
21	30.500	28.500	23.000	21.100	19.900	6.742	1
22	—	—	—	—	—	—	—
23	30.000	28.700	23.000	21.100	19.900	24.086	414
24	30.000	28.700	23.000	21.300	19.900	15.024	1.257
25	30.000	28.700	23.000	21.500	19.900	22.409	1.184
26	30.000	28.300	23.000	21.700	20.200	22.057	500
27	30.000	28.300	23.000	21.800	20.400	10.729	—
28	30.000	28.300	23.000	21.800	21.400	—	—
29	—	—	—	—	—	—	—
30	30.000	28.300	23.000	21.800	—	17.675	—
31	—	—	—	—	—	—	—
MÉDIA	29.663	27.992	22.771	21.488	19.609	483.807	9.297

CAF

COTAÇÕES DO DISPONIVEL — EM

Junho de

	SANTOS			R…
	[illegible]	[illegible]	tipo 5 [illegible]	T…
	[illegible]	[illegible]	22 000	21 [illegible]
	[illegible]	[illegible]	22 000	21 [illegible]
	[illegible]	[illegible]	22 000	21 [illegible]
	[illegible]	[illegible]	22 000	21 [illegible]
	[illegible]	[illegible]	22 000	21 [illegible]
	30 000	[illegible]	22 000	21 [illegible]
	[illegible]	[illegible]	22 [illegible]	21 [illegible]
	[illegible]	[illegible]	22 700	21 [illegible]
	[illegible]	29 200?	22 800?	21 [illegible]
	[illegible]	28 800?	22 800?	21 [illegible]
	30 [illegible]	28 800?	22 800?	21 7[illegible]
	[illegible]	29 000	24 200	21 7[illegible]
	30 [illegible]	29 000	24 200	21 7[illegible]
	30 [illegible]	28 500	25 000	21 7[illegible]
	[illegible]	28 500	25 000	21 5[illegible]
	30 000	28 500	25 000	21 5[illegible]
	30 500	28 500	25 000	21 10[illegible]
	30 000	28 700	25 000	21 100
	30 000	28 700	25 000	21 500
	30 000	28 700	25 000	21 500
	30 000	28 500	25 000	21 700
	30 000	28 500	25 000	21 800
	30 000	28 500	25 000	21 800

Exportação de café da Venezuela

Sacas de 60 quilos

DESTINO	ANO 1941	
	MARÇO	ABRIL
Russia	—	3.367
Estados Unidos	10.259	—
Chile	2.202	794
México	3.341	—
China	204	—
Canadá	384	—
Curacáo	115	77
Japão	—	3.828
Suécia	—	5.512
TOTAL	16.505	13.578

Cifras do Instituto Nacional Del Café — Caracas — Venezuela

Exportação de Café da Venezuela

Sacas de 60 quilos

2.º Semestre de 1940	231.835 sacas

Exportação de café do Equador pelo pôrto de Manta

SACAS DE 60 QUILOS

Abril de 1941

DESTINO	SACAS
São Francisco da California	744
Nova Orleans	388
Houston	291
São Pedro	128
TOTAL	1.551

Exportação de Café de Costa Rica

POR PAÍSES DE DESTINO

Sacas de 60 quilos

Safra 1940/41

MÊSES	ESTADOS UNIDOS	NOVA ZELANDIA	ARGENTINA	AUSTRÁLIA	CUBA	CANADÁ	JAPÃO	CHILE	TOTAL
Outubro de 1940	4.418	60	35	—	—	—	—	—	4.513
Novembro de 1940	4.897	—	—	59	—	—	—	—	4.956
Dezembro de 1940	10.291	—	—	—	1	125	—	—	10.417
Janeiro de 1941	34.376	—	—	65	—	2.418	1.559	—	38.418
Fevereiro de 1941	38.940	—	—	374	—	963	—	5	40.282
Março de 1941	62.504	37	233	41	5	4.383	738	—	67.941
TOTAL	155.426	97	268	539	6	7.889	2.297	5	166.527

Dados da Revista do Instituto da Defesa do Café de Costa Rica.

CÂMBIO

Mercado Livre - Curso Oficial (Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo)

Junho de 1941

PAÍSES	MOÉDAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Londres	Libra	—	79.970	79.970	79.970	79.654	79.970	79.895	—	79.890	79.890	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	—
Nova York	Dólar	—	19.760	19.757	19.759	19.759	19.759	19.758	—	19.760	19.736	19.738	—	19.737	19.728	—
Buenos Aires	Peso	—	4.714	4.712	4.711	4.715	4.708	4.715	—	4.720	4.695	4.695	—	4.691	4.698	—
Chile	Peso	—	—	—	660	—	—	—	—	—	660	660	—	—	—	—
Hamburgo	Verrch.	—	—	6.060	6.040	6.060	6.060	6.060	—	—	6.060	6.060	—	6.060	6.053	—
Itália	Lira	—	—	—	1.040	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Japão	Yen	—	—	—	—	4.670	—	4.666	—	—	—	—	—	—	4.655	—
Portugal	Escudo	—	795	795	795	795	795	795	—	795	795	795	—	795	795	—
Suíça	Franco	—	4.600	4.5[illegible]	4.617	4.595	4.610	4.[illegible]	—	4.694	4.603	4.600	—	4.599	4.601	—

PAÍSES	MOÉDAS	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	MÉDIA
Londres	Libra	79.800	79.800	79.800	79.800	79.800	79.800	[illegible]	[illegible]	79.800	79.759	[illegible]	79.720	79.720	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nova York	Dólar	19.712	19.729	19.732	19.726	19.705	19.711	[illegible]	[illegible]	19.715	19.699	[illegible]	19.705	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires	Peso	4.692	4.693	4.690	4.697	4.708	4.704	—	[illegible]	4.706	4.701	[illegible]	4.706	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Chile	Peso	—	660	660	—	620	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	653
Hamburgo	Verrch.	6.050	6.050	6.050	6.050	6.061	6.050	—	6.050	6.068	6.050	—	6.098	6.050	—	6.052	6.056
Japão	Yen	4.660	4.655	4.655	—	—	4.660	—	—	—	4.660	4.655	—	—	—	—	4.660
Portugal	Escudo	795	795	795	794	795	—	—	795	800	800	800	—	795	—	835	797
Suécia	Corôa	—	—	—	4.730	—	4.740	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.730
Suíça	Franco	4.600	4.596	4.595	4.582	4.595	—	—	—	—	4.600	4.600	—	4.610	—	—	4.600
Holanda	Florin	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10.500	—	—	10.500
Itália	Lira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.040
Montevidéu	Peso	—	—	—	—	—	8.460	—	—	—	—	—	—	—	—	8.780	8.620

NOTA : — MERCADO : — *Espéc.. Curso Oficial* — Bolsa Oficial de Valores de São Paulo — Mês de Junho de 1941 — não cotado

Comércio Exterior do Brasil

JANEIRO A NOVEMBRO — EM ££ OURO

Damos a seguir um quadro mostrando o movimento geral do Comércio Exterior do Brasil, durante o período de janeiro a novembro de 1940, comparado com igual período dos quatro anos anteriores em libras ouro, de acordo com as cifras do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Damos ainda uma relação dos dez artigos de maior importância na nossa exportação e importação:

	1936	1937	1938	1939	1940
EXPORTAÇÃO:	35.234.242	39.605.380	32.993.196	34.692.698	28 700 729
IMPORTAÇÃO:	27.130.682	36.716.757	32.712.114	28.512.201	28.241.089
SALDO:	+ 8.103.560	+ 2.888.623	+ 281.082	+ 6.180.497	+ 459.640
EXPORTAÇÃO:					
Café em grão	15.773.000	16.358.000	14.878.000	14.076.000	9.118.000
Algodão em rama	6.954.000	7.720.000	6.019.000	7.399.000	4.643.000
Carnes frigorificadas, em conserva e xarque	985.000	1.224.000	1.052.000	1.358.000	2.960.000
Couros e péles	1.514.000	2.434.000	1.365.000	1 476.000	1 516 000
Cacáu em grão	1 807.000	1.790.000	1.335.000	1.390.000	1.074.000
Cêra de carnaúba	673.000	684.000	612.000	652.000	911.000
Baga de mamona	515.000	664.000	501.000	487.000	704.000
Oleos vegetais	365.000	387.000	398.000	420.000	591.000
Pedras preciosas e semi-preciosas	4.000	226.000	112.000	212.000	566 000
Madeiras	311.000	500.000	474.000	690.000	496 000
IMPORTAÇÃO:					
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios diversos	4.600.000	6.466.000	6.981.000	599 000	4 242 000
Trigo em grão	3.977.000	4.845.000	3.519.000	2.094.000	2 735 000
Ferro e aço (manufaturados)	2.239.000	3.385.000	2.332.000	2.616.000	2 492 000
Briquetes, carvão de pedra e xarque	1.089.000	1.684.000	1.700.000	1.335.000	1.645.000
Produtos químicos, fármaceuticos e semelhantes	1.331.000	1.668.000	1.489.000	1.625.000	1 634 000
Automóveis (de toda a espécie)	1.260.000	1.797.000	1.477.000	686.000	1 632.000
Outros veículos e acessórios	891.000	1.717.000	1.850 000	1.440.000	1 278.000
Gasolina	980.000	1.253.000	1.066.000	979.000	1.114.000
Ferro e aço (matérias primas)	631.000	1.166.000	927.000	783.000	1.037.000
Oleo combustível (Fuel e Diesel)	487.000	633.000	684.000	695.000	963.000

Instituto de Café do

Balancete em 31 de

ATIVO

Depósito no Banco do Estado de S. Paulo a Prazo Fixo		250.000:000$000	
Idem, idem, em outras contas		41.653:194$800	
Dinheiro em Caixa e em depósito em outros Bancos		27.381:111$250	319.034:306$050
Imóveis		79.526:931$369	
Novas Construções		345:272$400	
Móveis e Utensilios		920:165$900	
Maquinismos		40:284$900	
Veículos		23:450$000	
Bibliotéca		29:115$700	80.885:220$269
Ações		24.986:400$000	
Títulos da Dívida Pública e outros		16.948:273$850	
Devedores Diversos		38.140:274$355	
Café e Sacaria		3.184:205$300	
Almoxarifado		781.572$913	
Materiais para Construção		636:163$840	84.676:890$253
SERVIÇO DO EMPRESTIMO:			
Lazard Brothers e Co. Ltd. — Londres			
Saldo em seu poder para o serviço do Empréstimo Externo	£ 137.977-19-11	8.880:688$801	
Banco do Estado de São Paulo-C/Vinculada	-/-	595:377$600	9.476:066$401
Serviço do Empréstimo		21:295$250	
Despesas com Cafés nos Reguladores		316:332$270	
Despesas Diversas		2.117:321260	
Anúncios e Publicações		269:565$500	
Propaganda do Café		193:549$800	2.918:064$080
Diferença de Emissão do Empréstimo de £ 10.000.000-/-			13.312:500$000
			510.303:047$053
Cafés Apreendidos		264:300$000	
Contratos Diversos		1.222:216$300	
Seguros		1.040:000$000	
Multas a Cobrar		106:143$300	
Financiamento de Maquinário	500:251$950		
Títulos em Caução	90:000$000	590:251$950	
Premio de Reembolso	£ 178.406-/-	5.423:542$400	8.646:453$950
Fidei Comissários dos Portadores de Obrigações	£ 8.920.300-/-		
			518.949:501$008

Pedro B. Vasques,
Contador

Estado de São Paulo

Maio de 1941

P A S S I V O

Empréstimo Externo — 1926-1956..	£ 10.000.000-/-		
MENOS: — Amortização	£ 1.079.700-/-		
Saldo	£ 8.920.300-/-		271.177:120$000
Credores Diversos			1.756:522$330
Serviço do Empréstimo Coupons e Comissões a Pagar	£ 115.851-08-04		7.480:317$100
Fundo de Defesa do Café		209.301:306$628	
Fundo para Amortização de Imóveis .		12.789:810$200	
Fundo de Seguro		1.004:204$600	223.095:321$428
Taxa Ouro.....		5.808:001$300	
Juros.....		288:534$350	
Dividendos		512:970$000	
Rendas Diversas		184:260$550	6.793:766$200
			510.303:047$058
Proprietários de Cafés Apreendidos		264:300$000	
Obrigações contratuais		1.222:216$300	
Contratos de Seguros		1.040:000$000	
Multas Diversas.....		106:143$300	
Garantias Diversas		590:251$950	
Ágio do Empréstimo.....	£ 178.406-/-	5.423:542$400	8.646:453$950
Estado de S. Paulo C/ Garantia do Empréstimo ..	£ 8.920.300-/-		
			518.949:501$008

P. DE SIQUEIRA CAMPOS,
Gerente

Fretes ferroviarios correspondentes

Durante o mês de

CAFÉ DESPACHADO E PASSAGEM

R E

ESTRADAS	DESPACHO		PAS
	SACAS	FRETES	SACAS
São Paulo Railway-Tronco	55.496	116:280$664	342.074
Idem — Sec. Bragantina	3.171	4:597$252	—
E. F. Sorocabana — Via Mairink	69.260	427:932$005	98.427
Idem — Via S. P. R.	—	—	—
Cia. Paulista	139.333	646:469$712	175.071
Cia. Mogiana	65.683	295:277$878	8.587
E. F. Araraquara	69.489	172:431$213	—
E. F. do Dourado	17.321	45:371$194	—
São Paulo Goiaz	12.644	23:611$769	—
Cia. M. Monte Alto	1.511	658$796	—
Noroeste do Brasil	88.233	268:985$538	—
E. F. Itatibense	—	—	—
C. Campineira T. L. F.	—	—	—
São Paulo e Minas	8.587	12:441$193	—
E. F. Jaboticabal	—	—	—
E. F. Barra Bonita	—	—	—
E. F. Morro Agudo	353	437$720	—
E. F. Central do Brasil	—	—	24.499
Rêde Mineira de Viação	23.910	178:610$471	—
Leopoldina Railway	589	3:207$105	—
E. F. S. Paulo Paraná	9.677	20:178$000	—
TOTAIS	565.257	2.216:290$510	—

ao café entrado em Santos

Maio de 1941

PELAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

S U M O

SAGEM			EM IGUAL DATA MAIO DE 1940		
FRÊTES	TAXAS FERROVIARIAS	TOTAIS DOS FRETES	DESPACHOS SACAS	PASSAGEM SACAS	TOTAIS DOS FRETES
1.060:697$813	6:826$008	1.183:804$485	13.403	387.524	1.247:887$596
—	586$635	4:983$887	3.341	—	6:800$269
577:435$885	8:380$460	1.013:748$350	71.647	100.068	1.043:142$954
—	—	—	—	—	—
630:373$482	25:497$039	1.502:341$153	146.580	227 123	1.404:012$993
42:179$344	13:343$628	350:800$850	112.439	1.420	548:696$027
—	12 716$487	185:147$700	77.206	—	257:565$876
—	3:169$743	48:540$937	15.225	—	41:150$916
—	2:334$592	25:936$361	22.029	—	52:274$753
—	276$513	935$309	1.269	—	799$389
—	17:756$652	286:742$190	94.666	—	339:796$169
—	—	—	139	—	224$763
—	—	—	—	—	—
—	1:571$421	14:012$614	1.420	—	2:238$166
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	64$599	502$319	—	—	—
52:902$389	—	52:902$389	390	10.290	23:067$830
—	34:896$128	213:506$599	9.955	—	91:380$675
—	835$791	4:042$896	335	—	2:299$440
—	1:770$891	21:948$891	2.798	—	1:710$373
2.363:588$913	130:027$487	4.709:906$910	572.642	—	5.063:048$189

CLASSIFICAÇÃO DE MAIO DE 1941

Café Paulista	— sacas	514.569	— frete	4.156:482$735	— média por saca		8$078
„ Mineiro	— „	36.607	— „	428:771$849	— „ „ „		11$713
„ Goiano	— „	2.075	— „	22:712$950	— „ „ „		10$946
„ Paranaense	— „	12.006	— „	101:939$376	— „ „ „		8$491
Totais	— „	565.257	„	4.709:906$910	„ „ „		8$332

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS FEITAS PELO DEPARTAMENTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO ESTADO DE S. PAULO DURANTE O MÊS DE JUNHO DE 1941

ESTAÇÕES	TEMPERATURA			CHUVAS (TOTAL)
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	
S. Paulo (Observatório)	27	4	15	37,4
Araçatuba	32	3	19	0,0
Avaré	28	5	17	22,6
Bananal	30	5	17	73,8
Baurú	30	2	17	4,0
Bebedouro	30	3	17	0,0
Botucatú	29	7	20	17,0
Brótas	29	5	18	1,3
Campinas	29	8	18	48,4
Campos do Jordão	22	1	12	122,0
Cananéia	30	8	21	0,0
Catanduva	31	5	21	0,0
Colina	32	1	19	0,0
Franca	26	8	18	0,4
Guaratinguetá	32	4	17	20,4
Guarujá (Itapema)	30	10	19	89,1
Iguape	30	12	20	0,8
Itanhaen	28	10	19	28,0
Itapetininga	28	4	17	20,9
Itapéva	30	2	17	3,0
Itú	30	6	18	52,0
Jaboticabal	—	3	9	0,0
Jaú	30	1	17	2,0
Juquerí	29	4	17	15,0
Limeira	29	7	21	0,0
Lins	31	7	20	2,0
Mocóca	30	5	20	0,0
Pindamonhangaba	30	3	16	33,4
Pinhal	29	3	19	0,1
Piracicaba	30	3	17	62,3
Presidente Prudente	30	8	20	20,0
Ribeirão Preto	30	6	19	3,0
Santa Rita	29	6	20	11,0
Santa Sofia	30	7	21	0,0
Santos (P. da Praia)	—	10	14	22,1
São Carlos	27	5	18	11,0
São José dos Campos	29	5	17	83,0
São Sebastião	—	12	15	11,0
Sorocaba	29	6	17	1,0
Taubaté	30	3	16	28,2
Ubatuba	27	11	18	86,0

NOTA : — Dias 22 e 29 faltam boletins do Departamento Geográfico e Geológico da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de S. Paulo.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E CONSUMO
DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

BOLETIM
DO MÊS DE JUNHO DE 1941

ESTABELECIMENTOS VISITADOS

NA CAPITAL	VISITAS
Torrefações	1.653
Moinhos	1.018
Empórios	25
Depósitos	—
Feiras	69
TOTAL:	2.745

NO INTERIOR E LITORAL	VISITAS
Torrefações	1.890
Moinhos	638
Empórios	1.754
Depósitos	10
TOTAL	4.292

CAFÉS VERIFICADOS NOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO	SACAS
Nas Cias. de Armazens Gerais	49.809
Nos Armazens de E. F. (Capital)	20.625
TOTAL:	70.434

CAFÉ TORRADO DESPACHADO POR TORREFAÇÕES SOB FISCALIZAÇÃO ESPECIAL	QUILOS
Do interior para a Capital	3.300
Da Capital para o Interior	15.624
Entre diversas comarcas no Interior	6.635
TOTAL:	25.559

CAFÉ CRÚ APREENDIDO	SACAS
Em Torrefações, Moinhos e Depósitos — Na Capital	69
Idem — No interior e Litoral	47
Em Armazens de E. F. (Capital)	951
Em Cias. de Armazens Gerais	248
TOTAL:	1.315

CAFÉ MOIDO, IDEM	QUILOS
Do Interior para a Capital	466
Da Capital para o Interior	4.665
Entre diversas comarcas no Interior	35.394
TOTAL:	44.525

CAFÉ TORRADO EM GRÃO APREENDIDO	QUILOS
Na Capital	—
No Interior e litoral	24,0
TOTAL:	24,0

CAFÉ CRÚ INCINERADO	SACAS
Na Capital	7
No Interior e litoral	—
TOTAL:	7

CAFÉ MOIDO APREENDIDO	QUILOS
Na Capital	—
No Interior e litoral	12,5
TOTAL:	12,5

CAFÉ TORRADO EM GRÃO INCINERADO	QUILOS
Na Capital	3,0
No Interior e litoral	53,0
TOTAL:	56,0

CAFÉS LIBERADOS	SACAS
Melhorados por rebenef. ou catação	588
Dec. Lei - 51	324
Diversos	—
TOTAL:	912

CAFÉ MOIDO INCINERADO	QUILOS
Na Capital	41,75
No Interior e litoral	2,0
TOTAL:	43,75

RESÍDUOS DE CATAÇÃO OU REBENEF. INCINERADOS

Scs. ..... 167 | Quilos 9.935,5

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO
(DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA, PUBLICIDADE E PROPAGANDA)

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo

1941

Relação geral dos lavradores do m

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Abrahão Miquelão e Outros	dos Patos	6.000	Avanhandava	NOB
Achilles Cossia de Ferro	Sta. Rosa	12.000	Avanhandava	NOB
Adalgiso Martins Ferreira	Degrego	20.000	Avanhandava	NOB
Adriano José Rodrigues (falecido)	Campinho	8.000	Avanhandava	NOB
Affonso Diomedesse	St.º Affonso	15.000	Avanhandava	NOB
Amadeu Lovato	7 de Setembro	4.500	Avanhandava	NOB
André Pinheiro Flôres	S. Francisco	18.000	Avanhandava	NOB
Angelo Arias Alcarde	Sta.ª Emilia	17.000	Avanhandava	NOB
Angelo Davantel	St.ª Rosa	18.000	Avanhandava	NOB
Angelo Gambini e Outros	S. José	14.000	Avanhandava	NOB
Angelo Morelli	Campo Alegre	13.500	Avanhandava	NOB
Angelo Rossi	Bôa Esperança	4.000	Avanhandava	NOB
Angelo Zussa	Campinho	3.000	Avanhandava	NOB
Anibal de Oliveira	Fazendinha	26.000	Avanhandava	NOB
Anna Albina de Lima & Filho	S. João	27.000	Avanhandava	NOB
Anna Flôra de Jesus	S. Joaquim	2.000	Capituva	NOB
Augusta Ferrari e Irmãos Natale	Bela Vista	12.000	Avanhandava	NOB
Augusto Pereira dos Santos	Sta. Margarida	6.000	Avanhandava	NOB
Aurora Craveiro	Serrinha	16.000	Avanhandava	NOB
Avelino Domingues	Bôa Esperança	20.000	Avanhandava	NOB
Antonio Bello	Malmentina	30.000	Avanhandava	NOB
Antonio Carniatto	Sta. Izabel	28.000	Avanhandava	NOB
Antonio Carniatto	São Francisco	5.000	Avanhandava	NOB
Antonio Castilho Rodrigues	Campo Alegre	10.000	Avanhandava	NOB
Antonio Catelan	St.o Antonio	5.000	Capituva	NOB
Antonio Clemente Simão	Coqueiral	6.000	Avanhandava	NOB
Antonio Duarte Ortigoso	Bôa Vista	12.000	Avanhandava	NOB
Antonio Duarte Ortigoso & Cia.	Bôa Esperança	10.000	Avanhandava	NOB
Antonio Ferreira da Costa	St.º Antonio	6.500	Avanhandava	NOB
Antonio Gutierrez	St.º Antonio	5.200	Avanhandava	NOB
Antonio Hypolito de Souza	Bôa Sorte	12.000	Avanhandava	NOB
Antonio Maciel dos Santos	Morada	12.000	Capituva	NOB
Antonio Marcelino de Souza	Paraiso	5.000	Capituva	NOB
Antonio Marques da Silva	Sta. Lucia	10.000	Avanhandava	NOB
Antonio Pereira Leal	São Salvador	8.000	Avanhandava	NOB
Antonio Pereira dos Santos	S. Miguel	6.000	Avanhandava	NOB
Antonio Sebastião Custodio e Filho	S. Antonio	7.000	Capituva	NOB
Banco do Estado de São Paulo	Cascatinha	13.350	Avanhandava	NOB
Benedicto Alves de Oliveira	Ipiranga	1.500	Avanhandava	NOB
Benedicto Tristão Leite e Antonio Alves de Oliveira	São Paulo	3.000	Avanhandava	NOB
Bento de Oliveira Garcia	São Bento	3.500	Avanhandava	NOB
Bernardino Monteiro	B. Farello	1.500	Avanhandava	NOB

icipio de Avanhandava (até 31 de Março de 1941)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIAS	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
20	10	ondulado	arenosa, branca	—
10	47	plano	arenosa, branca	—
8	180	plano	arenosa, mista	—
4	25	ondulado	arenosa, branca	—
9	13	ondulado	arenosa, branca	—
5	45	plano	arenosa, branca	—
23	20	ondulado	arenosa, mista	—
14	14,75	ondulado	arenosa, branca	—
9	16	plano	arenosa, mista	—
17	10	ondulado	arenosa, mista	—
12	38	plano	arenosa, mista	—
24	10	ondulado	arenosa, mista	—
5	20	plano	arenosa, mista branca	—
22	90	plano	arenosa, mista	—
9	25	plano	arenosa, branca	—
9	2	plano	arenosa, vermelha	—
7	23,25	plano	arenosa, branca	—
26	10	plano	arenosa, mista	—
24	20	ondulado	arenosa, mista	—
27	20	ondulado	arenosa, branca	—
32	55,25	ondulado	arenosa, mista	—
7	30	plano	arenosa, branca	—
20	5	ondulado	arenosa, branca	—
20	62	plano	arenosa, branca	—
1	5	ondulado	arenosa, mista	—
24	11	ondulado	arenosa, mista	—
4	12,25	plano	arenosa, vermelha	—
3	30	ligeiramente inclinado	arenosa, branca	—
20	14	ligeiramente inclinado	arenosa, branca	—
20	5,25	ondulado	arenosa. branca	—
13	33,75	plano	arenosa, mista	—
2	12	ondulado	arenosa, branca	—
3	8	ondulado	arenosa, vermelha	—
13	60	plano	arenosa, mista	—
26	15	ondulado	arenosa, branca	—
27	10	ondulado	arenosa, branca	—
9	8	ondulado	arenosa, vermelha	—
8	147,5	plano	arenosa, mista	—
8	2	plano	arenosa, branca	—
18	6	inclinado	arenosa, vermelha	—
26	5	ondulado	arenosa, mista	—
20	6,75	plano	arenosa, branca	—

(*Avanhandava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Braz Villar	Barreiro	35.000	Avanhandava	NOB
Brazilino Augusto de Paula	Sta. Catarina	3.000	Avanhandava	NOB
Brazilino José da Cruz e Outros	S. Joaquim	7.000	Capituva	NOB
Braz de Longhi	São Braz	12.000	Avanhandava	NOB
Calim & Adib Adas	Lambarí	3.000	Avanhandava	NOB
Calixto Adas	S. Joaquim	8.000	Avanhandava	NOB
Calixto Adas	Marinheiro	9.700	Avanhandava	NOB
Carvalho & Filho	Matão	35.000	Avanhandava	NOB
Casemiro Domingues	Sto. Agostinho	3.000	Avanhandava	NOB
Celso Grassi	S. Luiz-Capituvinha	9.000	Capituva	NOB
Cesario Hernandez	Serrinha	13.000	Avanhandava	NOB
Chicago Nagima	Nagima	16.500	Avanhandava	NOB
Chozen Midorina	Midorina	5.000	Avanhandava	NOB
Claudio Novaes	São Paulo	15.600	Avanhandava	NOB
Comes Seiro	Comes	14.000	Avanhandava	NOB
Companhia Nippo Brazileira	Barra Mansa	300.000	Avanhandava	NOB
Conceição Gualda Morão e Filhos	Conceição	50.000	Capituva	NOB
Deguti Totaro	Deguti	5.000	Avanhandava	NOB
Diogo Avila Segura	S. Diogo	8.000	Avanhandava	NOB
Domiciano Casado	S. Paulo	9.000	Avanhandava	NOB
Domingos Gargaro	S. Domingos	7.000	Avanhandava	NOB
Domingos Gargaro	Sta. Maria	12.000	Capituva	NOB
Eduardo Gambini	Bôa Vista	30.000	Avanhandava	NOB
Eduardo Righetti	Tatú	12.000	Avanhandava	NOB
Eguti Inohiko	Eguti	14.000	Avanhandava	NOB
Estevam Gonçalez Peres	Sta. Amélia	8.000	Avanhandava	NOB
Etelvino Bened. da Silva e Outros	S. Joaquim	3.800	Capituva	NOB
Eunopio de Oliveira Telles	Sta. Cruz	12.000	Capituva	NOB
Faustino Pereira	Laranjal	6.000	Capituva	NOB
Felisbino Eloy de Carvalho	S. Francisco	800	Avanhandava	NOB
Felippe Gonçalves Alcaide	Alambarí	40.000	Avanhandava	NOB
Fernando Martos Moura	Sta. Maria	5.000	Avanhandava	NOB
Fernando Varea Filho	S. Fernando	24.000	Avanhandava	NOB
Figueiredo, Lima & Cia. Ltda.	S. Domingos	61.000	Avanhandava	NOB
Figueiredo, Lima & Cia. Ltda.	Sta. Maria	18.000	Avanhandava	NOB
Fioravante Zuim & Irmão	Sta. Tereza	18.000	Capituva	NOB
Firmino Pinhel	Sta. Piedade	14.600	Avanhandava	NOB
Francisca Soliani	Patos	9.000	Avanhandava	NOB
Fujisaki Utaro	Fujisaki	33.000	Avanhandava	NOB
Francisco Achila Martin	Sto. Antonio	20.000	Avanhandava	NOB
Francisco Assis Pereira	Deserto	16.000	Avanhandava	NOB
Francisco Assis Pereira	Campo Verde	30.000	Avanhandava	NOB
Francisco Blecha	S. Sebastião	9.000	Capituva	NOB
Francisco Figueiredo Veras	Bandeirantes	48.000	Avanhandava	NOB
Francisco Gomes Gimenez	S. Caetano	20.000	Capituva	NOB
Francisco Gutierrez Rodrigues	S. Francisco	5.500	Avanhandava	NOB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
20	32	ondulado	arenosa, branca	—
12	17,5	plano	arenosa, vermelha	—
9	4	inclinado	arenosa, vermelha	—
18	12	ondulado	arenosa, vermelha	—
2	20	plano	arenosa, mista	—
8	6	plano	arenosa, vermelha	—
10	4,5	plano	arenosa, mista	—
23	53	plano	preta, encaroçada	—
26	5	ondulado	arenosa, mista	—
0,5	10	ondulado	arenosa, branca	—
24	10	ondulado	arenosa, mista	—
16	10	ondulado	arenosa, mista	—
20	7,5	ondulado	arenosa, mista	—
20	15	ondulado	arenosa, branca	—
20	16,5	ondulado	arenosa, branca	—
16	500	ondulado	massap. aren. verm. branca.	—
14	60	ondulado	arenosa, branca	—
20	8,5	ondulado	arenosa, branca	—
10	8	ondulado	arenosa, branca	—
20	10	ondulado	arenosa, mista	—
19	19	plano	arenosa, vermelha	—
14	20	inclinado	arenosa, vermelha	—
10	20	ondulado	arenosa, mista	—
23	27	ondulado	arenosa mista,	—
20	11	ondulado	arenosa, mista	—
28	35	ondulado	arenosa, mista	—
9	3	plano	arenosa, vermelha	—
6	37	inclinado	arenosa, mista	—
5	10,75	plano	arenosa, branca	—
18	9	inclinado	arenosa, vermelha	—
4	29,75	inclinado	arenosa, branca	—
26	10	ondulado	arenosa, branca, vermelha	—
14	20	ondulado	arenosa, mista	—
12	160	plano	arenosa, mista	—
0,5	60	plano	arenosa, mista	—
1,5	25	plano	arenosa, branca	—
15	30	ondulado	arenosa, branca	—
1	15	plano	arenosa, branca	—
21	27	ondulado	arenosa, mista	—
10	19,75	ondulado	arenosa, branca	—
22	142,5	ondulado	arenosa, branca	—
3	478	ondulado	arenosa, branca	—
5	30	inclinado	arenosa, vermelha	—
18	64	ondulado	arenosa, mista	—
15	30	ondulado	arenosa, branca	—
26	10	ondulado	arenosa, mista	—

(Avanhandava)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Francisco Prieto Martins	S. Francisco	8.000	Capituva	NOB
Francisco Rodrigues	Palmeiras	8.000	Capituva	NOB
Francisco de Souza	Sta. Rosa	4.000	Avanhandava	NOB
Francisco Theodoro do Nascimento	São Bernardo	2.000	Avanhandava	NOB
Francisco Trintan e Irmãos	Sto. Antonio	21.000	Avanhandava	NOB
Francisco Victorino da Silva	Bôa Vista	30.000	Avanhandava	NOB
Gabriel José Martins e Outros	Campo Alegre	12.000	Avanhandava	NOB
Gabriel Pereira dos Reis	Cap. Verde-S. Victor	58.000	Avanhandava	NOB
Gentil Carvalho Homem e Outros	Aurora	20.000	Avanhandava	NOB
Geraldo Pereira dos Santos	Bôa Vista	4.000	Capituva	NOB
Gihiti Hirata	S. Francisco	15.000	Avanhandava	NOB
Gihiti Hirata	S. Pedro	25.000	Avanhandava	NOB
Giocondo Francisco de Oliveira	S. Paulo	77.000	Avanhandava	NOB
Gonçalo, Franc. e José Rabal Garcia	S. Gonçalo	8.000	Avanhandava	NOB
Goro Koniski	Koniski	4.500	Avanhandava	NOB
Gregorio Francchetti	S. Roque	4.000	Avanhandava	NOB
Gregorio Lasilla & Irmão	Patos-St.º Antonio	30.000	Avanhandava	NOB
Guido Amadeu Belinatto	Aparecida	3.000	Avanhandava	NOB
Gujiro Hirata	Hirata	7..00	Avanhandava	NOB
Gusmão Lopes	São Domingos	11.000	Avanhandava	NOB
Gusmão Lopes	S. José	4.500	Avanhandava	NOB
Hamagusuko Seiho	Kavanc	7.500	Avanhandava	NOB
Hamagusuko Seiho	Nozu	7.000	Avanhandava	NOB
Hamagusuko Seiho	Mamoi	6.000	Avanhandava	NOB
Hamamoto Manduti	Hamamoto	7.000	Avanhandava	NOB
Hanhu Ioshi	Borá-Manhu	22.500	Avanhandava	NOB
Hayashi Tashitika	Iashitika	14.000	Avanh. Promissão	NOB
Henrique Giembinsky	Sta. Cruz	15.300	Avanhandava	NOB
Hermenegildo da Silva Pinto	St.º André	9.000	Capituva	NOB
Hidekazu Nakaya e Takamitsu Nakashima	Nakaya	3.500	Avanhandava	NOB
Higa Kame	Higa	10.000	Avanhandava	NOB
Hildebrando Beraldo e Irmão	Bem Quiá-S. Lourenço	50.000	Avanhandava	NOB
Hirae Kituzi	Mirae	34.000	Avanhandava	NOB
Hiyosi Takaki	Takaki	12.000	Avanhandava	NOB
Iamamoto Fugitaro	Vargas	13.000	Capituva	NOB
Iamati Ioky	Iamati	12.000	Promissão Avanh.	NOB
Iamas Iamasato	Toyohiko	7.000	Avanhandava	NOB
Iasuno Hidekato	Hidekato	11.000	Avanhandava	NOB
Iasusaburo Kanashiro	Iasusaburo	9.800	Avanhandava	NOB
Ignacio Gonçalves	Santa Ignacia	60.000	Capituva	NOB
Iogui Seikiti	Araponga	14.500	Avanhandava	NOB
Iohara Okiti	Okiti	12.000	Avanhandava	NOB
Isano Iastake	Iastake	19.500	Avanhandava	NOB
Ishite Hirata	Hirata	3.00	Avanhandava	NOB
Ishike Takahoshi	Takaoshi	12.000	Avanhandava	NOB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
16	27	ondulado	arenosa, branca	—
16	6	ondulado	arenosa, branca	—
19	4,5	ondulado	arenosa, vermelha	—
27	16	ondulado	arenosa, branca	—
2	0,5	plano	arenosa, branca	—
26	40	ondulado	arenosa, branca	—
16	530	plano	arenosa, branca	—
4	360	ondulado	arenosa, branca	—
9	117	ligeiramente ondulado	arenosa, mista	—
2	10	ondulado	arenosa, mista	—
15	13	ondulado	arenosa, mista	—
15	20	ondulado	arenosa, mista	—
18	1.200	plano	arenosa, mista	—
26	30	ondulado	arenosa, mista	—
18	4	ondulado	arenosa, vermelha	—
27	10	ondulado	arenosa, branca	—
10	25	ondulado	arenosa, mista	—
10	2	plano	arenosa, vermelha	—
20	6,5	ondulado	arenosa, mista	—
19	6,6	ondulado	arenosa, branca	—
20	3,25	ondulado	arenosa, branca	—
16	5	ondulado	arenosa, mista	—
16	5	ondulado	arenosa, mista	—
16,5	5	ondulado	arenosa, mista	—
16	8	ondulado	arenosa, mista	—
16	15	ondulado	arenosa, mista	—
20	10	ondulado	arenosa, mista	—
7	30	ligeiramente ondulado	arenosa, mista	—
9	15	ondulado	arenosa, mista	—
25	9	ondulado	arenosa, mista	—
16	10	ondulado	arenosa, mista	—
8	88	ondulado	arenosa, mista	—
16	20	ondulado	arenosa, mista	—
21	10	ondulado	arenosa, mista	—
4	9,75	plano	arenosa, branca	—
20	15	ondulado	arenosa, mista	—
20	5,5	ondulado	arenosa, mista	—
21	10	ondulado	arenosa, mista	—
20	7,5	ondulado	arenosa, vermelha	—
5	50	plano	arenosa, branca	—
20	10	ondulado	arenosa, mista	—
26	7,5	ondulado	arenosa, mista	—
16	15	ondulado	arenosa, mista	—
16	10	ondulado	arenosa, mista	—
20	10	ondulado	arenosa, mista	—

(*Avanhandava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Ismael Benjamim Sottorivo e e Josué Francisco Horivo	Serrote	5.000	Avanhandava	NOB
Jacyntho Monteiro	Campo Alegre	14.000	Avanhandava	NOB
Jamil Nahas	Oyapoke	5.000	Avanhandava	NOB
Jeronymo Garcia Lopez	S. Jeronimo	7.000	Avanhandava	NOB
Jeronymo Junqueira de Castro	Beija Flôr	16.000	Avanhandava	NOB
Julião Garcia e Irmão	Bela Vista	20.000	Avanhandava	NOB
Junqueira Netto & Cia.	Sant'Ana	60.000	Avanhandava	NOB
Juvenal Franco	Americana	60.000	Capituva	NOB
João Baptista Delphine	Pau D'Alho	15.000	Avanhandava	NOB
João Barbosa de Carvalho	Farelo	30.000	Avanhandava	NOB
João Bueno Penteado	Saltinho	5.000	Promissão Capituva	NOB
João Candido da Silva	St.º Antonio	15.000	Avanhandava	NOB
João Cavalheiro Andréo	Sta. Maria	5.000	Avanhandava	NOB
João Cavalheiro Andréo	Sta. Izabel	11.500	Avanahndava	NOB
João Ferreira Jacyntho e Outros	Sta. Cruz	5.000	Capituva	NOB
João Guijo Ponche	São José	2.000	Avanhandava	NOB
João Kazuo Tamija	São João	5.500	Avanhandava	NOB
João Manoel Gonçalves	Barreirinho	35.000	Capituva	NOB
João Montes Caro	Sta. Florentina	20.000	Avanhandava	NOB
João Moreira Netto	S. João	12.000	Avanhandava	NOB
João Pedro Castilho Martos	Onça	33.000	Avanhandava	NOB
João Soares de Queiroz	Sta. Maria	14.000	Avanhandava	NOB
João Urias Pereira	Sta. Luzia	5.300	Avanhandava	NOB
Joaquim Francisco Pereira	Sta. Terezinha	30.000	Avanhandava	NOB
Joaquim Benjamim de Souza	São Francisco	10.000	Avanhandava	NOB
Joaquim Lopes-Espolio	São José	15.000	Avanhandava	NOB
Joaquim de Oliv. Mattozinho e Irmão	Sta. Terezinha	70.000	Avanhandava	NOB
José de Assis Bueno	Sta. Maria	60.000	Capituva-Avanh.	NOB
José Campanha	Vista Alegre	11.000	Avanhandava	NOB
José Domingues Alves	Pau D'Alho	7.500	Avanhandava	NOB
José Domingues Lamego	Sta. Maria	4.000	Avananhadava	NOB
José Esteves de Andrade Junior	S. José	20.000	Avanhandava	NOB
José Ferreira Mendes	Bôa Ventura	65.000	Avanhandava	NOB
José Francisco de Almeida	Barra Mansinha	3.000	Capituva	NOB
José Garcia de Carvalho	Avanhandava-Paraizo	35.000	Avanhandava	NOB
José Goulart Siqueira e Outros	Bôa Esperança	3.500	Avanhandava	NOB
José Grolla e Outros	Bela Vista	29.000	Avanhandava	NOB
José Guilhem Belmude	S. José	3.500	Avanhandava	NOB
José Itoma	S. José	4.000	Avanhandava	NOB
José Lopes Sallas	Bôa Esperança	16.000	Avanhandava	NOB
José Luiz Fernandes	Capituva-S. José	10.000	Capituva	NOB
José Maria Jacob	S. José	40.000	Avanhandava	NOB
José Moreira	S. José	8.500	Avanhandava	NOB
José Pereira Sapata	Bôa Vista	24.000	Avanhandava	NOB
José Peres Coral	Patos-S. José	10.000	Avanhandava	NOB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIAS	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
19	5	ondulado	arenosa, mista	—
15	96	plano	arenosa, mista	—
15	25	ligeiramente inclinado	arenosa, vermelha	—
24	12	ondulado	arenosa, mista	—
14	158	plano	arenosa, branca	—
15	19	ondulado	arenosa, mista	—
9	865	plano	arenosa, mista	—
4	178,75	plano	arenosa, mista	—
24	30	ondulado	arenosa,branca	—
22	170	ondulado	arenosa, branca	—
6	74	ondulado	arenosa, mista	—
15	42	plano	arenosa, mista	—
19	14	ondulado	arenosa, branca	—
20	17	inclinado	arenosa, branca	—
6	5	inclinado	arenosa, mista	—
24	5	ondulado	arenosa, mista	—
20	7,5	ondulado	arenosa, mista	—
6	40	ondulado	arenosa, mista	—
5	33,5	ligeiramente inclinado	arenosa, branca	—
26	30	ondulado	arenosa, branca	—
20	33,5	ondulado	arenosa, branca	—
27	50	ondulado	arenosa, branca	—
16	69	plano	arenosa, branca	—
1	500	ondulado	arenosa, granca	—
14	6	ondulado	arenosa, branca	—
20	7	ondulado	arenosa, branca	—
11	80	ondulado	arenosa, massapé, preta	—
13	107	ondulado	arenosa, mista	—
7	21	plano	arenosa, branca	—
27	15	ondulado	arenosa, branca	—
26	14	ondulado	arenosa, mista	—
800M.	360	plano	arenosa, mista	—
7	235,5	ligeiramente inclinado	arenosa, vermelha	—
7	10	inclinado	arenosa, mista	—
24	448	plano	arenosa, vermelha	—
20	28,5	plano	arenosa, mista	—
8	25	plano	arenosa, mista	—
24	5	ondulado	arenosa, vermelha	—
19	3,5	ondulado	arenosa, vermelha	—
32	54,25	ondulado	arenosa, mista	—
2	16	inclinado	arenosa, branca	—
20	25	plano	arenosa, branca	—
15	8,5	ondulado	arenosa, mista	—
16	20	ondulado	arenosa, mista	—
8	8	plano	arenosa, mista	—

(*Avanhandava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
José Simão Orosco	Sta. Maria	21.000	Avanhandava	NOB
José Sorita Escudero	S. José	40.000	Capituva	NOB
José Sotoriva-Espolio	Independência-parte	9.000	Avanhandava	NOB
José Sotoriva-Espolio	Colonia de Tabôa-S. Jé.	40.000	Capituva	NOB
José Sotoriva Filho	S. José	14.000	Avanhandava	NOB
José de Souza	Areia Branca	18.000	Capituva	NOB
José de Souza Campos e Lourenço Maximo Rol	S. José	16.000	Avanhandava	NOB
José Theodoro de Souza	S. Sebastião	2.500	Avanhandava	NOB
José Vidal Trigo	S. José	5.000	Avanhandava	NOB
José Vigilato de Castilho	S. Sebastião	28.000	Avanhandava	NOB
Kama Okama	Okama	2.500	Avanhandava	NOB
Kameiti Simzato	Simzato	4.000	Avanhandava	NOB
Kameoka Yoshikara	Kameoka	43.000	Promissão-Avanh.	NOB
Kanegava Sangiro	Pau d'Alho	7.000	Avanhandava	NOB
Kawahashi Isamu	Kawahashi	10.000	Avanhandava	NOB
Kavazura Tiozo	Sta. Maria	23.000	Avanhandava	NOB
Kabashikawa Kasim	Kabashikawa	3.000	Capituva	NOB
Kabayashi Matakichi	Kabayashi	15.000	Avanhandava	NOB
Koiti Kuninari	Kuninari	15.000	Avanhandava	NOB
Komessu Kamado	Barreiro-São Paulo	1.500	Promissão-Avanh.	NOB
Komessu Matsú	Matsú	8.000	Avanh.-Capituva	NOB
Kosaku Kashima	Nakamura	8.800	Avanhandava	NOB
Kumagai Utaro	Kumagai	7.700	Avanhandava	NOB
Ludovico Riguetti	Sta. Therezinha	10.000	Avanhandava	NOB
Luiz Bertolini	Sta. Cruz	9.000	Avanhandava	NOB
Luiz Camillo e Irmãos	Independencia-parte	24.500	Avanhandava	NOB
Luiz Reginato e Irmãos	S. João	27.000	Avanh.-Capituva	NOB
Luiz Sorbelini	Sta. Izaura	11.000	Avanhandava	NOB
Luiz Veneroni	Campo Alegre	13.500	Avanhandava	NOB
Luiz Vicente	S. Luiz	11.000	Avanhandava	NOB
Macario Lasilha	S. Macario	25.000	Avanhandava	NOB
Maria de Paula de Jesus e Outros	Pouso Alegre	22.000	Avanhandava	NOB
Marianna Candida de Jesus e Filho	Sta. Catharina	7.000	Avanhandava	NOB
Marianno Gonçalves	Sta. Marianna	60.000	Capituva	NOB
Mario Gomes	B. Lambarí	10.000	Avanhandava	NOB
Masagiro Miguti	Miguti	41.000	Avanhandava	NOB
Massatu Kawazuro	S. Pedro	10.600	Avanhandava	NOB
Masuzo Hirose	Masuzu	26.000	Avanhandava	NOB
Mataiti Uemura	Uemura	15.000	Avanhandava	NOB
Matheus Castilho Martos	S. Matheus	13.000	Avanhandava	NOB
Mathilde Lopes	S. José	3.500	Avanhandava	NOB
Matuo Kametaro	B. Antinha	16.000	Avanhandava	NOB
Matuoka Tetsusabro	Paulista	27.000	Avanhandava	NOB
Mehara Takesuke	Takesuke	10.000	Avanhandava	NOB
Merchiol Simão Orosco	Sto. Antonio	15.000	Avanhandava	NOB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
27	20	ondulado	arenosa, mista	—
10	54	ondulado	arenosa, mista	—
9	8	ondulado	arenosa, mista	—
10	113	ondulado	arenosa, msta	—
18	15	ondulado	arenosa, vermelha	—
10	20	ondulado	arenosa, branca	—
18	50	plano	arenosa, mista	—
8	10	ondulado	arenosa, branca	—
5	73	plano	arenosa, branca	—
9	432	plano	arenosa, branca	—
20	3,5	ondulado	arenosa, mista	—
21	7	ondulado	arenosa, vermelha	—
20	30	ondulado	arenosa, mista	—
20	8	ondulado	arenosa, branca	—
20	10	ondulado	arenosa, mista	—
26	20	ondulado	arenosa, branca	—
4	14,75	plano	arenosa, branca	—
16	20	ondulado	arenosa, mista	—
16,5	10	ondulado	arenosa, mista	—
20	10	ondulado	arenosa, mista	—
4	10,75	plano	arenosa, branca	—
20	8	ondulado	arenosa, mista	—
20	6	ondulado	arenosa, mista	—
24	13	ondulado	arenosa, mista	—
7	16	plano	arenosa, branca	—
9	25	ondulado	arenosa, mista	—
12	123	ondulado	arenosa, mista	—
9	12	plano	arenosa, vermelha	—
4	18	plano	arenosa, branca	—
4	25	ondulado	arenosa, branca	—
14	16,75	plano	arenosa, mista	—
10	342	plano	arenosa, mista	—
16	108	plano	arenosa, vermelha	—
5	50	plano	arenosa, branca	—
3	13,25	inclinado	arenosa, branca	—
20	36	ondulado	arenosa, mista	—
26	20	ondulado	arenosa, branca	—
15	17	ondulado	arenosa, mista	—
16	20	ondulado	arenosa, mista	—
6	9,5	plano	arenosa, branca	—
20	3,5	ondulado	arenosa, branca	—
21	22	ondulado	arenosa, mista	—
20	20	ondulado	arenosa, mista	—
20	10	arenosa, branca	arenosa, branca	—
27	12	ondulado	arenosa, mista	—

(*Avanhandava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Messias Casemiro dos Santos	Sta. Rosa	3.000	Avanhandava	NOB
Messias Ribeiro da Silva	Recreio	9.000	Avanhandava	NOB
Miguel Domingues de Andrade	Serrinha	1.000	Avanhandava	NOB
Miguel Varea	S. Miguel	12.000	Avanhandava	NOB
Mirasheiro Giro	Giro	15.000	Capituva	NOB
Mitsuo Shimabukuro	Shimabukuro	13.600	Avanhandava	NOB
Manoel Alves Pinto	Bôa Vista	3.000	Avanhandava	NOB
Manoel Amorim	Sta. Maria	16.000	Capituva	NOB
Manoel Antonio Domingues	S. Manoel	15.000	Avanhandava	NOB
Manoel Ant.º da Silva e José Maricato	Campo Alegre	18.700	Avanhandava	NOB
Manoel Cajale Perfeito e Cesario Hernandes	S. Sebastião	20.000	Capituva	NOB
Manoel Domingues e Filhos	Beija Flôr	30.000	Avanhandava	NOB
Manoel Garcia Garcia	S. Manoel	8.000	Avanhandava	NOB
Manoel Rodrigues Garcia e Outros	S. Paulo	84.000	Avanhandava	NOB
Manoel Sebastião dos Santos	S. Luiz	13.000	Avanhandava	NOB
Manoel Simão Orosco	Sant'Ana	15.000	Avanhandava	NOB
Manoel Soares Queiroz	Boqueirão	12.000	Avanhandava	NOB
Manoel Vicente Medina	Agua Santa	3.000	Avanhandava	NOB
Manoel Vieira da Silva-Espolio	Barra	2.000	Capituva	NOB
Nakahara Tomeziro	B. Pau d'Alho	11.000	Avanhandava	NOB
Nakara Tetuzi	Fusushima	10.000	Avanhandava	NOB
Naoyosi Shirakashi	Shirakashi	7.000	Avanhandava	NOB
Natalina Contato & Filhos	Bôa Esperança	20.000	Avanhandava	NOB
Nicolau Gorgaro	S. Pedro	7.000	Avanhandava	NOB
Nitaro Aoki	Aoki	50.000	Avanhandava	NOB
Nitaro Aoki	Nitaro	12.000	Avanhandava	NOB
Octavio Julio da Silveira	Silveira	100	Avanhandava	NOB
Olivio Sottorina	S. João	8.000	Capituva	NOB
Orozimbo Garcia Pereira	Sta. Cecilia	4.700	Avanhandava	NOB
Pantaleão Passaro e Luiz Passaro	Sto. Antonio	5.500	Avanhandava	NOB
Paulo Casado Gonçalves	Matão-Sta. Pilar	7.000	Avanhandava	NOB
Paulo Victorino da Silva	Matão-Bôa Sorte	6.000	Avanhandava	NOB
Pedro Astolpho	Capituva	800	Capituva	NOB
Pedro Castiglione	Cantagalo-parte	90.000	Avanhandava	NOB
Pedro Francisco dos Santos	S. Pedro	3.500	Capituva	NOB
Pedro Garcia Alves	S. Pedro	3.000	Avanhandava	NOB
Pedro Maldonado Lupion	Vista Alegre	5.500	Avanhandava	NOB
Pedro Roz Guerreiro	S. Pedro	8.700	Capituva	NOB
Pedro Sanchez	Cascatinha-C. Seco	21.000	Avanhandava	NOB
Pedro Sanchez Serrano	Sto. Antonio	20.000	Avanhandava	NOB
Pedro Zandona	S. Pedro	12.000	Avanhandava	NOB
Ramon Castilho Marthos	Patos	16.000	Avanhandava	NOB
Raphael Chambôm Molinaro	Paulistinha-S. Roque	8.000	Avanhandava	NOB
Raphael Richardis Martins	Sta. Inez	4.300	Avanhandava	NOB
Ricardo Lopes	S. José	3.000	Avanhandava	NOB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIAS	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
16	12	plano	arenosa, branca, vermelha	—
18	13	plano	arenosa, mista	—
23	10	ondulado	arenosa, mista	—
40	15	ondulado	arenosa, branca	—
4	9,75	plano	arenosa, branca	—
16	10	ondulado	arenosa, mista	—
24	11	ondulado	arenosa, mista	—
1	140	plano	arenosa, branca	—
24	30	ondulado	arenosa, mista	—
24	90	ondulado	aranosa, branca	—
16	15	ondulado	arenosa, branca	—
7	22	plano	arenosa, mista	—
16	5	ondulado	arenosa, mista	—
12	70	plano	arenosa, mista	—
2	91	plano	arenosa, vermelha	—
27	12	plano	arenosa, branca	—
24	35	ondulado	arenosa, branca, preta	—
19	3,5	inclinado	arenosa, vermelha	—
7	10	inclinado	arenosa, branca	—
26	10	ondulado	arenosa, branca	—
16	10	ondulado	arenosa, mista	—
27	10	ondulado	arenosa, mista	—
3	15	plano	arenosa, vermelha	—
19	6,5	ondulado	arenosa, vermelha	—
15	35	ondulado	arenosa, mista	—
20	16,5	ondulado	arenosa, branca	—
8	10	plano	arenosa, branca	—
13	10	ondulado	arenosa, branca	—
24	15,75	plano	arenosa, vermelha	—
2	14,5	plano	arenosa, vermelha	—
29	15	ondulado	arenosa, mista	—
26	10	ondulado	arenosa, branca	—
5	7,5	ondulado	arenosa, mista	—
7	126	ondulado	arenosa, mista	—
2	15	ondulado	arenosa, branca	—
15	9	plano	arenosa, mista	—
27	10	ondulado	arenosa, branca	—
16	10	ondulado	arenosa, branca	—
13	81	ondulado	arenosa, mista	—
24	20	ondulado	arenosa, mista	—
26	10	ondulado	arenosa, branca	—
6	8	plano	arenosa	—
21	10	ondulado	arenosa, branca	—
23	10	ondulado	arenosa, preta	—
20	3,5	ondulado	arenosa, branca	—

(*Avanhandava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Rituzo Sakamoto	Sakamoto	30.000	Avanhandava	NOB
Romulo Bacchiega e Irmãos	S. Francisco	40.000	Avanhandava	NOB
Sabino Caetano Alberton	Sta. Rosa	45.000	Avanhandava	NOB
Salvador Franco de Lima-Espolio	São Salvador	3.500	Avanhandava	NOB
Salviano Pessôa	S. João	6.000	Avanhandava	NOB
Santos Navas	Sta. Agueda	80.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Morita	13.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Tamay	15.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Higuti	18.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Tatusakú	10.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Ioshihei	3.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Marikawa	19.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Takahashú	10.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Fuzii	10.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Fonda	15.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Takashi	4.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Horita	6.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Izimo	16.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Ishiki	3.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Tokuzumi	5.500	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	S. João	8.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Iamamoto	4.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Shisaishi	8.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Itimura	10.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Dohi	15.100	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	S. Pedro	12.000	Avanhandava	NOB
Saiti Masakiti	Nakaija	6.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Nakashima	100	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Tomoúti	3.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Cajueiro	3.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Arueira	3.800	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Sasaki	2.000	Avanhandava	NOB
Sasaiti Masaki	Sakino	5.000	Avanhandava	NOB
Sanzuti Tumura	Bôa Sorte	9.000	Avanhandava	NOB
Satoru Morita	Morita	15.000	Avanhandava	NOB
Saverio Gargaro	Saltinho	30.000	Avanhandava	NOB
Sebastião Quadrado	Sta. Adelia	23.000	Avanhandava	NOB
Sebastião Quadrado	Sta. Adelia	20.000	Avanhandava	NOB
Sebastião Ricarte	Cp. Alegre-Bôa Sorte	500	Avanhandava	NOB
Seigo Hirata	Hiratão	50.000	Avanhandava	NOB
Seizu Yoque	B. Barreiro	11.000	Avanhandava	NOB
Sengiro Hino	Cascatinha	140.000	Avanhandava	NOB
Shiguero Tago	Barra Mansa	15.000	Avanhandava	NOB
Sigeru Koakutu	Koakuto	8.000	Avanhandava	NOB
Siguizo Hirata	Hirata	19.000	Avanhandava	NOB
Sirakawabi Masaki	Mazaki	26.000	Avanhandava	NOB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
20	20	ondulado	arenosa, mista	—
24	70	ondulado	arenosa, mista	—
4	106	ondulado	arenosa, branca	—
11	20	ondulado	arenosa, mista	—
10	3,5	ondulado	arenosa, vermelha	—
2	104	plano	arenosa, mista	—
16	15	ondulado	arenosa, mista	—
20	10	ondulado	arenosa, mista	—
20,5	10	ondulado	arenosa, mista	—
20,5	10	ondulado	arenosa, mista	—
21	10	ondulado	arenosa, mista	—
20	15	ondulado	arenosa, mista	—
20	13	ondulado	arenosa, mista	—
20,5	8	ondulado	arenosa, mista	—
20,5	10	ondulado	arenosa, mista	—
20	4	ondulado	arenosa, mista	—
20,5	6,5	ondulado	arenosa, mista	—
20	10	ondulado	arenosa, mista	—
21	6,5	ondulado	arenosa, mista	—
20	4	ondulado	arenosa, mista	—
20,5	15	ondulado	arenosa, mistta	—
21	6	ondulado	arenosa, mista	—
20	10	ondulado	arenosa, mista	—
20	10	ondulado	arenosa, mista	—
20	10	ondulado	arenosa, mista	—
21	15	ondulado	arenosa, mista	—
20	6,75	ondulado	arenosa, mista	—
16	15	ondulado	arenosa, mista	—
16	15	ondulado	arenosa, mista	—
20	15	ondulado	arenosa, mista	—
20	15	ondulado	arenosa, mista	—
20	10	ondulado	arenosa, mista	—
16	8	ondulado	arenosa, mista	—
20	8,5	ondulado	arenosa, mista	—
16	10	ondulado	arenosa, mista	—
25	85	ondulado	arenosa, mista	—
9	19	inclinado	arenosa, mista	—
9	26	inclinado	arenosa, mista	—
13	31,3	plano	arenosa, mista	—
15	35	ondulado	arenosa, mista	—
20	10	ondulado	arenosa, mista	—
22	170	ondulado	arenosa, mista	—
20	20	ondulado	arenosa, mista	—
20	10	ondulado	arenosa, mista	—
15	17,5	ondulado	arenosa, mista	—
20	20	ondulado	arenosa, branca	—

(*Avanhandava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Siroma Seizem	Siroma	2.000	Capituva	NOB
Sogo Sato	Sato	20.600	Avanhandava	NOB
Sotei Kotuida	Kotuida	13.000	Avanhandava	NOB
Suehara Tamezo	Suehara	9.600	Avanhandava	NOB
Syuji Takamatsu	Takamatsu	200	Avanhandava	NOB
Tachibana Ichikaku	Ruthe	18.000	Capituva	NOB
Tamagusaku Yamato	Yamato	13.000	Avanhandava	NOB
Tamanaka Kame	S. Paulo	6.500	Avanhandava	NOB
Tamanaka Kame	Nakai	7.000	Avanhandava	NOB
Tanaka Kame	Kame	6.500	Avanhandava	NOB
Tamizo Hirata	Tamizo	22.000	Avanhandava	NOB
Taro Iamaúti	Taro	2.500	Avanhandava	NOB
Terço Chiquetti	Bela Vista	38.000	Avanhandava	NOB
Tertuliano Antonio Fernandes	Fernandes	9.000	Avanhandava	NOB
Theodoro Lazilha	S. José	3.500	Avanhandava	NOB
Thomazia Romero e Outros	S. Joaquim	32.000	Avanhandava	NOB
Togugi Teshima	Teshima	15.000	Avanhandava	NOB
Toma Kame	Toma	5.000	Avanhandava	NOB
Tyokiti Hiraze	Borá	16.000	Avanhandava	NOB
Uemura Masaji	Uemura	7.500	Avanhandava	NOB
Uheji Higuti	Higuti	12.000	Avanhandava	NOB
Urias de Almeida Oliveira-Espolio	São Sebastião	1.000	Capituva	NOB
Urias Garcia Nascimento-Espolio	São Luiz	10.000	Avnahndava	NOB
Vicente da Costa Ramos	Agua Limpa	4.000	Avanhandava	NOB
Vicente Lujan	Sta. Candida	13.000	Avanhandava	NOB
Victorio Nanni Rinaldi	São João	14.000	Capituva	NOB
Virginio Gonçalves de Moraes	Moraes	1.500	Avanhandava	NOB
Vitalina Maria da Conceição	Monte Alto	4.000	Avanhandava	NOB
Watanabe Kezaburo	Patos-Americana	12.000	Capituva	NOB
Yahati Hirata	Borá-Kotaki	11.500	Avanhandava	NOB
Yamashita Seijiro	Yamashita	10.000	Avanhandava	NOB
Zentaro Era	Era	9.000	Avanhandava	NOB
Zenzabro Okano	Okano	14.500	Avanhandava	NOB
Zenzo Ide	Borá	49.000	Avanhandava	NOB
Zepherino Alves Pereira	Saltinho	30.000	Capituva	NOB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
4	11	plano	arenosa, branca	—
15	20	ondulado	arenosa, mista	—
20	12	ondulado	arenosa, mista	—
20	7,5	ondulado	arenosa, mista	—
20	15	ondulado	arenosa, mista	—
4	12,75	plano	arenosa, branca	—
16	10	ondulado	arenosa, mista	—
20	6,5	ondulado	arenosa, mista	—
20	7	ondulado	arenosa, mista	—
20	6,5	ondulado	arenosa, mista	—
15	25	ondulado	arenosa, mista	—
20	3,5	ondulado	arenosa, mista	—
10	34	ondulado	arenosa, mista	—
8	10	plano	arenosa, vermelha	—
20	3,75	ondulado	arenosa, branca	—
8	35	plano	arenosa, mista	—
15	10	ondulado	arenosa, mista	—
20	5	ondulado	arenosa, mista	—
15	10	ondulado	arenosa, mista	—
20	5	ondulado	arenosa, mista	—
16,5	10	ondulado	arenosa, mista	—
4,5	30	plano	arenosa, mista	—
7	30	plano	arenosa, mista	—
26	7	ondulado	arenosa, branca	—
8	9,75	inclinado	arenosa, mista	—
9	24	ondulado	arenosa, branca	—
9	92,5	inclinado	arenosa, vermelha	—
30	11	ondulado	arenosa, mista	—
4	11,75	plano	arenosa, mista	—
15	17,5	ondulado	arenosa, mista	—
15,5	6	ondulado	arenosa, mista	—
20,5	7,5	ondulado	arenosa, mista	—
16	10	ondulado	arenosa,, mista	—
15	35	ondulado	arenosa, mista	—
6	30	ondulado	arenosa, branca	—

Relação geral dos lavradores do m

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Agostinho Constante de Oliveira ..	Sto. Agostinho	1.300	Igarapava	CM
Agostinho Tomaselli	Sto. Agostinho	4.000	Igarapava	CM
Alexandre Sarrêta	Gameleiro	6.500	Igarapava	CM
Alfredo Garcia da Silveira	Malachias	8.000	Canindé	CM
Americo Alves da Costa	Niteroi	2.300	Igarapava	CM
André Martins Ferreira Costa	Matadouro	8.000	Ituverava	CM
André Teixeira	Sta. Elza	5.000	Igarapava	CM
André Talmeli	Gordurinha	3.000	Igarapava	CM
Angelo Bortoletto	Bôa Vista	15.000	Igarapava	CM
Angelo Gancilieire	Sta. Maria	6.000	Canindé	CM
Angelo Dallefratte	Sto. Angelo	25.000	Igarapava	CM
Antenor Alves de Almeida e Sergino R. da Silva	Bôa Sorte	7.000	Aramina	CM
Annizio Mainar e Alberto Marcacine	Mira Monte	40.000	Igarapava	CM
Aristides F. de Mendonça.....	S. Jorge	4.000	Igarapava	CM
Aristides Martins de Paula.....	Bôa Vista	1.000	Igarapava	CM
Augusto Carrara	Bôa Sorte	3.800	Igarapava	CM
Antonio Alves Costa	Cafesinho	13.000	Igarapava	CM
Antonio Alves Ferreira Sobrinho...	Bela Vista	25.000	Igarapava	CM
Antonio Alves de Lima	S. José	1.200	Igarapava	CM
Antonio Garcia da Silveira	Poróca	3.000	Canindé	CM
Antonio Funes	Sto. Antonio	9.000	Igaçaba	CM
Antonio Godiro	N. S. do Patrocinio	1.000	Igarapava	CM
Antonio José	Bôa Sorte	2.000	Ituverava	CM
Antonio José Gomes (Herdeiros) ..	S. João	4.000	Igarapava	CM
Antonio Luiz	S. Luiz	3.000	Ituverava	CM
Antonio Marçal Vieira	Monjolinho	10.000	Igarapava	CM
Antonio de Paula Filho	Roseira	2.500	Igarapava	CM
Antonio de Paula Pinheiro	Imalaia	33.000	Igarapava	CM
Antonio Pimentel	Bôa Vista.	3.500	Igarapava	CM
Antonio Romão Raphacho	Petropolis	5.000	Igarapava	CM
Antonio Silviano	Flôr de Lima	3.000	Igarapava	CM
Antonio Torresan	Limeira	7.000	Aramina	CM
Antonio Zeferino de Paula	Sto. Antonio	6.000	Igarapava	CM
Benedicto Delafrate	S. Benedicto	6.000	Igarapava	CM
Calorio Morelli.....	Bairro Jaboticabal	8.000	Igarapava	CM
Carlos David	S. Carlos	1.500	Igarapava	CM
Clarimundo Faria-Herdeiros de	Agudo	5.000	Igarapava	CM
Constantino Colucci	Triangulo	8.000	Canindé	CM
Domingos Martelozo.....	Sta. Barbara	2.500	Igarapava	CM
Domingos Queiroz de Moraes	Thermopylas	150.000	Aramina	CM
Domingos Pistori-Herdeiros de.....	Sta. Cruz	12.000	Igarapava	CM
Elias Antonio Marques	Sto. Antonio	2.500	Igarapava	CM

icípio de Igarapava (até 31 de Julho de 1940)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
18	6	acidentado	roxas	—
10	6	acidentado	roxas	—
22	48	acidentado	roxas	—
6	340	acidentado	roxas	—
12	30	acidentado	roxas	—
18	29	plano	roxas	—
20	5	acidentado	roxas	—
5	16	plano	roxas	—
15	25	ligeiramente acidentado	roxas	—
—	250	ligeiramente acidentado		—
24	50	ligeiramente acidentado	roxas	—
6	13½	ligeiramente acidentado	roxas	—
12	100	acidentado	roxas	—
6	70	ligeiramente acidentado	roxas	—
22	16	ligeiramente acidentado	roxas	—
4	5	ligeiramente acidentado	roxas	—
24	25	ligeiramente acidentado	roxas	—
8	30	ligeiramente acidentado	roxas	—
24	100	ligeiramente acidentado	roxas	—
12	90	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	18	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	7	ligeiramente acidentado	roxas	—
19	3½	ligeiramente acidentado	roxas	—
27	8	ligeiramente acidentado	roxas	—
10	1½	acidentado	roxas	—
30	150	acidentado	roxas	—
18	1¾	acidentado	roxas	—
24	10	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	4	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	26	ligeiramente acidentado	roxas	—
7	8	ligeiramente acidentado	roxas	—
mts. 500	8	plano	roxas	—
18	170	ligeiramente acidentado	roxas	—
24	30	ligeiramente acidentado	roxas	—
16	50	ligeiramente acidentado	roxas	—
7	4½	acidentado	roxas	—
13	120			—
9	25	ligeiramente acidentado	roxas	—
mts. 2.500	25	plano	roxas	Tem
8	414	acidentado	roxas	—
24	60	acidentado	roxas	—
24	12	acidentado	roxas	

(*Igarapava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Elizio José de Souza	Morro Vermelho	7.000	Igarapava	CM
Edmundo de Paula	Campo Limpo	26.000	Igarapava	CM
Eduardo Nogueira Terra	S. Paulo	65.000	Aramina	CM
Emilio Rios Conrado	Mata — Lóca	7.000	Igarapava	CM
Emilio Vedovato	Bôa Esperança	20.000	Igarapava	CM
Eugenio Desotti	Sta. Angela	500	Igarapava	CM
Felismino Borges da Silveira	Sta. Barbara	1.000	Igarapava	CM
Francisco Alves Ferreira	Paraiso	25.000	Igarapava	CM
Francisco Antonio Maciel	S. João	70.000	Igarapava	CM
Francisco Antonio Pimenta	S. Vicente	5.000	Igarapava	CM
Francisco Batista de Souza	S. Pedro	15.000	Igarapava	CM
Francisco Casarotti	Palmeiras	6.000	Aramina	CM
Francisco Quiapim	Bôa Sorte	500	Igarapava	CM
Francisco Requia	Mata dos Antonios	4.000	Igarapava	CM
Francisco Ribeiro Soares	Petropolis	22.000	Igarapava	CM
Gabriel de Paula	Sta. Terezinha	78.000	Igarapava	CM
Gabriel Sarretta	Bôa Vista	50.000	Igarapava	CM
Heitor Fedalto	Sobradinho	3.000	Aramina	CM
Herval Martins Ferreira Costa	Sta. Terezinha	5.000	Igarapava	CM
Irlandino Ignacio dos Santos	Cruzeiro	3.000	Igarapava	CM
Izaias Jesuino de Oliveira	Sucurí	10.000	Igaçaba	CM
Jeronymo Candido da Silva-Hers. de	União	5.000	Igarapava	CM
Jeronymo Francisco Pires	Sta. Barbara	3.400	Igarapava	CM
Jeronymo Gomes da Silva	Sta. Maria	8.000	Igarapava	CM
Jeronymo Pedro Telopis	Bôa Sorte	3.000	Igarapava	CM
Jeronymo R. de Almeida-Espolio de	Bôa Esperança	3.000	Aramina	CM
Julio Favoreto	Mte. Belina	4.000	Igarapava	CM
Julio Tormina e João Tormina	Primavera	2.000	Aramina	CM
Justina de Paula Silveira & Filhos	Posse	3.000	Igaçaba	CM
João Alves Cintra	S. João	6.000	Pedregulho	CM
João Antonio Maciel	Bairro Sertãozinho	18.000	Igarapava	CM
João Balthazar da Silva	Bôa Sorte	18.000	Igarapava	CM
João Borges de Oliveira	S. João	2.000	Igarapava	CM
João Cancilieri	Bairro Furna	38.000	Canindé	CM
João Ciavaglia	Bela Vista	5.000	Aramina	CM
João Colmanetti & Irmão	Aliança	15.000	Aramina	CM
João Franciscon & Filho	Aparecida	45.000	Aramina	CM
João Gueirreiro	Alto da Serra	5.000	Igarapava	CM
João José de Queirós	Fortaleza	8.000	Igaçava	CM
João Luiz dos Santos	S. Luiz	2.000	Igarapava	CM
João Maciel Filho	Ibitira	11.000	Igarapava	CM
João Marçal Vieira	Sta. Barbara	6.000	Igarapava	CM
João Miguel Ciryllo	S. Lázaro	9.000	Aramina	CM
João de Oliveira Cordeiro	Sta. Bárbara	1.000	Igarapava	CM
João Pedro Peres Pintor		16.000	Igarapava	CM
João Scandiuzze	Paraizo	500	Aramina	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIAS	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
24	10	acidentado	roxas	—
18	160	acidentado	roxas	—
mts. 5.500	300	acidentado	roxas	—
31	100	acidentado	roxas	—
12	35	acidentado	roxas	—
4	4	plano	roxas	—
25	10	plano	roxas	—
9	60	ligeiramente acidentado	roxas	—
9	482	ligeiramente acidentado	roxas	—
19	30	ligeiramente acidentado	roxas	—
26	54	ligeiramente acidentado	roxas	—
4	20	ondulado	roxas	—
4	3	plano	roxas	—
4	18	plano	roxas	—
14	130	ligeiramente acidentado	roxas	—
15	120	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	116	ligeiramente acidentado	roxas	tem
2	4½	acidentado	roxas	—
18	11½	acidentado	roxas	—
18	41	acidentado	roxas	—
15	50	acidentado	roxas	—
9	50	ligeiramente acidentado	roxas	—
6	4	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	100	ligeiramente acidentado	roxas	—
29	52	ligeiramente acidentado	roxas	—
6	27	ligeiramente acidentado	roxas	—
6	9	ligeiramente acidentado	roxas	—
4	29	ligeiramente acidentado	roxas	—
12	407	ligeiramente acidentado	roxas	—
15	50	ligeiramente acidentado	roxas	—
5	173	ligeiramente acidentado	roxas	—
4	31	ligeiramente acidentado	roxas	—
6	25	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	250	ligeiramente acidentado	roxas	—
5	195	ligeiramente acidentado	roxas	—
mts. 3.500	100	plano	roxas	tem
7	75	acidentado	roxas	—
18	30	acidentado	roxas	—
27	64	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	26	ligeiramente acidentado	roxas	—
6	36	ligeiramente acidentado	roxas	—
13	61	plano	roxas	—
6	42	ligeiramente acidentado	roxas	—
15	10	ligeiramente acidentado	roxas	—
—	16	ligeiramente acidentado	roxas	—
1	2	plano	roxas	—

(*Igarapava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Spirandeli-Herdeiros de	Monte Averne	12.000	Aramina	CM
Joaquim Antonio Nogueira	Sta. Tereza	2.000	Igarapava	CM
Joaquim Ferreira Menezes	S. João	3.000	Igarapava	CM
Joaquim Ferreira Monteiro.....	Censira	2.000	Canindé	CM
Joaquim Marçal Vieira	Bom Retiro	10.000	Igarapava	CM
Joaquim Pinheiro	S. Joaquim	22.000	Igarapava	CM
José Bertanha	Bairro Limeira	28.000	Igarapava	CM
José Bertanha	S. José	4.000	Igarapava	CM
José Bortoletto	Alto Belo	5.000	Igarapava	CM
José Brunil	Olho d'Agua	2.500	Igarapava	CM
José Domingues de Freitas.....	Envernadinha	5.000	Igarapava	CM
José Espírito Santo Tanajura, Nestor J. Oliveira e Armindo de Oliveira	S. Salvador	8.000	Igarapava	CM
José Florencio de Paula & Outros	Taboleiro	20.000	Canindé	CM
José Horacio da Silva	Bôa Sorte	40.000	Igarapava	CM
José Geromini — Herdeiros de ...	Sta. Elisa	3.000	Igarapava	CM
José Gervasio da Silva	Paulicéa	2.500	Igarapava	CM
José Lopes — Herdeiros de	Sta. Elisa	13.000	Aramina	CM
José Manoel Grou	Sta. Isabel	13.000	Igarapava	CM
José Morelle	Jaboticabal	5.000	Igarapava	CM
José Pio Cintra	Jaboticabal	27.000	Igarapava	CM
José Renato, Dino e Pedro Perão .	S. José	4.500	Canindé	CM
José Spirlandelli	S. José	13.000	Aramina	CM
José Vicente Silveira	S. Vicente	7.000	Igarapava	CM
José Vitalino de Oliveira.....	S. José	1.000	Aramina	CM
Lazara Alves da Costa	Sta. Luzia	6.000	Pedregulho	CM
Licinio Cruvinel Ratto.....	Taquaral	50.000	Igarapava	CM
Leopoldo Celesti	S. Leopoldo	10.000	Igarapava	CM
Lourenço Christovão.....	Bôa Sorte	85.000	Aramina	CM
Luciano Ferreira dos Santos	Oleo	30.000	Canindé	CM
Luiz Carrara.....	Estrêla	4.000	Igarapava	CM
Luiz Carrara Filho & Irmão	Estrela — S. Luiz	10.000	Igarapava	CM
Luiz José de Almeida	S. Luiz	2.700	Igarapava	CM
Luiz Martins	S. Luiz	9.000	Igarapava	CM
Maria Noventa & Filhos	Agua Limpa	3.000	Igarapava	CM
Marianna Garcia da Silv. & Filhos	Tamburí	5.000	Canindé	CM
Marinho José de Oliveira	S. Bento	15.000	Igarapava	CM
Modesto Pierazzo	Coqueiros	2.500	Canindé	CM
Moreira & Irmão	Bôa Esperança	20.000	Igarapava	CM
Manoel Antonio Maciel	S. Pedro	7.600	Aramina	CM
Manoel Caetano de Menezes	Bôa Sorte	4.500	Igarapava	CM
Manoel Ribeiro	S. Manoel	1.000	Aramina	CM
Manoel Tavares de Andrade	Aparecida	5.000	Igarapava	CM
Nelson Ferreira de Mendonça	Sta. Rita	600	Igarapava	CM
Norberto Caetano de Menezes.....	Promissão	5.000	Igarapava	CM
Nuncio Nogueira Terra	S. Sebastião	22.000	Aramina	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
5	13	acidentado	roxas	—
mts. 3.500	15	ligeiramente acidentado	roxas	—
24	34	ligeiramente acidentado	roxas	—
12	79	ligeiramente acidentado	roxas	—
11	34	plano	roxas	—
31	50	acidentado	roxas	—
18	31½	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	40	acidentado	roxas	—
17	4½	acidentado	roxas	—
22	21	acidentado	roxas	—
17	25	ligeiramente acidentado	roxas	—
mts. 2.500	20	ligeiramente acidentado	roxas	—
15	80	ligeiramente acidentado	roxas	—
9	100	ligeiramente acidentado	roxas	tem
25	18	ligeiramente acidentado	roxas	—
15	13	ligeiramente acidentado	roxas	—
3	70	ligeiramente acidentado	roxas	—
20	70	ligeiramente acidentado	roxas	—
30	60	ligeiramente acidentado	roxas	—
24	180	acidentado	roxas	—
4	61	ligeiramente acidentado	roxas	—
6	12	ligeiramente acidentado	roxas	—
12	50	ligeiramente acidentado	roxas	—
10	7½	ligeiramente acidentado	roxas	—
15	6½	ligeiramente acidentado	roxas	—
27	1.200	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	30	ligeiramente acidentado	roxas	—
5	150	ligeiramente acidentado	roxas	—
6	150	ligeiramente acidentado	roxas	—
4	28¾	ligeiramente acidentado	roxas	—
4	75	ligeiramente acidentado	roxas	—
30	50	plano	roxas	—
24	24	acidentado	roxas	—
13	40	ligeiramente acidentado	roxas	—
8	50	ligeiramente acidentado	roxas	—
27	50	ligeiramente acidentado	roxas	—
9	20	ligeiramente acidentado	roxas	—
9	160	ligeiramente acidentado	roxas	—
3	66	ligeiramente acidentado	roxas	—
8	10	ligeiramente acidentado	roxas	—
6	25	ligeiramente acidentado	roxas	—
16	9	ligeiramente acidentado	roxas	—
9	3½	ligeiramente acidentado	roxas	—
—	5	ligeiramente acidentado	roxas	—
8	470	ligeiramente acidentado	roxas	

(*Igarapava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Octacilio José Vieira	Bairro Cachoeira	3.000	Igarapava	CM
Pacifico F. Pinheiro	Matinha	70.000	Igarapava	CM
Pacifico José Vieira	Bairro Bebedouro	7.000	Igarapava	CM
Pedro Alves Ribeiro	Paulicéa	10.000	Aramina	CM
Pedro Alves Ribeiro	S. Pedro	26.000	Igarapava	CM
Pedro Basse & Irmãos	S. João	5.000	Igarapava	CM
Pedro Manhas Munhóz	Indaiá	6.000	Igaçaba	CM
Pedro Manhas Munhóz	Sta. Cecilia	2.000	Igarapava	CM
Pedro Pavan	S. Pedro	9.000	Igarapava	CM
Pedro Pio Cintra	S. Pedro	3.000	Igaçaba	CM
Pedro Remota	S. Pedro	6.000	Igarapava	CM
Pedro Rizzotti	S. Pedro	800	Igarapava	CM
Ramilio Bortoletto	Bôa Esperança	61.000	Igarapava	CM
Randolpho Nogueira da Silva	Aramina	3.500	Aramina	CM
Raphael Fernandes	S. Rafael	10.000	Aramina	CM
Raphael Gutierres	S. Rafael	6.000	Igarapava	CM
Ricardo Buzola	Baixada	1.500	Igarapava	CM
Roberto Furtado de Mendonça	S. Jeronimo	3.000	Igarapava	CM
Roque Gonçalves Costa	Bôa Vista	15.000	Igarapava	CM
Rubens Terra & Irmãos	Sta. Maria	21.000	Aramina	CM
Sebastião José Jacyntho	S. Sebastião	7.000	Igaçaba	CM
Sebastião Teixeira	S. Sebastião	1.300	Ituverava	CM
Sergino Ignacio dos Santos	Alto Belo	5.000	Igaravapa	CM
Severino Alves Costa	Pacheco	3.500	Igarapava	CM
Severino Alves Costa	Pacheco	3.000	Igarapava	CM
Silva & Gonçalves	S. José	35.000	Igarapava	CM
Silverio Morelli	Bôa Vista	2.500	Igaçaba	CM
Simpliciana Balbina dos Santos	Cruzeiro	2.700	Igarapava	CM
Stela Costacurta	S. Carlos	58.000	Aramina	CM
Theodoro Ferreira de Mendonça	Montevidéu	2.000	Igarapava	CM
Thim Pavan	Cabeceirinha	1.000	Canindé	CM
Valentim José de Oliveira Souza	Eucaliptos	1.000	Aramina	CM
Victor Antonio Cirylo	Ginéstra	9.000	Igarapava	CM
Victorio Scarpim	S. Jorge	8.000	Igarapava	CM
Virgilio Ferreira de Mendonça	Bôa Vista	6.000	Igarapava	CM
Virgilio Marconcini	S. Bartolomeu	6.500	Igarapava	CM
Virgilio Stuchi & Irmão	Lageado	3.500	Igarapava	CM
Vital Ferreira Rangel	Gordurinha	10.000	Igarapava	CM
Waldomiro de Paula	Chacarazinha	12.000	Aramina	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
33	60	plano	roxas	—
13	240	plano	roxas	tem
24	130	ligeiramente acidentado	roxas	—
12	50	ligeiramente acidentado	roxas	—
7	45	ligeiramente acidentado	roxas	—
7	60	ligeiramente acidentado	roxas	—
15	40	ligeiramente acidentado	roxas	—
15	14	ligeiramente acidentado	roxas	—
6	6	ligeiramente acidentado	roxas	—
12	60	ligeiramente acidentado	roxas	—
25	35	plano	roxas	—
—	8	ligeiramente acidentado	roxas	—
15	70	ligeiramente acidentado	roxas	—
3	87	ligeiramente acidentado	roxas	—
3	70	ligeiramente acidentado	roxas	—
21	5	ligeiramente acidentado	roxas	—
2	30	ligeiramente acidentado	roxas	—
12	20	ligeiramente acidentado	roxas	—
21	65	ligeiramente acidentado	roxas	—
3	100	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	35	ligeiramente acidentado	roxas	—
10	3	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	32	acidentado	roxas	—
27	130	acidentado	roxas	—
24	40	acidentado	roxas	—
9½	100	acidentado	roxas	—
15	50	acidentado	roxas	—
18	35	acidentado	roxas	—
mts. 5.200	300	acidentado	roxas	—
9	28	acidentado	roxas	—
8	23	ligeiramente acidentado	roxas	—
13	14	ligeiramente acidentado	roxas	—
6	42	ligeiramente acidentado	roxas	—
31	15	ligeiramente acidentado	roxas	—
8	12	ligeiramente acidentado	roxas	—
2	16	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	16	ligeiramente acidentado	roxas	—
11	32½	ligeiramente acidentado	roxas	—
3	113	ligeiramente acidentado	roxas	—

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Adão Paulino	B. Sapezal	2.000	Indaiatuba	EFS
Adão Smiskauskas	B. Itaicí	300	Indaiatuba	EFS
Aladino Furgeri	Ludovico	7.000	Indaiatuva	EFS
Albino Creato	Lagôa da Prata	5.000	Indaiatuva	EFS
Alexandrino Formelli	B. Saltinho	700	Indaiatuba	EFS
Alfredo Furgeri	Barroca Funda	6.000	Indaiatuba	EFS
Alfredo Jacob	Guainila	2.400	Helvetia	EFS
Alipio de Souza Ferreira	Espírito Santo	70.000	Cardeal	EFS
Ananias Rodrigues	B. Nunes	200	Indaiatuba	EFS
Angelo Davanzo	B. dos Leites	6.500	Indaiatuba	EFS
Angelo Scachetti	S. Miguel	11.500	Indaiatuba	EFS
Angelo Selato	Cardeal	2.400	Indaiatuba	EFS
Angelo Scachetti	B. Leites	4.000	Indaiatuba	EFS
Antenor Barnabé	Grama	185.000	Pimenta	EFS
Arnaldo Jacob	Guainilia	7.000	Helvetia	EFS
Augusto Vicente	B. Toneladas	2.300	Indaiatuba	EFS
Antonio do Amaral Campos	Barroca	7.000	Indaiatuba	EFS
Antonio Antoni e Filhos	S. João	3.000	Indaiatuba	EFS
Antonio Bartholomeu	S. João	400	Indaiatuba	EFS
Antonio de Campos	Ludovico	5.000	Indaiatuba	EFS
Antonio Conrado Peres	Bela Vista	3.000	Indaiatuba	EFS
Antonio Del Corte	B. Saltinho	400	Indaiatuba	EFS
Antonio Estanislau do Amaral	Santa Maria	50.000	Quilombo	EFS
Antonio Estanislau do Amaral	Itaguassú	8.000	Helvetia	EFS
Antonio Gomes Teixeira	Pinheirinho	350	Indaiatuba	EFS
Antonio Leite de Almeida Prado	Batista	5.000	Itaicí	EFS
Antonio Monegassi	S. Luiz	1.800	Indaiatuba	EFS
Antonio Pereira & Filhos	B. Mirim	1.500	Indaiatuba	EFS
Antonio Soares Sebastião	Campo Bonito	1.000	Indaiatuba	EFS
Antonio Solano	B. Leites	10.000	Indaiatuba	EFS
Antonio Vanuça	B. Leites	1.000	Indaiatuba	EFS
Bened. Antonio Fonseca & Irmãos	Bôa Vista	5.000	Indaiatuba	EFS
Benedicto Campreguer e Irmãos	Serra D'Agua	7.500	Helvetia	EFS
Benedicto Tobias	B. Mato Dentro	6.000	Indaiatuba	EFS
Bruno Skupien	Invernada	12.000	Indaiatuba	EFS
Caetano Barretto e Irmão	Laiola	200	Indaiatuba	EFS
Candido Vicente	B. Leites	12.000	Indaiatuba	EFS
Carlos Linder	B. Morro Torto	4.600	Indaiatuba	EFS
Carlos Oscar Fahl	B. Burú	3.400	Indaiatuba	EFS
Carlos Stahl	B. Mato Dentro	3.500	Indaiatuba	EFS
Cavazza Barnabé	Monte Branco	25.500	Itaicí	EFS
Corina Fabri	B. Itaicí	4.000	Itaicí	EFS
Corino Soliani	S. João-Solidão	10.000	Itaicí	EFS

cípio de Indaiatuba (até 30 de Setembro de 1938)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
8	3	plano	arenosa	—
3	8	plano	catanduva	—
3	10	plano	catanduva	—
4	28	ondulado	massapé	—
6	9	plano	barrenta, arenosa	—
6	9	plano	catanduva	—
6	25	plano	catanduva	—
4	456	plano	catanduva	tem
4	2	plano	barrenta	—
2	8,5	plano	catanduva	—
3	14,5	plano	arenosa, barrenta	—
8	21	plano	catanduva	—
12,5	2	plano	catanduva	—
6	500	plano	pedregulhosa	tem
10	27	plano	catanduva	—
4	8	plano	catanduva	—
3	30	plano	catanduva, arenosa	—
7	16	plano	catanduva, arenosa	—
3	6	plano	catanduva, arenosa	—
2	30	plano	catanduva	—
4	30	plano	catanduva, arenosa	—
4	10	plano	vermelha	—
4,5	120	acidentado	salmorão	—
2	420	acidentado	arenosa	tem
8	10	ondulado	arenosa	—
2,5	52	plano	catanduva	—
4	13,5	plano	arenosa	—
6	10	plano	barrenta, misturada	—
—	12	plano	mista	—
2	2	plano	catanduva	—
2	22	ondulado	arenosa	—
6	33	plano	arenosa	—
8	8	plano	arenosa, misturada	—
5	10	plano	catanduva	—
7	60	plano	arenosa	—
2	4	plano	branca, arenosa	—
4	14	plano	catanduva	—
5	25	ondulado	arenosa	—
5	4	plano	catanduva	—
6	60	ondulado	catanduva	—
6	50	plano	catanduva, arenosa	—
3,5	5	plano	massapé, mista	—
5	12	plano	salmorão	—

(*Indaiatuba*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
David Ming	S. Manoel	17.000	Helvetia	EFS
Domingos Carotti	S. Miguel	2.400	Indaiatuba	EFS
Domingos De Cenaro	B. Burú	2.600	Indaiatuba	EFS
Domingos Stoco	B. Burú	1.000	Indaiatuba	EFS
Eduardo Mathias França	B. Helvetia	2.500	Helvetia	EFS
Emilio Campregher	Guariba	3.100	Helvetia	EFS
Estanislau do Amaral Campos	Bela Vista	3.000	Helvetia	EFS
Estanislau do Amaral Campos	S. João	8.000	Helvetia	EFS
Ettore Berti	Resaca	4.000	Indaiatuba	EFS
Euclides Benedetti	B. Saltinho	4.400	Indaiatuba	EFS
Ferdinando Garletti	Fazendinha	13.000	Indaiatuba	EFS
Ferdinando Gauletti & Irmão	B.. Itaicí	13.000	Indaiatuba	EFS
Ferdinando Fachinardi	B. S. Miguel	2.000	Indaiatuba	EFS
Frederico Magnusson	Cruz Alta	29.000	Indaiatuba	EFS
Francisco Teller	S. Miguel	7.000	Indaiatuba	EFS
Guilherme Pistoni Irmão	B. Mato Dentro	50.000	Indaiatuba	EFS
Henrique Pasti	Bom Jardim	5.000	Indaiatuba	EFS
Herminio Scachetti	Sta. Tereza	7.200	Indaiatuba	EFS
Ignacio Amstaldem & Outros	B. Helvetia	13.200	Helvetia	EFS
Ignacio Wolff	B. Helvetia	3.300	Helvetia	EFS
Irmãos Sombini	Vassoural	67.000	Pimenta	EFS
Jacob Teller Junior	S. Miguel	7.000	Indaiatuba	EFS
Jacyntho Rezende	B. Mato Dentro	700	Indaiatuba	EFS
Jorge Fahl	S. Antonio	10.000	Indaiatuba	EFS
Jorge Moro e Irmão	B. Itaicí	1.000	Indaiatuba	EFS
Jorge Steffen	Cruz Alta	20.300	Indaiatuba	EFS
João Amaro Moreira e Irmãos	B Nunes	1.000	Indaiatuba	EFS
João Amstalden	Bela Vista	12.000	Indaiatuba	EFS
João Banwart	B. Helvetia	8.500	Helvetia	EFS
João Bertelli	B. Saltinho	1.800	Indaiatuba	EFS
João Fanger	B. Morro Torto	6.000	Indaiatuba	EFS
João da Fonseca Bicudo	Paú Preto	93.000	Indaiatuba	EFS
João Martini	Caldeira - S. João	33.000	Indaiatuba	EFS
João Muller	S. Miguel	2.500	Indaiatuba	EFS
João Pecht	B. Leites	2.400	Indaiatuba	EFS
João Ratti	Tombadouro	10.000	Indaiatuba	EFS
João Sylvestre	B. Leites	250	Indaiatuba	EFS
Joaquim da Silva Ferreira	Itaóca	181.000	Indaiatuba	EFS
José Abacherli	Barracão	2.200	Indaiatuba	EFS
José Ambiel	S. Miguel	5.000	Indaiatuba	EFS
José Ambiel Sobrinho	B. Helvetia	3.600	Helvetia	EFS
José Amstaden	Bela Vista	18.000	Indaiatuba	EFS
José Banwart	Fazendinha	11.000	Pimenta	EFS
José Boldrini	Quinta Paulista	21.000	Itaicí	EFS
José Casagrande	Bom Jardim	2.300	Indaiatuba	EFS
José Estanislau	Corrego Bonito	1.500	Indaiatuba	EFS

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
7	50	plano	catanduva	—
3	6	plano	catanduva	—
5	27,75	plano	barrenta	—
8	15	plano	catanduva	—
1	21	plano	catanduva	—
5	—	meio acidentado	arenosa, mista	—
8	100	meio acidentado	catanduva	—
2,5	150	meio acidentado	arenosa, mista	—
2,5	12	plano	catanduva	—
7	13	meio acidentado	arenosa, misturada	—
6	30	ondulado	pedregulhosa	—
6	30	ondulado	pedregulhosa	—
2,5	—	meio acidentado	arenosa, mista	—
8	230	plano	catanduva, arenosa	—
4	—	meio acidentado	arenosa,	—
7	40	plano	mista	—
3	15	plano	catanduva	—
5	28,5	plano	arenosa, mista	—
1	15	plano	catanduva	—
2	7	plano	catanduva	—
6	80	plano	catanduva	tem
4	24	plano	catanduva, barrenta	—
5	4	plano	catanduva	—
4,5	53	plano	mista	—
2,5	4	plano	catanduva	—
8	250	plano	arenosa, barrenta	—
2	2,5	plano	catanduva	—
2	90	plano	barrenta, mista	—
3	45	plano	massapé, mista	—
5	10	meio acidentado	barrenta	—
5,5	22,5	plano	catanduva	—
5	300	plano	branca, arenosa	tem
6	81	plano	catanduva	—
3	6	plano	catanduva	—
5	12	plano	catanduva	—
5	22	plano	arenosa	—
3	5	plano	catanduva	—
5	16	plano	catanduva	—
6	12	plano	arenosa	—
7	32	ondulado	arenosa	—
0,5	14	plano	misturada	—
3	90	plano	catanduva	—
6	30	ondulado	pedregulhosa	—
5,5	33	plano	salmorão	—
4	20	plano	catanduva	—
10	2	plano	mista	—

(*Indaiatuba*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
José Gut	Sta. Maria	26,000	Helvetia	EFS
José Hubert	B. Saltinho	880	Indaiatuba	EFS
José Jacob	Gaúnila	3.500	Helvetia	EFS
José Marchini - Viuva de	B. Helvetia	2.500	Helvetia	EFS
Joé Presta	Recreio	6.500	Indaiatuba	EFS
José Pretillo	B. Mato Dentro	6.000	Indaiatuba	EFS
José Rubim	Joanna Leite	11.000	Indaiatuba	EFS
Leoncio Stocco	Bôa Vista	4.000	Indaiatuba	EFS
Leopoldo Dony	S. Miguel	8.000	Indaiatuba	EFS
Lucia Berna Denny	Pinheirinho	4.000	Helvetia	EFS
Luiz Ambiel	B. Helvetia	2.600	Helvetia	EFS
Luiz Banwart	Guarulia	3.000	Helvetia	EFS
Luiz Coppini & Irmão	Barroca Funda	28.500	Indaiatuba	EFS
Luiz Gionoto	Pedregulho	16.000	Salto	EFS
Luiz Krahenbuhl	Saltinho	2.600	Indaiatuba	EFS
Luiz de Lima	B. Mirim	3.000	Indaiatuba	EFS
Luiz Pernambuco	B. Mato Dentro	2.000	Indaiatuba	EFS
Luiz Rosignhatti	San'Anna	8.000	Indaiatuba	EFS
Luiz Sala & Filhos	S. João	7.300	Indaiatuba	EFS
Luiz Scachetti	S. Miguel	900	Indaiatuba	EFS
Luiz Sombini	Fazendinha	32.000	Pimenta	EFS
Luiz Stahl	B. Mato Dentro	3.600	Indaiatuba	EFS
Luiz Stefanelli	B. Sapezal	2.500	Indaiatuba	EFS
Luiz Von Ah	B. Morro Torto	23.000	Indaiatuba	EFS
Maria Ambiel Gut	Sta. Maria-S. Miguel	18.000	Helvetia	EFS
Maria Ambiel Gut	B. Helvetia	15.000	Helvetia	EFS
Maria Denny	B. Helvetia	2.800	Helvetia	EFS
Mario Borsari	Solidão	4.500	Itaicí	EFS
Mauricio Pausa	B. Itaicí	3.500	Itaicí	EFS
Maximo Scachetti	B. Sapezal	1.500	Helvetia	EFS
Maximo Scachetti	Sta. Thereza	8.000	Indaiatuba	EFS
Mesias França Nascimento	Bela Vista	900	Helvetia	EFS
Manoel Larangeiras	B. Mato Dentro	1.500	Indaiatuba	EFS
Natal Matiuzzo	B. Burú	2.200	Indaiatuba	EFS
Nicolau Hillero	B. Saltinho	420	Indaiatuba	EFS
Oswaldo Ulbrich	B. Saltinho	500	Indaiatuba	EFS
Otto Neumeister	B. Leites	11.000	Indaiatuba	EFS
Ovidio Ferretti & Irmão	B. Leites	3.900	Indaiatuba	EFS
Pasqual Petrillo	B. Mato Dentro	5.500	Indaiatuba	EFS
Pedro Brega	B. Sapezal	1.000	Indaiatuba	EFS
Pedro Furlan	B. Itaicí	10.000	Itaicí	EFS
Pedro Martinelli	B. Itaicí	5.000	Pimenta	EFS
Pedro Sassi	B. Sapezal	2.000	Indaiatuba	EFS
Pedro Silva	Bela Vista	11.000	Indaiatuba	EFS
Pedro Stocco	B. Matto Dentro	8.000	Indaiatuba	EFS
Pedro Wolf Junior	B. Helvetia	1.000	Helvetia	EFS

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
6	85	plano	massapé	—
6,5	20	meio acidentado	arenosa, misturada	—
5	30	plano	catanduva, arenosa	—
8	3	plano	catanduva	—
1	50	plano	catanduva	—
5	23,5	meio inclinado	barrenta	—
9	30	plano	barrenta, misturada	—
4	17	acidentado	arenosa, barrenta	—
3	12	meio acidentado	catanduva, arenosa	—
1,5	8	plano	catanduva, arenosa	—
1	21	plano	catanduva	—
15	15	plano	catanduva, arenosa	—
—	45	plano	catanduva, arenosa	—
6,5	20	plano	misturada, arenosa	—
7	40	plano	catanduva	—
6	20	plano	arenosa, mista	—
8	6	plano	catanduva, arenosa,	—
6	8	plano	arenosa	—
5	22	plano	arenosa, catanduva	—
2,5	9	meio acidentado	arenosa, misturada	—
2,5	80	plano	catanduva, barrenta	—
4	20	plano	barrenta	—
5	5	plano	catanduva	—
3	63	plano	catanduva, arenosa	tem
2	80	plano	catanduva, arenosa	—
2	20	plano	barrenta, misturada	—
8	1,5	plano	catanduva, arenosa	—
4	14	branca, arenosa	branca, arenosa	—
3	10	plano	barrenta	—
5,5	11	plano	arenosa	—
4	28	plano	arenosa, misturada	—
1,5	7	plano	arenosa, branca	—
9	15	plano	catanduva, apurada	—
5	8	plano	catanduva	—
7	18	plano	catanduva	—
7	22	plano	catanduva	—
5	12	plano	catanduva	—
2	12,5	plano	catanduva	—
3	20	plano	catanduva, branca	—
6	3	plano	catanduva	—
2	15	plano	catanduva, mista	—
6,5	8	plano	arenosa	—
6,5	2,5	plano	catanduva	—
3	32	meio acidentado	barrenta	—
5	36	plano	catanduva	—
1,5	5	plano	catanduva	—

(*Indaiatuba*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Primo Tonoli	Engenho Deitado	85.000	Itaicí	EFS
Primo Zerbini	B. Itaicí	3.100	Itaicí	EFS
Renato Barnabé	Engenho D'Agua	95.000	Indaiatuba	EFS
Reynaldo Wolf	B. Fogueteiro	10.000	Indaiatuba	EFS
Ricardo Salvaterra e Irmão	B. Leites	7.300	Indaiatuba	EFS
Ricardo Sega Binazzi	Solidão	12.000	Itaicí	EFS
Rosinhatti Baptista	B. Sapezal	8.000	Indaiatuba	EFS
Severino Fonseca	Sta. Terezinha	400	Itaicí	EFS
Stefano Piria	B. Morro Torto	4.000	Indaiatuba	EFS
Sebastião Bigatto	Solidão	1.500	Itaicí	EFS
Sociedade Brasileira de Educação	Taipas	6.700	Itaicí	EFS
Sylvestri Berti	Recreio	6.300	Indaiatuba	EFS
Telemaco Borsari	B. Itaicí	4.500	Itaicí	EFS
Theodora Pinto de Campos & Filhos	Cachoeira	40.000	Indaiatuba	EFS
Thereza Amstalden Ambiel-Viuva	B. Helvetia	20.300	Helvetia	EFS
Thereza Serbini & Filhos	Recreio	30.000	Itaicí	EFS
Vicente Bernardetti	Machadinho	2.400	Indaiatuba	EFS
Vicente Mariano de Almeida	Jutuba	2.800	Indaiatuba	EFS
Victal Barnabé	Morungaba	14.000	Itaicí	EFS
Victal Barnabé	Jutuba	4.000	Itaicí	EFS
Victorino de Paula	B. Mato Dentro	2.000	Indaiatuba	EFS
Victorio Barnabé	Murungaba	21.000	Itaicí	EFS
Walter Ambiel	B. Helvetia	21.000	Helvetia	EFS
Wlass Alecksiencho	B. Itaicí	3.000	Indaiatuba	EFS

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
12	100	meio acidentado	arenosa, mista	—
12,5	5	plano	arenosa, barrenta	—
3	200	plano	arenosa, vermelha	tem
28	8,5	meio, acidentado	catanduva	—
10	4	ondulado	vermelha	—
47	5	plano	salmorão	—
6	7	plano	arenosa	—
3	10	ondulado	massapé	—
12	7	plano	catanduva	—
31	5	ondulado	salmorão	—
1	243	plano	massapé, arenosa	—
3	24	plano	catanduva, arenosa	—
6	5	plano	salmorão	—
3	480	plano	arenosa	—
1	80	plano	massapé, arenosa	—
3	30	plano	catanduva	—
4	15	ondulado	mista	—
3	30	meio acidentado	pedregulhosa	—
5	45	meio acidentado	pedregulhosa	tem
5	11	plano	arenosa	—
5	7,5	plano	catanduva	—
4	45	meio acidentado	pedregulhosa	—
1	21	plano	catanduva	—
2,5	4	plano	catanduva	—

Relação geral dos lavradores do mun

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Abel Hygino Pereira	Sto. Antonio	10.000	Ituverava	CM
Abrahão Jacob Cury	Bairro S. Benedito	30.000	Ituverava	CM
Agostinho Paula Leão	Bambús	12.000	Ituverava	CM
Alan Kardec Basilio	Alantrado	4.000	Ituverava	CM
Alberto Aguiar Faleiro (menor)	Aguiar	8.500	Ituverava	CM
Alberto Lopes da Silva	Estrela d'Oeste	1.700	Ituverava	CM
Alberto de Oliveira Ferreira e Alberto Fontoura Borges	Prata	45.000	Canindé	CM
Alceu Fabio Barbosa & Irmãos Dr.	Esperança	65.000	Ituverava	CM
Alcidia Alves Andrade	Primavera	13.500	Ituverava	CM
Alexandre Salmazo	Sta. Cruz	15.000	Ituverava	CM
Alfredo Ferreira de Oliveira	Sta. Cândida	10.000	Ituverava	CM
Alfredo de Paula	Mte. Azul	8.000	Ituverava	CM
Altamiro Rodrigues Rocha	Sta. Isabel	5.000	Ituverava	CM
America Bueno de Souza	America	4.000	Ituverava	CM
Americo Barbosa Siqueira	Capivarí - Aparecida	2.500	Ituverava	CM
Americo Carlos da Motta	Cor. Fundo-B. Vista	3.000	Ituverava	CM
Americo Ferreira de Assis	Capivarí-Italina	3.000	Ituverava	CM
Angelo Accetti	Sta. Genoveva	18.000	Ituverava	CM
Anisio Pereira de Souza	Paraizo	50.000	Ituverava	CM
Anna Barbosa da Silveira	Bairro Monjolinho	6.000	Ituverava	CM
Annibal Lopes	Carrozedo	1.000	Ituverava	CM
Annibal Martins Arantes	Bebedouro-Recreio	150.000	Ituverava	CM
Anselmo Ferreira de Souza	Sta. Francisca	14.000	Ituverava	CM
Arthur Alves Ferreira de Menezes	Nova	12.000	Ituverava	CM
Artires Barbosa Sandoval	Limão	70.000	Ituverava	CM
Astor Jacob Ferreira	Sta. Barbara	3.000	Ituverava	CM
Attilio Marchi	S. José	2.500	Ituverava	CM
Augusto Sandoval	S. Sebastião	91.000	Iuverava	CM
Avelino Aquino de Oliveira	Mata do Buracão	10.000	Ituverava	CM
Antonio Alves dos Santos	Aparecida	1.000	Ituverava	CM
Antonio Amorim	Sete Lagôas	28.000	Ituverava	CM
Antonio Barbosa Falleiros	Estiva	37.000	Estiva	CM
Antonio Barbosa Franco	Palmeiras	10.000	Ituverava	CM
Antonio Candido Alves Pereira	Bom Sucesso	2.700	Canindé	CM
Antonio Candido Nascimento	Sto. Antonio	4.500	Ituverava	CM
Antonio Candido Pereira	das Flôres	6.500	Ituverava	CM
Antonio Carlos Teixeira Junqueira - Espólio de	Tamburil	50.000	Canindé	CM
Antonio Carolino de Souza & Filhos	Bôa Fé	6.000	Ituverava	CM
Antonio Costa Lima	Monjolinho	4.200	Ituverava	CM
Antonio Francisco de Oliveira	Bairro S. João	4.000	Ituverava	CM
Antonio Gomes de Mello-Espólio de	Sta. Leopoldina	200.000	Guará	CM

pio de Ituverava (até 30 de Junho de 1940)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
12	11	acidentado	roxas	—
15	98	plano	roxas	—
18	40	ligeiramente acidentado	roxas	—
8	65	ligeiramente acidentado	roxas	—
12	22	plano	roxas	—
18	9	acidentado	roxas	—
72	75	plano	roxas	—
12	280	plano	roxas	tem
10	8¼	ligeiramente acidentado	roxas	—
24	18	plano	roxas	—
18	8	plano	roxas	—
24	8	plano	roxas	—
10	70	ligeiramente acidentado	roxas	—
12	48	ligeiramente acidentado	roxas	—
15	30	plano	roxas	—
18	2	plano	roxas	—
15	10	acidentado	roxas	—
24	19	plano	roxas	—
18	150	ligeiramente acidentado	roxas	—
10	18	ligeiramente acidentado	roxas	—
16	6	plano	roxas	—
36	1046	plano	roxas	tem
18	21	plano	roxas	—
3	20	plano	roxas	—
18	135	plano	roxas	—
18	4	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	9	acidentado	roxas	—
18	180	ligeiramente acidentado	roxas	tem
9	6	plano	roxas	—
30	170	plano	roxas	—
24	48	plano	roxas	—
7	37	ligeiramente acidentado	roxas	—
36	12	plano	roxas	—
18	600	plano	roxas	—
18	40	plano	roxas	—
18	70	ligeiramente acidentado	roxas	—
19	119	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	50	plano	roxas	—
17	17	acidentado	roxas	—
7	8	acidentado	roxas	—
8	200	ligeiramente acidentado	roxas	tem

(*Indaiatuba*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Antonio Grassa	Bôa Vista	10.000	Ituverava	CM
Antonio Henrique de Souza	Sta. Luzia	5.000	Ituverava	CM
Antonio Jacob Filho-Espólio de	Esperança	14.000	Ituverava	CM
Antonio Jacob Filho-Espólio de	Bairro Capivarí	8.000	Ituverava	CM
Antonio Jacob Germano	N. S. da Aparecida	89.500	Ituverava	CM
Antonio Jeronymo Marques	Sete Lagôas-Caçapava	3.300	Ituverava	CM
Antonio Joaquim Pitta	Sta. Melânia	36.000	Ituverava	CM
Antonio Joaquim de Queiroz	Corrego Silvo	5.000	Ituverava	CM
Antonio José de Oliveira	Sta. Rita	5.000	Ituverava	CM
Antonio e José Stupello	Sta. Rita	120.000	Ituverava	CM
Antonio e José Stupello	Sant'Ana	120.000	Ituverava	CM
Antonio Matheus Borges	Bairro da Mata	6.000	Ituverava	CM
Antonio do Nascimento	Sta. Terezinha	8.000	Ituverava	CM
Antonio Olini & Filhos	M. Roteiro Sta. Teresa	4.000	Ituverava	CM
Antonio de Paula	Bairro Sete Lagôas	17.000	Ituverava	CM
Antonio de Paula	Monte Negro	70.000	Ituverava	CM
Antonio de Paula Filho	Caenna	35.000	Ituverava	CM
Antonio de Paula Santos	Bôa Esperança	8.000	Ituverava	CM
Antonio Pita & Irmãos (menores)	Sta. Hortência	2 200	Ituverava	CM
Antonio Ribeiro Mattos	Sto. Antônio	10.000	Ituverava	CM
Antonio Ribeiro de Oliveira	Sta. Cecília	1.000	Ituverava	CM
Antonio Sant'Ana	Matão	20.000	Ituverava	CM
Antonio Sette Barbosa Sandoval Dr. e Flausino Barbosa Sandoval	Sta. J. Leopoldina	75.000	Ituverava	CM
Antonio Totoli	S. Miguel	4.500	Ituverava	CM
Antonio Vieira Verdasca	Sto. Antonio	12.500	Ituverava	CM
Antonio Xavier Guedes	Fim da Picada	5 000	Ituverava	CM
Balbina Rezende Oliveira & Paulo R. Oliveira	Cabeceira do Boi	116.000	Ituverava	CM
Balbino Mendes Rosa	Bom Jesús	1.500	Ituverava	CM
Balduino Martins Ribeiro & Irmãos	Martins	15.000	Ituverava	CM
Benedicta Rosa da Conceição	Bebedouro	15.000	Ituverava	CM
Benevides Barbosa Lima	Bairro Jacuba	18.000	Ituverava	CM
Benevides José Machado	Capão Bonito	4.000	Ituverava	CM
Bernardo Ceruti & Consuelo Garcia	Grota-Bôa Esperança	16.000	Ituverava	CM
Calimerio Rodrigues da Rocha	Bairro Resaca	10.000	Ituverava	CM
Calitxo Cury	Capão Bonito	25.000	Ituverava	CM
Carlos Vercessi	Monte Alto	11.000	Ituverava	CM
Carolina Maria de Jesus	Bairro Capivarí	6.000	Ituverava	CM
Celso Pinto Ribeiro e Humberto Wanderley Ribeiro-Dr.	Sta. Emilia	140.000	Ituverava	CM
Cezario Scapim	Sérgio	2.500	Ituverava	CM
Cherubim Ribeiro dos Santos	Sta. Bárbara	1.500	Ituverava	CM
Claudianor Juvencio da Costa	Bréginho	10.000	Ituverava	CM
Clovis Sandoval	N. S. Aparecida	50.000	Ituverava	CM
Conceição José Lino	Bôa Sorte	2.000	Ituverava	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
18	10	plano	roxas	—
24	5	plano	roxas	—
18	7	acidentado	roxas	—
18	7	acidentado	roxas	—
18	76	ligeiramente acidentado	roxas	—
12	25	ligeiramente acidentado	roxas	—
24	25	plano	roxas	—
36	45	plano	roxas	—
18	5	ligeiramente acidentado	roxas	—
15	200	ligeiramente acidentado	roxas	—
13	159	plano	roxas	tem
9	30	acidentado	roxas	—
18	14	acidentado	roxas	—
14	4	ligeiramente acidentado	roxas	—
24	30	plano	roxas	—
29	50	plano	roxas	—
9	84	acidentado	roxas	—
8	70	plano	roxas	—
10	20	plano	roxas	—
6	60	plano	roxas	—
25	120	plano	roxas	—
72	145	plano	roxas	—
20	220	plano	roxas	—
12	2½	plano	roxas	—
24	20	plano	roxas	—
18	16	plano	roxas	
28	388	plano e inclinado	roxas	—
16	8	plano	roxas	—
18	26	acidentado	roxas	—
26	8	plano	roxas	—
5	40	plano	roxas	—
18	4	acidentado	roxas	—
16	60	plano	roxas	—
14	58	acidentado	roxas	—
18	60	ligeiramente acidentado	roxas	—
11	8	plano	roxas	—
6	60	plano	roxas	—
12	625	plano	roxas	tem
9	17½	acidentado	roxas	—
18	3	acidentado	roxas	—
20	15	ligeiramente acidentado	roxas	—
13	190	plano	roxas	—
24	6	plano	roxas	—

(*Indaiatuba*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Crineu Fiomari	Sta. Veronica	3.000	Ituverava	CM
Deolinda Gomes Pereira & Filhos	Sta. Sofia	70.000	Ituverava	CM
Demetrio Gussão	Aparecida	12.000	Ituverava	CM
Diogo Rodrigues & Irmãos	Bôa Sorte-1.ª parte	40.000	Ituverava	CM
Diogo Rodrigues & Irmãos	Bôa Sorte-2.ª parte	40.000	Ituverava	CM
Domingos Ribeiro dos Santos Junior	Bairro Capivarí	16.000	Ituverava	CM
Domigos Vaz Martins	Corrego Fundo	6.000	Ituverava	CM
Dyonizio Ferreira Santos	Bom Sucesso	2.000	Canindé	CM
Dyonizio Lucas de Oliveira	Corrego da Mata	5.000	Ituverava	CM
Edmundo Barbosa de Freitas	Mata do Retiro	340.000	Guará	CM
Elpidio Galvão Dias & enteados	Mte. Santo	19.000	Ituverava	CM
Emilio Galassi	Corrego das Pedras	12.000	Ituverava	CM
Emilio Meneghini	Sta. Emilia	12.000	Ituverava	CM
Ernesto Alves Leite	Brejão	10.000	Ituverava	CM
Etelvina Rosa de Jesus	Bôa. Sorte	10.000	Ituverava	CM
Eufrazio Alves Mattos	Sta. Mariana	3.000	Ituverava	CM
Evangelista Barbosa Lima	Cachoeirinha	10.000	Ituverava	CM
Felicio Abrahão e Cecilio Jorge	Sta. Rita	1.000	Ituverava	CM
Felipe & Jamil Germano	Sta. Cornelia	60.000	Ituverava	CM
Fernando Jorge Morreira	Bôa. Esperança	26.000	Ituverava	CM
Flozino Machado Barbosa	Bom Sucesso	5.000	Ituverava	CM
Francisca Faleiros de A. & Filhos	Sta. Madalena	24.000	Ituverava	CM
Francisca Martins de Andrade	Bonfim	110.000	Ituverava	CM
Franklin Ferreira de Menezes	Sta. Alzira	10.000	Ituverava	CM
Fujinami Kusakuro	Fujinami	11.000	Canindé	CM
Francisco Alves Ferreira	Pau Alto	10.000	Ituverava	CM
Francisco A. Filgueiras--Espólio de	Bairro M. do Jacob	7.000	Ituverava	CM
Francisco Antunes-Herdeiros de	Sta. Luzia	9.000	Japué	CM
Francisco Arantes Bernardes	S. João	34.000	Ituverava	CM
Francisco Arantes Bernardes	Sta. Claudina	6.000	Ituverava	CM
Francisco Barbosa Falleiros	Bairro Estiva	9.000	Ituverava	CM
Francisco Galdiano Filho	das Flores	17.000	Ituverava	CM
Francisco G. & João F. Ornellas	Bairro da Gróta	11.000	Ituverava	CM
Francico Gimene	Gimene	6.000	Ituverava	CM
Francisco Gomes Lobito	Sta. Francisca	15.000	Ituverava	CM
Francisco Vicente Ferreira	S. Francisco	9.000	Canindé	CM
Gabriel Canuto de Oliveira	Barreirinho	40.000	Ituverava	CM
Gabriel J. de Figueiredo-Espólio	S. Gabriel	10.000	Canindé	CM
Gabriel de Paula Oliveira	Curiango	1.000	Ituverava	CM
Gabriel Soares Lino	Bôa Esperança	1.000	Ituverava	CM
Gabriel Teixeira de Andrade	Sta. Terezinha	8.000	Ituverava	CM
Gaudencio Francisco de Oliveira	Bôa Vista	38.000	Ituverava	CM
Geraldino Luiz Silva	Salto	3.000	Ituverava	CM
Guilhermino Ribeiro Mattos	Sto. Antonio	23.000	Ituverava	CM
Hilario Alves Ferreira	Bairro Capivarí	4.000	Ituverava	CM
Horacio José de Mattos	Bairro do Corrego	2.000	Ituverava	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
19	5	ligeiramente acidentado	roxas	—
7	145	plano	roxas	—
14	8	ligeiramente acidentado	roxas	—
8	20	ligeiramente acidentado	roxas	—
12	26	plano	roxas	—
6	58	acidentado	roxas	—
18	8	ligeiramente acidentado	roxas	—
67	100	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	15	acidentado	roxas	—
9	340	ligeiramente acidentado	roxas	tem
10	50	plano	roxas	—
18	40	plano	roxas	—
9	14	acidentado	roxas	—
24	76	plano	roxas	—
12	70	acidentado	roxas	—
18	1½	plano	roxas	—
15	40	acidentado	roxas	—
32	28	plano	roxas	—
42	80	plano	roxas	—
26	32½	plano	roxas	—
30	31	plano	roxas	—
6	38	plano	roxas	—
14	216	acidentado	roxas	—
6	40	plano	roxas	—
30	48	plano	roxas	—
27	20	plano	roxas	—
9	100	acidentado	roxas	—
22	106	ligeiramente acidentado	roxas	—
13	75	plano	roxas	—
14	7	plano	roxas	—
13½	18	plano	roxas	—
14	81	ligeiramente acidentado	roxas	—
14	9	ligeiramente acidentado	roxas	—
24	4	plano	roxas	—
14	11¼	ligeiramente acidentado	roxas	—
33	70	plano	roxas	—
26	25	plano	roxas	—
7	119	plano	roxas	—
17	5	ligeiramente acidentado	roxas	—
24	7	plano	roxas	—
12	6	acidentado	roxas	—
9	129	plano	roxas	—
36	90	plano	roxas	—
6	14	plano	roxas	—
6	19	acidentado	roxas	—
12	14	acidentado	roxas	—

(*Ituverava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Hordin Amin	Prata	12.000	Canindé	CM
Ignacio Jacob Ferreira	Bairro Cachoeira	5.000	Ituverava	CM
Irmãos Abdalla	Bom Jesus	135.000	Ituverava	CM
Irmãos Abdalla	Bairro Calção de Ouro	5.000	Ituverava	CM
Irmãos Ribeiro	Sta. Teresa	192.000	Ituverava	CM
Izabel Meirelles da Silva-Espolio de	Sta. Isabel	55.000	Ituverava	CM
Jayme Monte Alegre	Mte. Alegre	40.000	Ituverava	CM
Jeronymo Gonçalves Santos	S. Sebastião	4.000	Ituverava	CM
Jeronymo Rodrigues dos Santos	Pouso Alto	5.000	Ituverava	CM
Jeronymo Rodrigues Silva	S. Jeronimo	3.000	Ituverava	CM
Jonas Bueno de Souza	Patrocinio	6.000	Ituverava	CM
Jonas Pinto de Almeida-Espólio de	S. Benedito	6.000	Ituverava	CM
Judith Barbosa Sandoval & Filhos	Alta-Mira	194.000	Ituverava	CM
Julio Alves Leite	Vista Alegre	4.000	Ituverava	CM
Julio Bonacorsi	Sta. Terezinha	100.414	Guará	CM
Julio Macri	S. Carlos	10.000	Ituverava	CM
João Antonio Macedo	Sta. Izilda	110.000	Ituverava	CM
João Antonio de Souza	Matinha	9.000	Ituverava	CM
João Antonio de Souza	Sto. Antonio	2.000	Ituverava	CM
João Athaide de Souza & outros	Sta. Teresa	57.000	Ituverava	CM
João Baptista Bini	S. João	14.000	Ituverava	CM
João Baptista Ferreira	S. João Batista	5.000	Ituverava	CM
João Baptista de Menezes & Filhos	S. João	24.000	Ituverava	CM
João Candido Oliveira, Odette e O. de Paula	Bairro Sobrado	10.000	Ituverava	CM
João Garcia-Viuva de	S. Francisco	5.000	Ituverava	CM
João Jacob Ferreira	Bréginho	5.000	Ituverava	CM
João Joaquim de Menezes	Bréginho	23.000	Ituverava	CM
João Joaquim de Paula	Sta. Claudina	30.000	Ituverava	CM
João Manoel Martins	S. Francisco	30.000	Ituverava	CM
João Martins Franco	Sta. Maria	100.000	Ituverava	CM
Joaquim Nascimento de Paula	Sta. Emilia	43.000	Ituverava	CM
João Nicolino	Alto Belo	12.000	Ituverava	CM
João Nicolino	Corrego Fundo	4.500	Ituverava	CM
João de Oliveira Campos	Caçapava	20.000	Ituverava	CM
João de Paula Barbosa	S. Vicente	3.500	Ituverava	CM
João de Paula Filho	Bairro Alto da Mata	12.000	Ituverava	CM
João de Paula Filho	Alto da Mata	17.000	Ituverava	CM
João Rodrigues Pereira & Irmãos	Paraiso	5.400	Ituverava	CM
João de Souza Lino	S. João	8.000	Ituverava	CM
João Teixeira da Silva	Bela Vista	26.000	Ituverava	CM
João Zanella	Sto. Antonio B. Vista	40.000	Canindé	CM
Joaquim Antonio Eleuterio	Sta. Rosa	48.000	Ituverava	CM
Joaquim Benedicto do Amaral	S. Benedito	30.000	Canindé	CM
Joaquim Candido Ferreira	Sta. Maria	2.000	Ituverava	CM
Joaquim Eleuterio da Silva	Conceição	25.000	Ituverava	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
26	100	plano	roxas	—
24	3	ligeiramente acidentado	roxas	—
26	350	plano	roxas	tem
4	300	acidentado	roxas	—
19	369	acidentado	roxas	—
18	34	plano	roxas	—
18	88	acidentado	roxas	—
5	8	plano	roxas	—
24	68	plano	roxas	—
18	45	ligeiramente acidentado	roxas	—
21	15	ligeiramente acidentado	roxas	—
8	10	ligeiramente acidentado	roxas	—
15	700	plano	roxas	tem
24	57	plano	roxas	—
7	167	acidentado	roxas	tem
14	8	ligeiramente acidentado	roxas	—
9	350	plano	roxas	—
18	14	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	28	ligeiramente acidentado	roxas	—
13	75	ligeiramente acidentado	roxas	—
14	32	ligeiramente acidentado	roxas	—
9	20	ligeiramente acidentado	roxas	—
6	175	plano	roxas	—
18	15	acidentado	roxas	—
18	5	plano	roxas	—
24	5	plano	roxas	—
6	60	ligeiramente acidentado	roxas	—
8	60	ligeiramente acidentado	roxas	tem
18	126	plano	roxas	—
19	150	acidentado	roxas	—
9	84	plano	roxas	—
30	8	plano	roxas	—
18	10	acidentado	roxas	—
12	12	ligeiramente acidentado	roxas	—
12	5	ligeiramente acidentado	roxas	—
9	34	ligeiramente acidentado	roxas	—
8	22	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	4	ligeiramente acidentado	roxas	—
9	9	acidentado	roxas	—
15	120	plano	roxas	—
9	270	plano	roxas	—
9	84	plano	roxas	—
15	1.200	plano	roxas	—
15	5	plano	roxas	—
18	150	acidentado	roxas	—

(*Ituverava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Joaquim Eleuterio da Silva	Bairro Sulapão	5.000	Ituverava	CM
Joaquim & Francisco B. Gandra	Aparecida	40.000	Ituverava	CM
Joaquim Leoncio Junior	Leoncio	14.000	Ituverava	CM
Joaquim Marques Silva	S. Joaquim	3.000	Ituverava	CM
Joaquim de Menezes	Bela Vista	25.000	Ituverava	CM
Joaquim Neves	Sta. Bernardina	4.000	Ituverava	CM
Joaquim Ribeiro da Rocha	Bebedouro Rico	55.000	Ituverava	CM
Joaquim Ribeiro da Rocha	Bairro Resaca	10.000	Ituverava	CM
Joaquim Silva Lopes	Sto. Antonio	8.000	Ituverava	CM
Joaquim Vicente Ferreira	S. Joaquim	3.000	Canindé	CM
José Alves Cruz	Bairro C. das Pedras	500	Ituverava	CM
José Alves de Gouvêa	S. José	4.000	Ituverava	CM
José Alves de Souza	Sta. Augusta	7.000	Ituverava	CM
José Americo Teixeira Junqueira	Sta. Cruz	338.000	Canindé	CM
José Baptista Teixeira & Irmãos	S. Manoel	3.000	Ituverava	CM
José Bazilio	Buritisinho	9.000	Ituverava	CM
José Custodio de Lima	Sossêgo	4.000	Ituverava	CM
José Ferreira Alves	Bôa Sorte	3.000	Ituverava	CM
José Ferreira da Costa	Floresta de S. Veronica	30.000	Ituverava	CM
José Ferreira de Mattos	Bôa Vista	3.600	Ituverava	CM
José Ferreira de Souza	S. Sebastião	4.000	Ituverava	CM
José da Fonseca	Sta. Cruz do Capivarí	84.000	Ituverava	CM
José Francisco Barbosa	S. Francisco	22.000	Ituverava	CM
José Franco Barbosa	Palmeiras	45.000	Ituverava	CM
José Garcia de Queiroz	Jucirema	58.000	Ituverava	CM
José Jonas	S. Luiz	9.000	Ituverava	CM
José Juracyr de Figueiredo	Sta. Candida	4.500	Ituverava	CM
José Limonte & Cia.	S. Luiz	25.000	Ituverava	CM
José Lucio Henrique	Sta. Terezinha	116.000	Ituverava	CM
José Lucio Henrique	Bôa Vista	15.000	Ituverava	CM
José Machado Barbosa	Sto. Antonio	44.000	Ituverava	CM
José Marchi	S. Jorge	7.500	Ituverava	CM
José Marchi	Sta. Izolina	5.000	Ituverava	CM
José Octavio de Almeido Prado	S. Domingos	165.000	Ituverava	CM
José de Paula Ribeiro	Pouso Alto	10.600	Ituverava	CM
José Rodrigues de Paula	S. Luiz	35.000	Ituverava	CM
José Sandoval	N. S. do Carmo	113.000	Ituverava	CM
José dos Santos Bertolo	Sta. Julia	20.000	Ituverava	CM
José dos Santos Bertolo	S. Joaquim	8.000	Ituverava	CM
José Theodoro Filho	S. José	10.000	Ituverava	CM
José Tosta Moreira	Prata	18.000	Canindé	CM
Koneshico Yakachiro	Bôa Vista	2.500	Ituverava	CM
Laudelino Alves Rodrigues	Pirapóra	2.000	Canindé	CM
Laurindo Alves Queiroz	S. Miguel	30.000	Canindé	CM
Luiz do Nascimento Borges-H. de	S. Luiz	7.000	Ituverava	CM
Marcionilio T. Borges & Irmãos	Fim da Picada	34.000	Ituverava	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
24	5	acidentado	roxas	—
9	40	plano	roxas	—
24	6	plano	roxas	—
18	35	acidentado	roxas	—
8	160	plano	roxas	—
18	7	ligeiramente acidentado	roxas	—
10	450	plano	roxas	tem
17	79	ligeiramente acidentado	roxas	—
25	6	plano	roxas	—
30	50	ligeiramente acidentado	roxas	—
16	73½	plano	roxas	—
9	11	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	25	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	764	levemente ondulado	roxas	tem
11	6	plano	roxas	—
10	43	acidentado	roxas	—
24	4	plano	roxas	—
12	10	acidentado	roxas	—
12	27	ligeiramente acidentado	roxas	—
16	25	plano	roxas	—
17	5	plano	roxas	—
11	84	ligeiramente acidentado	roxas	—
16	13½	plano	roxas	—
36	48	plano	roxas	—
24	140	plano	roxas	—
22	11	acidentado	roxas	—
18	11	plano	roxas	—
24	70	acidentado	roxas	—
30	180	plano	roxas	—
18	200	plano	roxas	tem
24	100	plano	roxas	—
15	18	acidentado	roxas	—
16	8	acidentado	roxas	—
3	185	plano	roxas	tem
6	120	plano	roxas	—
18	70	acidentado	roxas	—
24	175	ligeiramente acidentado	roxas	—
21	30	ligeiramente acidentado	roxas	—
19	7	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	27½	plano	roxas	—
54	200	plano	roxas	—
18	5	plano	roxas	—
60	120	plano	roxas	—
35	300	plano	roxas	—
30	10	plano	roxas	—
14	46½	plano	roxas	—

(*Ituverava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Marcionilio T. Borges & Irmãos....	Limeira	12.000	Ituverava	CM
Maria Amalia de V. Leite & Filhos .	S. José	700	Ituverava	CM
Maria da Costa Amaral	Bôa Vista	70.000	Ituverava	CM
Maria do Espirito Santo Alves ...	Sta. Julia	13.500	Ituverava	CM
Maria Justina de Jesus	Mata	137.000	Ituverava	CM
Mariana Candida de Jesus	S. Pedro	5.000	Ituverava	CM
Mariano Antonio Pita	Bôa Vista	36.000	Ituverava	CM
Mariano Ferreira de Souza.....	Bairro Paraiso	9.000	Ituverava	CM
Martiniano Andrade Junqueira	Aliança	20.000	Ituverava	CM
Matheus Lunca	S. Jeronimo	1.500	Ituverava	CM
Melanias Ribeiro de Mattos.....	Mata do Bebedouro	16.000	Ituverava	CM
Melchiades Antonio de Freitas	Bôa Sorte	20.000	Canindé	CM
Messias Alves de Oliveira	Bela Vista	33.000	Ituverava	CM
Miguel Jacob	Bairro Mato Dentro	55.000	Ituverava	CM
Miguel José Francisco	Cantalicio	6.000	Ituverava	CM
Miguel Marcolino Silva	Bôa Vista	2.500	Canindé	CM
Miguel Mendonça	Bairro Monjolinho	5.000	Ituverava	CM
Manoel Alves Pacheco	Vista Alegre	13.700	Ituverava	CM
Manoel Gonçalves de Azevedo	Bebedouro Rico	20.900	Ituverava	CM
Manoel Ignacio Barbosa	Cruzeiro-Porã	66.000	Ituverava	CM
Manoel Jesus Lopes	Bom Jesus	6.000	Ituverava	CM
Manoel Joaquim Ferreira	Bairro Capivarí	3.000	Ituverava	CM
Manoel José Lopes	Aurora	13.000	Ituverava	CM
Manoel Martins Franco.....	Aliança	80.000	Ituverava	CM
Manoel de Paula Ferreira	S. José	9.000	Ituverava	CM
Manoel Ramos Pita	Bela Vista	26.000	Ituverava	CM
Manoel Sant'Anna Junior	Brejo Alegre-Matão	40.000	Canindé	CM
Manoel da Silva Lopes	S. Manoel	30.000	Ituverava	CM
Manoel da Silva Lopes Filho Viuva e Filhos de	Machado	12.000	Ituverava	CM
Manoel Vicente de Faria	Sta. Maria	6.600	Ituverava	CM
Nuncio Minhon	Fortuna	3.000	Ituverava	CM
Ortiz de Paula	Sta. Angelica	16.000	Ituverava	CM
Osorio Alves Filgueira	Sant'Ana	3.000	Ituverava	CM
Ovidio Fiomari.....	Sant'Ana	7.000	Ituverava	CM
Paulo Bardon	Sta. Madalena	3.000	Ituverava	CM
Paulo Bardon	S. Sebastião	18.000	Ituverava	CM
Paulo Borges de Oliveira & Irmãos .	Mte. Alegre	150.000	Ituverava	CM
Pedro de Giacomo	Bela Vista	16.000	Ituverava	CM
Pedro Soares Fernandes	Sta. Isabel	24.000	Ituverava	CM
Pelegrino de Paula Freitas-Espolio de	Serra	9.000	Ituverava	CM
Policena Candida de Jesús	Sobrado	6.000	Ituverava	CM
Quirino Francisco de Oliveira	Sta. Ermida	5.000	Canindé	CM
Ramiro Alves Gouvêa	Sta. Rosa	5.000	Ituverava	CM
Romano Scapim	Sto. Antonio	21.000	Ituverava	CM
Ruth Ramos de Melo & Cia.....	Sta. Maria	100.000	Ituverava	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
26	156	plano	roxas	—
18	120	plano	roxas	—
10	51	acidentado	roxas	tem
10	8	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	226	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	24	plano	roxas	—
8	47	acidentado	roxas	—
24	35	plano	roxas	—
7	300	plano	roxas	—
30	13	plano	roxas	—
6	59	plano	roxas	—
8	42	plano	roxas	—
18	90	plano	roxas	—
18	40	ligeiramente acidentado	roxas	—
30	60	plano	roxas	—
60	46	ligeiramente acidentado	roxas	—
12	30	plano	roxas	—
10	8	ligeiramente acidentado	roxas	—
13	22	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	65	plano	roxas	—
18	5	plano	roxas	—
9	80	acidentado	roxas	—
18	20	plano	roxas	—
20	120	acidentado	roxas	—
6	68	acidentado	roxas	—
11	17½	ligeiramente acidentado	roxas	—
72	300	plano	roxas	—
25	24	plano	roxas	—
25	12	plano	roxas	—
21	43	plano	roxas	—
18	10	plano	roxas	—
10	33	ligeiramente acidentado	roxas	—
4	4	plano	roxas	—
19	7	acidentado	roxas	—
16	14½	plano	roxas	—
14	10	ligeiramente acidentado	roxas	—
3	350	plano	roxas	tem
6	15	plano	roxas	—
10	95	plano	roxas	—
11	70	plano	roxas	—
17	50	acidentado	roxas	—
18	5	plano	roxas	—
9	35	acidentado	roxas	—
12	50	plano	roxas	—
11	400	ligeiramente acidentado	roxas	tem

(*Ituverava*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
S. Fonseca & Irmãos	S. Sebastião	55.000	Ituverava	CM
Saitaro Isuzuko	Bairro Sete Lagôas	12.000	Ituverava	CM
Sebastião Alves de Jesus	S. Paulo	13.000	Ituverava	CM
Sebastião Bento Freitas	S. Sebastião	10.000	Canindé	CM
Sebastião Bortoletto-Dr. e Pedro Bortoletto	Panamá	33.000	Canindé	CM
Sebastião Rodrigues de Lima	Chalet	3.000	Ituverava	CM
Seraphim Ribeiro de Mattos	Bairro Miguelopolis	6.000	Canindé	CM
Seraphim Francisco de Oliveira	Lambarí	4.000	Canindé	CM
Sergio Eleuterio Silva	Bairro Sulapão	4.000	Ituverava	CM
Sylvio Noronha-Dr.	Primavera	59.000	Ituverava	CM
Tarcilio Alves Leite	Coloninha	14.000	Ituverava	CM
Thomé de Paula Silveira	Capitão B. da Mata	15.000	Ituverava	CM
Tiburcio Anastacio Mendonça	Alto da Mata	4.000	Ituverava	CM
Trajano Francisco Borges	Bairro Rocinha	200.000	Ituverava	CM
Trajano Rezende de Oliveira Dr.	Nova Prata	40.000	Canindê	CM
Victoriano Magno & Irmãos	Recreio	50.000	Ituverava	CM
Virginia Rosa de Souza & Astôr Jacob Ferreira	Sta. Barbara	35.000	Ituverava	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
6	110	ligeiramente acidentado	roxas	—
27	14	plano	roxas	—
9	8¼	ligeiramente acidentado	roxas	—
36	20	plano	roxas	—
18	110	plano	roxas	—
15	20	ligeiramente acidentado	roxas	—
16	50	ligeiramente acidentado	roxas	—
18	42	plano	roxas	—
18	28	acidentado	roxas	—
19	70	plano	roxas	—
24	11	plano	roxas	—
10	56	acidentado	roxas	—
8	3	acidentado	roxas	—
23	850	plano	roxas	tem
30	65	ligeiramente acidentado	roxas	—
13	75	plano	roxas	
18	18	ligeiramente acidentado	roxas	—

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Abrahão Venturi	Retiro	11.000	Mocóca	CM
Adolfo Fernandes Pinheiro	Barra Alegre	45.000	Mocóca	CM
Alexandre Cunali	Vila Cintra	160.000	Mocóca	CM
Alexandre Cunali	Sta. Maria	96.000	Mocóca	CM
Alexandre Mascaro	Bairro S. Benedito	16.000	Mocóca	CM
Ambrosio Margutti	Chapadão	105.000	Venerando	CM
Ananias de Souza Lima	Velha	20.000	Mocóca	CM
André Bassini	Engenho da Serra	2.200	Mocóca	CM
Anibal Carrara	Bairro Cambuí	7.000	Mocóca	CM
Antenor Dias	Barra Feita	6.000	Mocóca	CM
Armando Casemiro	Bairro Cambuí	1.000	Mocóca	CM
Antonio de Almeida	Monte Alegre	10.000	Itaiquara	CM
Antonio Aimoré Pereira Lima	Açude	178.000	Itaiquara	CM
Antonio Costa Dias	Sta. Terezinha	43.000	Mocóca	CM
Antonio Dante Greghi	Areias	4.200	Mocóca	CM
Antonio Dante Greghi	Morro Perobas	1.500	Mocóca	CM
Antonio Dante Greghi & João Greghi	Areias	16.500	Mocóca	CM
Antonio Ferreira da Silva	Bairro Morro Preto	1.200	Mocóca	CM
Antonio Lima Figueiredo	S. Pedro	93.000	Mocóca	CM
Antonio Pedro Gonçalves	Taquarí	1.300	Mocóca	CM
Antonio Ricanelli & Irmãos	Bairro Resaca	11.500	Mocóca	CM
Antonio de Souza	Bairro Monjolinho	600	Mocóca	CM
Antonio de Souza Lima	Bairro Sucurí	9.000	Mocóca	CM
Antonio de Souza Lima	S. Luiz	64.000	Mocóca	CM
Banco F. Barreto	Palestina	11.000	Mocóca	CM
Banco F. Barreto	Fortaleza	183.000	Itaiquara	CM
Banco F. Barreto	Boiada	71.000	Sampaio Moreira	CM
Banco F. Barreto	Belo Monte	69.800	Mocóca	CM
Bartolomeu da Silva Guedes	B. Vista	500	Mocóca	CM
Benedito Claro	Corrego do Burro	10.800	Moraes Sales	CM
Benedito Gomes da Silva	Areias	1.000	Mocóca	CM
Benedito José de Souza	Bairro S. Benedito	4.500	Mocóca	CM
Candida Vita	Sepulcro	12.000	Mocóca	CM
Carlos Gomes de Figueiredo	Sto. A. da Alegria	22.000	Mocóca	CM
Carlos Paladini	Gloria	16.000	Mocóca	CM
Carlos Panizza	Bairro Barra Feita	13.500	Mocóca	CM
Carmo Pricolli	Ribeirão S. João	20.000	Mocóca	CM
Celso Ferreira Mendes-Dr.	Sant'Ana	93.000	S. José do R. Pardo	CM
Clementina Marques	Bairro Monjolinho	3.000	Mocóca	CM
Companhia Agricola Augusto Barreto	Morro Azul	365.500	Itaiquara	CM
Companhia Agricola Augusto Barreto	Sertãozinho	174.000	Itaiquara	CM
Companhia Agricola Bom Sucesso	Bom Sucesso	60.000	Mocóca	CM
Constancio Pereira Dias-Herdeiros de	S. José	9.000	Moraes Sales	CM

cípio de Mocóca (até 31 de Outubro de 1938)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
3	55	declive	massapé	—
12	90	espigão	massapé arenosa	tem
24	300	plano	branca e roxas	tem
37	60	montanhoso	branca e roxas	tem
12	40	plano	arenosa	—
10	150	plano	massapé	—
9	18	acidentado	massapé	—
5	6	declive	massapé	—
2K 500 mts.	7	plano	vermelha	—
2	9	pouco acidentado	massapé	—
6	1½	plano	massapé	—
12	30	montanhoso	massapé	—
12	234	plano	massapé	tem
1	76	plano	massapé	—
29	13	plano	branca, arenosa	—
30	34	montanhoso	arenosa	—
30	54	montanhoso e plano	arenosa, branca	—
28	25	montanhoso e plano	arenosa, branca	—
6	105	declive	massapé	tem
19	4	plano	branca, arenosa	—
15	8	declive	massapé	—
3	6½	plano	massapé	—
22	440	plano e declive	massapé	—
1	150	pouco acidentado	massapé	tem
7	25	plano	massapé, vermelha	—
7	314	montanhoso	massapé	tem
8	246	plano	branca, arenosa	tem
12	250	montanhoso	salmorão, preto	tem
2	80	plano	branca, arenosa	—
5	—	pouco declive	mista	—
18	2	plano	branca, arenosa	—
18	12	plano	branca, arenosa	—
8	16	plano	massapé	—
24	400	plano	roxas	—
7	35	montanhoso	massapé	—
1k. 500 mts.	21	plano	massapé	—
5	35	declive	massapé, branca	tem
17	80	declive	branco, massapé	tem
3	2	declive	massapé	—
5	362	montanhoso	massapé	tem
5	146	montanhoso	massapé	tem
10	550	acidentado	massapé, arenosa	tem
6	60	pouco declive	massapé,	tem

(*Mocóca*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Deocleciano Pinheiro da Silva	S. Joaquim	25.000	Moraes Sales	CM
Deocleciano Pinheiro da Silva	Varginha	25.000	Moraes Sales	CM
Diogo Garcia de Figueiredo	Catete	13.000	Mocóca	CM
Domiciano Custodio Dias	Sta. Teolinda	40.000	Venerando	CM
Domiciano Custodio Dias	Sta. Clara	16.000	Mocóca	CM
Donato Spina	Bairro Monjolinho	4.500	Mocóca	CM
Durval Fernandes Pinheiro	Sto. Antonio	21.000	Moraes Sales	CM
Emilio Zelante	Rocinha	182.000	Mocóca	CM
Erasmo de Sousa Ribeiro-Herd. de	Sta. Elisa	141.000	Com. Guimarães	CM
Ernesto Martins & Irmãos	Campo Alegre	19.500	Moraes Sales	CM
Escio Trombini	Suburbios	3.500	Mocóca	CM
Esequías de Oliveira	Bairro Cambuí	1.000	Mocóca	CM
Felix Manoel Viana	Alegria	9.500	Mocóca	CM
Florencio José de Sant'Ana	Sant'Ana	3.000	Moraes Sales	CM
Frandulino Fernandes Pinheiro	Sta. Teresa	15.000	Moraes Sales	CM
Francisco Antonio Ferreira	Borda da Mata	5.000	Mocóca	CM
Francisco Cagnoni	Bairro Igaraí	24.700	Moraes Sales	CM
Francisco Camargo & Irmãos	Limeira	90.000	Mocóca	CM
Francisco Custodio Dias	Seção da Serra	28.000	Mocóca	CM
Francisco Custodio Dias	Lage	100.000	Mocóca	CM
Francisco Pereira Lima-Dr.	Limeira	82.000	Mocóca	CM
Francisco Soares de Camargo	Serra	212.000	S. José do R. Pardo	CM
Francisco Soares de Camargo	Prata	45.500	Mocóca	CM
Francisco Soares de Camrgo	Sto. Antonio	119.000	S. José do R. Pardo	CM
Francisco Trepador	Bairro Canôas	1.200	Mocóca	CM
Francisco Vicente de Souza	Bairro S. Benedito	600	Mocóca	CM
Gabriel Pinheiro de Figueiredo & Irmãos - Dr.	Borda da Mata	170.000	Mocóca	CM
Gentil Ferreira da Silva	Sta. Candida	47.000	Mocóca	CM
Gentil da Silva Pinheiro	Sta. Terésa	13.200	Moraes Sales	CM
Guilherne Dini	Cascalho	22.000	Com. Guimarães	CM
Guilherme Dini	S. Geraldo	134.500	S. José do R. Pardo	CM
Guilherme Dini	Sta. Olimpia	143.000	Engenheiro Gomide	CM
Henrique Cintra Ornellas	Figueira	19.000	Mocóca	CM
Ibraim Naufal	Canadá	115.000	S. José do R. Pardo	CM
Ildefonso José Vieira	Campo Alegre (parte)	28.000	Moraes Sales	CM
Inácio Lopes	Contendas	47.000	Mocóca	CM
Irmãos Guidini.....	Bairro S. Benedito	3.000	Mocóca	CM
Italico Mazieri	Sta. Adelaide	3.500	Mocóca	CM
Jacomo Ricanelli	Resaca	4.000	Mocóca	CM
Joana Pascoal Cozzolino	Bairro Monjolinho	6.000	Mocóca	CM
Juarez Quintino Pereira	Sta. Cecilia	16.000	Mocóca	CM
Julieta Lima Dias	Mato Dentro-S. Isabel	75.000	Mocóca	CM
Julieta Lima Dias	Sta. Maria	100.000	Mocóca	CM
João Batista de Lima Figueiredo ...	S. Francisco	98.000	Itaiquara	CM
João Bedim	Corrego Razo	2.500	Mocóca	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
7	40	acidentado	massapé, arenosa	tem
7	20	acidentado	massapé, arenosa	—
23	100	plano	roxas, branca	—
6	90	acidentado	massapé	tem
1	20	plano	massapé	—
2	2	plano	massapé	—
6	91	acidentado	massapé	tem
7	180	plano, barróca	massapé	tem
2	152	plano	massapé	tem
6	35	plano	massapé	—
500 ms.	4	inclinado	massapé	—
6	1	plano	massapé	—
32	15	montanhoso	roxas	—
8	5	acidentado	massapé	—
8	21	plano	massapé	—
18	10	plano	branca, arenosa	—
5	20	pouco acidentado	massapé	—
25	500	montanhoso	branca, rôxas	tem
17	22	alto	massapé	—
18	190	acidentado	massapé	tem
4	200	montanhoso	massapé	—
11	600	acidentado	massapé	—
14	900	montanhoso plano	massapé, roxas	—
16	340	acidentado	massapé, roxas	tem
12	2½	inclinado	massapé, branca	—
19	2	inclinado	serrado	—
18	1650	parte montanhosa	branca, arenosa	tem
3	80	plano	massapé	tem
8	21	plano	massapé	—
3	36	plano	massapé	—
10	160	plano	massapé, branca	tem
6	163	plano	massapé	tem
7	40	montanhoso	arenosa, branca	tem
7	100	plano	massapé	tem
4	85	plano	massapé	tem
26	64	montanhoso	roxas	—
18	10	plano	arenosa	—
22	30	plano	massapé	—
12	4	declive	massapé, branca	—
3	6	declive	massapé, arenosa	—
16	50	montanhoso	massapé	—
12	30	acidentado	massapé	—
18	80	acidentado	massapé	tem
2	130	montanhoso	salmorão, mista	tem
3	2	plano	massapé, branca	—

(*Mocóca*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Carvalho Lima	Sertãosinho	12.000	Moraes Sales	CM
João Costa	Alegria	2.500	Mocóca	CM
João Franceschi	Sta. Maria	45.000	Moraes Sales	CM
João Honorio Casemiro	Bairro Cambuí	2.300	Mocóca	CM
João Perasol	Ribeirão de S. João	17.000	Mocóca	CM
João Pereira Lima	Cafesal	42.000	Mocóca	CM
João Pereira Lima	St. Antonio	10.000	Com. Guimarães	CM
João Piccolo	Canôas	3.000	Canôas	CM
João Ribeiro Nogueira Sobrinho	Matão	42.000	S. José do R.Pardo	CM
João Romagnolli	Bairro Canôas	6.000	Canôas	CM
João da Silva Pinheiro	Sta. Teresa	15.000	Moraes Sales	CM
João de Souza	Sertãosinho	1.700	Moraes Sales	CM
João Vita	Sto. Sepulcro	13.000	Mocóca	CM
Joaquim Antonio Barbosa	Bairro Areias	4.000	Mocóca	CM
Joaquim Augusto Ribeiro Vale Filho	Sto. Antonio	83.000	Itaiquara	CM
Joaquim Augusto Ribeiro Vale Filho	S. Bento	158.000	Itaiquara	CM
Joaquim Borges Andrade	Sta. Ambrosia	28.500	Mocóca	CM
Joaquim Custodio Dias	N. S. Aparecida	7.500	Mocóca	CM
Joaquim Ferreira do Prado	Monte Alegre	6.800	Moraes Sales	CM
Joaquim de Lima Camargo	Varginha	54.000	Mocóca	CM
Joaquim Trovo	Bairro Resaca	3.500	Mocóca	CM
José Custodio Caixêta	Bairro Fazenda Nova	700	Mocóca	CM
José Eduardo Pereira	Serrinha	18.000	Com. Guimarães	CM
José Fernandes Pinheiro	Cambuí	58.000	Mocóca	CM
José Firmo de Figueiredo	S. José	86.000	Mocóca	CM
José Joaquim	Sta. Messias	5.000	Mocóca	CM
José Joaquim Constantino	Bairro Viradouro	5.000	Mocóca	CM
José Justino de Figueiredo Espolio de	Mata	100.000	Mocóca	CM
José Luiz dos Reis Filho	Borda da Mata	2.500	Mocóca	CM
José Mancuzzo	Canôas	7.000	Canôas	CM
José Monteiro Jacob	Recreio	3.500	Mocóca	CM
José Pedro de Alcantara Figueiredo	Fazendinha	6.000	Mocóca	CM
José Pedro de Alcantara Figueiredo	Mato Seco	61.000	Mocóca	CM
José Pereira Lima	Contendas de Baixo	125.000	Mocóca	CM
José Pereira Lima	Contendas de Cima	224.000	Mocóca	CM
José Pereira Lima-Cel.	Matinha	10.000	Mocóca	CM
José Quintino Pereira-Major	Agua Limpa	91.100	Moraes Sales	CM
José Quintino Pereira-Major	S. João	73.000	Mocóca	CM
José Quintino Pereira-Major	Sertãozinho	10.000	Moraes Sales	CM
José Quintino Pereira-Major	Macúco	20.000	Moraes Sales	CM
José Quintino Pereira-Major	Matão	41.000	Mocóca	CM
José Roque de Freitas	Bairro Igaraí	5.000	Moraes Sales	CM
José Teófilo Dias	Bocaina	131.000	Mocóca	CM
José Teófilo Dias Filho	São Vito	49.000	Mocóca	CM
José Tognon	Bairro Monjolinho	1.200	Mocóca	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
16	15	pouco declive	massapé, arenosa	—
28	200	plano	mista	—
9	57	plano	massapé	—
6	6	pequeno declive	massapé, misturada	—
7	26	declive	massapé	tem
8	120	plano	massapé, branca	tem
2	30	declive	massapé, branca	tem
1	9	montanhoso	massapé, branca	—
15	45	plano	vermelha massapé	—
1	7	montanhoso	massapé	—
8	21	plano	massapé	—
10	6½	plano	massapé	—
8	16	plano	massapé	—
15	13½	plano	arenosa	—
15	180	acidentado	massapé	—
12	160	montanhoso	massapé	tem
28	50	montanhoso	serrado	tem
5	6	montanhoso	massapé	—
6	10	plano	massapé	—
14	200	acidentado	massapé	tem
13	8	plano	massapé	—
8	25	plano	branca, arenosa	—
3	35	acidentado	massapé, roxas	—
4	50	pequeno declive	massapé	—
25	245	montanhoso	roxas	tem
3½	4½	plano	massapé	—
1	19¾	plano	vermelha	—
8	150	espigões	massapé, branca	tem
15	20	plano	roxas	—
6	6	montanhoso	massapé	—
500 mts.	5½	inclinado	massapé	—
22	200	plano	massapé, roxas	—
16	855	plano	roxas	tem
10	400	montanhoso	massapé	tem
10	300	montanhoso	roxas	tem
18	70	montanhoso	massapé	tem
18	300	montanhoso	massapé	—
4	139	plano	massapé	tem
24	—	montanhoso	massapé	—
24	24	montanhoso	massapé	tem
12	4.000	montanhoso	massapé	tem
7	20	plano	massapé	—
17	170	montanhoso	massapé	tem
24	100	montanhoso	massapé	—
4	2½	plano	massapé	—

(*Mocóca*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
José Xavier Sobrinho	Bairro Monjolinho	1.000	Mocóca	CM
Leonardo de Simone	N. S. Auxiliadora	37.000	Com. Guimarães	CM
Lindolfo Fernandes Pinheiro	S. Sebastião	500	Mocóca	CM
Luiz Coelho Marcelino	Bairro Canôas	3.000	Mocóca	CM
Luiz Quilice	Barra Alegre e Grama	13.000	Mocóca	CM
Luiz Ricanelli & Irmão	Bairro Resaca	2.000	Mocóca	CM
Luiz Souza Lima-(menor)	Cuiabá	60.000	Mocóca	CM
Marcelino Honorio Casemiro	Engenho da Serra	500	Mocóca	CM
Maria da Costa Vieira	Sta. Rita	88.000	S. José do R. Pardo	CM
Maria da Costa Vieira	Pecegueira	88.500	S. José do R. Pardo	CM
Maria José Nogueira	Lagôa	34.900	Com. Guimarães	CM
Manoel Joaquim de Castro	Taquarí-B. da Mata	1.600	Mocóca	CM
Manoel Oca	Bairro Viradouro	900	Mocóca	CM
Otavio Pinho Filho	Corrego Razo	52.000	Mocóca	CM
Olímpio Garcia de Figueiredo	Cachoeirinha	72.000	Canôas	CM
Olímpio Garcia Figueiredo	Cachoeira do R. Pardo	5.000	Mocóca	CM
Olímpio Garcia Figueiredo	Palmeiras	16.900	Mocóca	CM
Olímpio Garcia de Figueiredo	Serra	155.000	Mocóca	CM
Olímpio Garcia de Figueiredo	Nova	82.000	Mocóca	CM
Olímpio de Souza Franco	Campo Alegre	500	Moraes Sales	CM
Onofre de Souza Lima	Buracão	64.000	Mocóca	CM
Ordem dos Franciscanos Capuchinhos	Suburbio	1.000	Mocóca	CM
Osório Gabriel da Fonseca	Bairro Barro Preto	6.800	Mocóca	CM
Pacífico Costa Lima	S. Sebastião	37.400	Mocóca	CM
Paulo de Barros Whitaker	Sta. Mariana	25.000	Mocóca	CM
Paulo Barros Whitaker	Sta. Clara da Serra	113.200	Mocóca	CM
Pedro Bertazzo	Corrego Negro	5.000	Mocóca	CM
Pedro Granito	Sta. Cruz	1.500	Mocóca	CM
Pedro Honorio Casimiro	Cambuí	1.700	Mocóca	CM
Pedro Megiolaro	Bairro Ressaca	3.000	Mocóca	CM
Pedro Nicola	Caixa d'Agua	5.600	Mocóca	CM
Pedro Nicola	Bairro Barra Feita	1.500	Mocóca	CM
Rita de Castro Figueiredo	Cascata	76.000	Mocóca	CM
Rita de Castro Figueiredo	Bairro Manteiga	8.000	Mocóca	CM
Rita Francisca de Castro	Borda da Mata	400	Mocóca	CM
Romano Calderon	Bairro Perímetro	600	Mocóca	CM
Satiro Coelho de Moraes	Agua Branca	30.000	Canôas	CM
Silvio e João Caneschi	Aparecida	10.000	Mocóca	CM
Teófilo Custodio Dias Junior	Serra	107.000	Mocóca	CM
Trasibulo Madureira	Barro Preto	5.500	Mocóca	CM
Urias Figueiredo	Sant'Ana	89.500	Mocóca	CM
Valdemar Pavan	Belvedere B. Esperança	2.000	Moraes Sales	CM
Venerando Pereira dos Santos	Sta. Terêsa	107.000	Mocóca	CM
Vicente Dias Pinheiro-Dr.	Roseiras	139.500	Com. Guimarães	CM
Virginio Teixeira da Silva	Sta. Augusta	5.000	Mocóca	CM
Vita & Santos	Sta. Terezinha	60.000	Mocóca	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
1	10	plano	massapé	—
1	30	declive	massapé, branca	tem
3	10	declive	massapé, arenosa	—
200 mts.	2	montanhoso	massapé	—
12	27	espigão	branca e arenosa	—
15	4	plano	massapé	—
—	140	acidentado	massapé	tem
6	1¼	pequeno declive	massapé	—
10	160	declive	massapé mista	—
9	100	pequeno declive	massapé salmorão	—
3	78	plano	massapé	tem
15	4	plano	branca e arenosa	—
1	1½	plano	vermelha	—
4	278	plano	massapé, branca	—
7	150	montanhoso	massapé	—
21	360	plano	roxas	—
3	37	plano	massapé	—
10	220	montanhoso	massapé	tem
4	2.500	plano	branca e arenosa	tem
4	12	pequeno declive	massapé	—
12	52	plano	massapé	tem
1	2½	plano	vermelha	—
18	80	plano	roxas, branca, arenosa	—
10	75	plano	massapé	—
25	150	montanhoso	massapé	tem
22	969	montanhoso	massapé	tem
3	16	acidentado	massapé	—
500 mts.	5	plano	vermelha	—
6	5	plano	massapé	—
12	4	declive	massapé, branca	—
3	11	plano	massapé	—
2	2	plano e acidentado	massapé	—
25	100	montanhoso	massapé, roxas	tem
24	100	plano	branca, roxas	—
15	30	plano	branca, arenosa	—
50	1	plano	massapé	—
22	120	acidentado	arenosa	—
12	27	declive	massapé, arenosa	—
18	175	montanhoso	massapé	tem
19	12	plano	branca, arenosa	—
18	75	declive	branca, arenosa	—
7	6	acidentado	massapé	—
10	140	plano	massapé	tem
1½	180	meio acidentado	massapé arenosa	tem
12	18	espigão	massapé, branca	—
26	69	montanhoso	massapé	—

NOTA

O Departamento de Estatística do Instituto de Café do Estado de S. Paulo receberá sempre, com o maior agrado, as sugestões e retificações que os interessados desejem fazer quanto a estas relações de lavradores, que são publicadas em cada número da Revista.

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo

Indice dos municípios publicados

MUNICÍPIO	1940 Revista do mês de:	1941 Revista do mês de:	Página
Águas da Prata	Dezembro		2129
Agudos	Março		377
Altinopolis	Maio		759
Americana	Julho		1113
Amparo	Março		329
Anápolis	Março		365
Aparecida	Dezembro		2131
Araraquara	Abril		539
Araras	Março		369
Ariranha	Abril		609
Atibaia	Maio		779
Avanhandava		Julho	956
Barirí	Abril		577
Barra Bonita	Setembro		1493
Barretos		Janeiro	119
Batatais	Outubro		1701
Baurú	Setembro		1501
Bebedouro	Novembro		1941
Bôa Esperança	Setembro		1517
Bocaina	Julho		1115
Bocaiuva	Novembro		1997
Boitúva	Julho		1141
Borborema	Junho		929
Bragança	Agôsto		1275
Brodosqui	Junho		963
Brotas	Novembro		1965
Caconde		Junho	820
Cabreúva		Junho	848
Caçapava		Maio	665
Cajobí	Dezembro		2135
Campinas	Julho	Abril	492
Cravinhos	Maio	Junho	854
Capivarí			747
Casa Branca	Novembro		1927
Cedral		Janeiro	129
Colina	Dezembro		2145

(continúa)

(continuação)

MUNICÍPIO	1940 Revista do mês de :	1941 Revista do mês de :	Página
Conchas	Novembro		1981
Descalvado	Maio		767
Duartina	Junho		941
Franca		Fevereiro	241
Grama		Junho	812
Guaratinguetá		Janeiro	101
Guará		Junho	806
Ibitinga		Maio	671
Indaiatuba		Julho	980
Igarapava		Julho	972
Itapira	Outubro		1743
Itapui	Novembro		1955
Itatiba	Novembro		1985
Itatinga	Setembro		1523
Itirapina		Março	359
Ituverava		Julho	988
Jacareí		Janeiro	141
Jardinópolis		Janeiro	111
Laranjal	Setembro		1529
Lorena	Junho		955
Mocóca		Julho	1002
Morro Agudo	Julho		1147
Pindamonhangaba		Janeiro	89
Piquete	Junho		961
Piramboia	Dezembro		2153
Piratininga	Julho		1099
Pontal	Novembro		1939
Pôrto Feliz	Setembro		1547
Presidente Alves	Julho		1121
Rio Claro		Maio	689
Rio das Pedras	Outubro		1689
Salto	Dezembro		2155
Santa Branca	Junho		959
Santa Rita	Outubro		1763
Santa Rosa	Dezembro		2159
São João da Boa Vista	Dezembro		2163
São Joaquim	Julho		1135
São Manoel	Outubro		1711
São Pedro	Junho		971
São Simão	Outubro		1737
Serra Negra	Dezembro		2187
Tapiratiba	Novembro		1977
Taquaritinga	Dezembro	Abril	538
Tatuí	Julho		1125
Tietê		Março	365

Índice da Matéria

Colaboração :

Trabalhos de seleção do Coffea Arabica realizados em Tanganyika 868
Produtividade das Lavouras 873
São notaveis as propriedades do café, mas do bom 879

Resumos e transcrições :

Dois decretos do Governo, sôbre o preço do café para exportação e o convênio dos Estados cafeeiros 882
A Zona Velha 883
Departamento Nacional do Café 883
A replantação dos Cafezais 892
A adubação do café, no parecer de um conhecido técnico paulista 893
Desfazendo prevenções contra o café 894
O café visto em Nova-York 894
Cotações do mercado de Café — Nova - York 896
Vendas 896
Cotações no mercado do Brasil 896
Cotações do dolar em mil réis 897
Preços dos cafés disponíveis no mercado de Nova - York 897
Preços dos cafés disponíveis no mercado de São Francisco 898
Suprimento visível de Cafés nos Estados Unidos 899
Entradas, Exportações e Estoques de Café do Brasil 901

Estatística :

Movimento de Café no Rio de Janeiro 904
Cambio Livre — Curso Oficial ..... Apenso
Café entrado em Santos — mês de Junho de 1941 — Resumo 906
Café Paulista — Safra por Estrada de Procedência — Entradas em Santos em Junho de 1941 906
Café Paulista (preferencial) — Mês de despacho por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Junho de 1941 907
Café Paulista (preferencial) — Mês de despacho por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Junho de 1941 — Safra 1940-41 908
Café Paulista (preferencial) — Despolpado — Mês de despacho por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Junho de 1941 — Safra 1940-41 908
Café Paranaense — Safra por Entrada de procedência — Julho de 1941 909
Café Paulista entrado no Rio de Janeiro — — Safra por Estrada de procedência — Junho de 1941 909
Café Paulista (Suplementar especial preferencial) — Mês de despacho por Estrada de procedência — Entrada no Rio de Janeiro em Junho de 1941 909
Café Goiano — Safra por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Junho de 1941 910

Café Mineiro — Safra por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Junho de 1941 910
Total do café entrado no Rio de Janeiro por Estado de procedência — Junho de 1941 910
Café entrado na praça de Vitória — por qualidade — Safra de 1940-41 911
Café entrado na praça de Vitória — por tipo — Safra de 1940-41 911
Entrada de café Mineiro nos diversos portos de exportação — Safra de 1938-39 -40 -41 912
Armazens recebedores — Safra 1940-41 914
Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro — Safra 1940-41 915
Café recebido a despacho com destino a Angra dos Reis — Safra 1940-41 916
Exportação do Café Mineiro 917
Existência de café nos principais portos do Brasil — Mês de Junho de 1941 918
Café recebido a despacho com destino a Santos — Safra 1940-41 ..... Apenso
Café Mineiro existente nos Reguladores do Estado 919
Quota D. N. C. 919
Café embarcado pelo pôrto de Santos por paises de destino — Safra 1940/41 920
Café embarcado pelo pôrto de Santos por exportadores — Safra 1940/41 922
Café embarcado pelo pôrto de Santos por Cias. de Navegação — Safra 1940/41 924
Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro por países de destino — Safra 1940/41 925
Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro por exportadores — Safra 1940/41 ... 927
Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro por Cias. de Navegação - Safra 1940/41 929
Café embarcado pelo pôrto de Vitória por países de destino — Safra 1940/41 930
Café embarcado pelo pôrto de Angra dos Reis por países de destino — Safra 1940/41 932
Café embarcado pelo pôrto de Paranaguá por países de destino — Safra 1940/41 933
Café embarcado pelo pôrto da Baía por países de destino — Safra 1940/41 934
Café embarcado pelo pôrto de Recife por países de destino — Safra 1940/41 935
Café embarcado pelos principais portos do Brasil por país de destino — Safra 1940/41 936
Café embarcado em cabotagem — Mês de Junho de 1941 — Safra 1940/41 938
Movimento de café em Santos ..... Apenso
Movimento de café no Rio de Janeiro ..... Apenso
Movimento de café em Vitoria ..... Apenso
Cotações em Nova - York — Contrato — Santos — Mês de Junho de 1941 939
Cotações em Nova - York — Novo contrato "A" — Rio — Mês de Junho de 1941. 940
Cotação do disponível em Nova - York — Mês de Junho de 1941 941
Cotações do disponível em Junho de 1941 942
Café — Cotações do disponível — Mês de Junho de 1941 944
Entradas, Exportações e Estoques de Cafés do Brasil 944
Movimento de Cafés nos Estados Unidos ..... Apenso
Exportação de café da Venezuela 945
Exportação de café do Equador pelo pôrto de Manta — Abril de 1941 945
Movimento do café em Vitória 945
Exportação de café de Costa Rica 946
Comércio Exterior do Brasil 947
Instituto de Café do Estado de São Paulo — Balancete em 3 de Maio de 1941 948
Fretes ferroviários correspondentes ao café entrado em Santos durante o mês de Maio de 1941 950
Resumo das Observações Meteorológicas 952
Boletim do Departamento de Fisc. Comércio e Consumo — Maio de 1941 953
Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo 955
Indice dos Municípios publicados 1015

COMPOSTO E IMPRESSO NA
TIPOGRAFIA SIQUEIRA
Salles Oliveira & Cia. Ltda.
RUA AUGUSTA N.º 235
SÃO PAULO - BRASIL

Instituto de Café do Estado de São Paulo

SÉDE:
LARGO DA MISERICÓRDIA, 24
SÃO PAULO

•

TELEFONES:

Diretoria	2-6659
Dep. Contabilidade	2-4449
Dep. Estatística	2-8357
Dep. Transportes	2-1976
Dep. Fisc. Comércio e Consumo	2-0856
Seção Almoxarifado	2-4369
Depósito (Almox. externo)	2-2672
Seção Conserva de Imóveis	2-1127
Engenheiro	3-5511
Advogados	"

Agência de Santos:

Palácio da Bolsa - Rua 15 de Novembro, 123 - 2.º - sl. 7
Telefone: 6675

Agência do Rio de Janeiro:

Edificio da "A Noite" - Praça Mauá, 7
Telefone: 23-0877

São Paulo - TIP. SIQUEIRA impri